



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL- GDF
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEEDF
ESCOLA CLASSE 206 SUL
Asa Sul Superquadra Sul 206 - Asa Sul, Brasília - DF, 70252-040
Telefone: (61) 3901-7692



Projeto Político-Pedagógico

Escola Classe 206 Sul



Brasília - 2024



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL- GDF
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEEDF
ESCOLA CLASSE 206 SUL
Asa Sul Superquadra Sul 206 - Asa Sul, Brasília - DF, 70252-040
Telefone: (61) 3901-7692



Governo do Distrito Federal

Ibaneis Rocha

Secretária de Estado de Educação

Hélvia Paranaguá

Secretário-Executivo do Estado de Educação

Isaias Aparecido da Silva

Subsecretária de Educação Básica

Iêdes Soares Braga

Subsecretária de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação Educacional

Franciscleide do Socorro Rodrigues de Abreu Ferreira

Coordenador Regional de Ensino do Plano Piloto

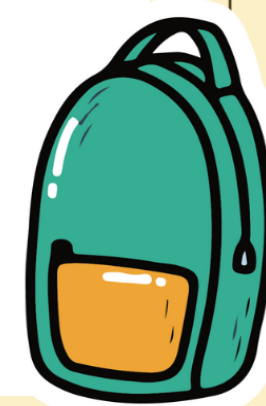
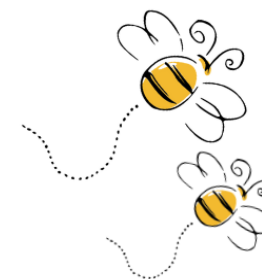
Sandra Cristina de Brito

Diretor da Unidade de Ensino

Luciana Donizet Novaes

Vice-diretora da Unidade de Ensino

Alana Souza Luz



SUMÁRIO

1- IDENTIFICAÇÃO.....	7
2- APRESENTAÇÃO.....	11
3- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	15
4- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	21
5- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	30
6- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	31
7- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	31
8- METAS DA UNIDADE ESCOLAR	37
9- OBJETIVOS.....	37
9.1 Objetivo Geral	37
9.2 Objetivos Específicos.....	38
10- FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA.....	39
11- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	44
12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	50
12.1 Organização dos Tempos e Espaços.....	50
12.2 Relação escola-comunidade.....	51
12.3 Relação teoria e prática	51
12.4 Metodologias de ensino.....	53
12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertas.....	53

APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS INDESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.	55
13.1 – Programa SuperAção.....	55
13.2 – Alfaetrando	55
13.3 – Plenarinha	56
13.4 – Circuito de Ciências	56
13- APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	57
14.1 – Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	62
14.2 – Articulação com o Currículo em Movimento.....	62
14.3 – Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS.....	63
14- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRA INSTITUIÇÕES E/OU ÓRGÃOS DO GOVERNO.....	66
15.1– Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	68
15.2 - Articulação com o Currículo em Movimento.....	69
15.3 – Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS.....	69
15- DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.....	70
16.1 Avaliação para as Aprendizagens.....	70
16.2 Avaliação em Larga Escala.....	71
16.3 Avaliação Institucional	72
16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa das avaliações para as aprendizagens.....	73
16.5 Conselho de Classe	75
16- PAPÉIS E ATUAÇÃO	75

17.1 Serviço Educacional de Apoio a Aprendizagem (SEAA)	75
17.2 Orientação Educacional (OE)	76
17.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	77
17.4 Profissionais de Apoio Escolar – Educadores Sociais Voluntários	78
17.5 Biblioteca Escolar	78
17.6 Conselho Escolar	78
17.7 Profissionais Readaptados	78
17.8 Coordenação Pedagógica	79
17.8.1 Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico	80
17.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	81
17.8.3 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação.....	82
17- ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	83
18.1 Redução do Abandono, evasão e reprovação.....	83
18.2 Recomposição das Aprendizagens	84
18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz	84
18.4 Qualificação da Transição Escolar.....	85
18- PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	85
19.1 Gestão Pedagógica	85
19.2 Gestão de Resultados Educacionais	86
19.3 Gestão Participativa	87
19.4 Gestão de Pessoas	87

19.5 Gestão Financeira	88
19.6 Gestão Administrativa	89
19- PROCESSO ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	89
20.1 Avaliação Coletiva.....	89
20.2 Periodicidade.....	90
20.3 Procedimentos/ Instrumentos.....	90
20.4 Registros.....	90
20- REFERÊNCIAS.....	91
21- APÊNDICES	96

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Mantenedora:	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Escola	Escola Classe 206 Sul
CNPJ	00477.984/0001-04
ENDEREÇO:	SQS 206 – Área Especial – cep: 70252-040
TELEFONE:	3901-7692
E-MAIL:	ec206sul@gmail.com
Utilidade Pública:	Educacional
Coordenação Regional de Ensino:	Plano Piloto/ Cruzeiro
Turnos de funcionamento:	Matutino e Vespertino
Nível de Ensino Ofertado:	Ensino Fundamental – Anos iniciais e Classes Especiais
Instagram	@206sul

Dados da Equipe Gestora:

Diretora:	Luciana Donizet Novaes
Vice-diretora:	Alana Souza Luz
Chefe de secretaria:	Glaucia Siqueira De Souza
Supervisora Administrativa:	Patricia Damasceno Barroso
Supervisora Pedagógica:	Poliana Maia Da Silva Bezerra

Dados das professoras e do professor regente:

MATUTINO	VESPERTINO
-----------------	-------------------

1ºA - Prof. MARCIA SOUSA DOS SANTOS	1º B Profª PATRICIA GARDENIA PEREIRA DE PAULA
2º A Profª ANDRÉIA CONSUELO COSTA DO AMPARO MAGALHÃES	2º D Profª ROBERTA LORETTI WERNECK PINTO
2º B Profª THAIANA PEREIRA DA HORA	2º E Profª VALÉRIA DE MOURA MONTENARI
2º C Profª BETÂNIA RODRIGUES DA LUZ ROCHA	3º B Profª NEIDE LISBOA BATISTA
3º A Profª ROSIMEIRY PEREIRA DOS SANTOS	3º C Profª SIMONE DA SILVA NISHIYAMA
4º A Profª TALITA ALVES DE AZEVEDO NERES	4ºB Profª LARA BATOMARCO NOBRE
5º A Profª CÉLIA DENISE DE OLIVEIRA ANDRADE	5º B Profª ROSE JEANE TORRES GOMES DE MELO
CE A Profª GLAUCIA MARIA FEITOSA NUNES	CE C Profª AMANDA PEREIRA LOPES SANTIAGO
CE B Profª ÉRIKA LISSANDRA DINATO BATISTA DA SILVA	CE Prof VALDINAR MIRANDA DE SOUZA

Dados das equipes:

Função:	Nome:
Coordenação Pedagógica:	ANGÉLICA DO ROSÁRIO DE FREITAS RODRIGUES ALMEIDA KATIA RIBEIRO ERNESTO
Orientadora Educacional:	LARISSA DA COSTA LOPES
Professora da Sala de Recursos Generalista:	Não há.
Equipe Especializada de Apoio à	Não há.

Aprendizagem – EEAA:	
Professora Readaptada:	CLÁUDIA BRAGA OURIVES
Professora em restrição:	FABIANE PEREIRA RODRIGUES
Monitora:	CAROLINA GONÇALVES MARQUES
Vigilantes:	CLÁUDIO ALVES DE LIMA DAMIAO ARAUJO DA SILVA GERLANE PEREIRA DA SILVA WESLEY NEIVA DE OLIVEIRA
Merendeiras:	ÂNGELA MAGALHÃES DOS SANTOS IVANIZE MENDONÇA DA SILVA
Serviços Gerais:	ADRIANA DIAS DOS SANTOS DIUENES ARAGÃO CRISTIANO FRANCISCA DE ARAÚJO DA ROCHA MICHELE NERES MAIA RAFAEL MADUREIRA BARROS ROSINEIDE FERNANDES MATIAS
Educadores Sociais Voluntários:	ADNA MONTEIRO BRAGA ANDRÉ MOREIRA GOSAVES BÁRBARA BARROSO NATALICIO CAMPELO GABRIEL ALVES ADRIANO GIOVANA DOS SANTOS DE SIQUEIRA JULIANA LIMA DSO PASSOS LUCELITA DE FATIMA LEAL ARAUJO MARIELLA PATRICIA VERAS GOMES

Membros da Comissão Organizadora do Projeto Político-Pedagógico:

Cargo:	Nome:
Equipe Gestora	Luciana Donizet Novais
Equipe Gestora	Alana Souza Luz
Coordenação Pedagógica:	Angélica Do Rosário De Freitas Rodrigues Almeida Katia Ribeiro Ernesto
Orientadora Educacional:	Larissa Da Costa Lopes
Supervisora Pedagógica:	Poliana Maia Da Silva Bezerra

Carreira Magistério:	Roberta Loretta Werneck Pinto Glaucia Maria Feitosa Nunes
Carreira Assistência:	Carolina Gonçalves Marques

Dados das turmas:

Conforme dados do IEDUCAR, em 19 de março de 2023, a Escola Classe 206 Sul possui 152 estudantes matriculados no turno matutino e 132 no turno vespertino. A unidade escolar atende a quatro turmas de Classes Especiais, organizadas em duas no turno matutino e duas no turno vespertino, dividindo a mesma sala de aula. Quanto ao Ensino Regular, a Escola atende o 1º Ciclo (1º, 2º e 3º Ano) e o 2º Ciclo (4º e 5º Anos) dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, dispostas em 2 turmas de 1º ano – uma de integração inversa, cinco turmas de 2º ano – quatro são de integração inversa, três turmas de 3º ano – sendo duas de integração inversa, duas turmas de 4º ano e 2 de 5º ano, sendo uma de integração inversa.

2. APRESENTAÇÃO

A Escola é

*Escola é ... o lugar que se faz amigos.
Não se trata só de prédios, salas, quadros,
Programas, horários, conceitos...
Escola é sobretudo, gente
Gente que trabalha, que estuda
Que alegre, se conhece, se estima.*

*O Diretor é gente,
O coordenador é gente,
O professor é gente,
O aluno é gente,
Cada funcionário é gente.*

*E a escola será cada vez melhor
Na medida em que cada um se comporte
Como colega, amigo, irmão.
Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados”
Nada de conviver com as pessoas e depois,
Descobrir que não tem amizade a ninguém.
Nada de ser como tijolo que forma a parede,*



Indiferente, frio, só.

Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,

É também criar laços de amizade,

É criar ambiente de camaradagem,

É conviver, é se “amarrar nela”!

Ora é lógico... Numa escola assim vai ser fácil!

Estudar, trabalhar, crescer,

Fazer amigos, educar-se, ser feliz.

É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo.



Paulo Freire

O Projeto Político Pedagógico (PPP) representa a essência e a direção da escola, sendo um documento fundamental que engloba os currículos, métodos, atores internos e externos, bem como reflete o estilo de vida da comunidade escolar. Ele tem por objetivo estabelecer metas e objetivos, considerando a realidade específica da nossa escola nos anos iniciais do Distrito Federal, assim como a função social que exercemos. Almejamos fornecer um ensino de qualidade, pautado no protagonismo estudantil e no reconhecimento do indivíduo como uma entidade única, dotada de características singulares que devem ser respeitadas e valorizadas.

O PPP tem como propósito orientar nossas ações, tanto em termos pedagógicos quanto administrativos, delineando o caminho a ser seguido por esta instituição de ensino. Sua construção é resultado de um esforço coletivo, contando com a participação de toda a comunidade escolar, com o intuito de estabelecer um senso de pertencimento, autoria e responsabilidade compartilhada em relação ao projeto.

Foram introduzidas estratégias para envolver toda a comunidade escolar no processo de revisão e análise do PPP. Nesse sentido, optamos por realizar uma Avaliação Institucional no final do ano de 2023 que propiciou uma reflexão a respeito do desenvolvimento pedagógico, estratégias adotadas e serviços prestados, utilizando os formulários enviados às famílias, professores e alunos. Essa abordagem garantiu a participação de todos os segmentos. A avaliação foi conduzida virtualmente, por meio do Google Forms, composto por perguntas abertas e fechadas, que abordavam aspectos quantitativos e qualitativos. O objetivo foi coletar dados que puderam subsidiar e enriquecer a construção

do PPP, documento que orienta todas as nossas concepções e práticas pedagógicas. Dessa forma, buscamos garantir a continuidade da análise e revisão do nosso Projeto Político Pedagógico, bem como a validação das ações propostas. No que diz respeito ao corpo docente, sua participação se dá por meio de momentos de coordenação pedagógica, pautados em diálogos reflexivos e críticos acerca das práticas desenvolvidas.

Durante a semana pedagógica foi um momento privilegiado de organização e formação da equipe docente. Durante esse período, definimos os projetos escolares, organizamos o calendário e formamos a comissão organizadora do PPP.

Momentos como a coordenação pedagógica e a semana pedagógica permitem o redirecionamento, a reformulação e a implementação de ações e estratégias que serão adotadas ao longo deste ano letivo.

Durante as primeiras semanas várias estratégias foram utilizadas com objetivo de promover o protagonismo dos estudantes, como: roda de conversas e acolhida no pátio da escola.

Em 2024, para que o diagnóstico da realidade escolar fosse realizado, o instrumento utilizado foi o Google Forms que é uma ferramenta online de criação de formulários e pesquisas que permite coletar e organizar dados de maneira eficiente. É amplamente utilizado em contextos educacionais para reconhecer e analisar a realidade das escolas, facilitando a obtenção de informações importantes para o planejamento e a tomada de decisões. Ao utilizar o Google Forms, a escola conseguiu obter uma visão abrangente e detalhada da realidade educacional, permitindo uma organização mais eficiente e uma tomada de decisões baseada em dados concretos.

Membros da Comissão Organizadora do Projeto Político-Pedagógico:

Cargo:	Nome:
Equipe Gestora	Luciana Donizet Novais
Equipe Gestora	Alana Souza Luz
Coordenação Pedagógica:	Angélica Do Rosário De Freitas Rodrigues Almeida Katia Ribeiro Ernesto
Orientadora Educacional:	Larissa Da Costa Lopes
Supervisora Pedagógica:	Poliana Maia Da Silva Bezerra
Carreira Magistério:	Roberta Loretti Werneck Pinto

	Glaucia Maria Feitosa Nunes
Carreira Assistência:	Carolina Gonçalves Marques

A seguir, apresentamos algumas fotografias que ilustram a materialização da elaboração da Proposta Pedagógica de 2024, capturando momentos em que foram discutidos objetivos, projetos, abordagens e outros aspectos pertinentes em diversos tempos e espaços:



Semana Pedagógica 2024



Discurssão sobre Avaliação Formativa com a Prof Benigna Villas Boas



Formação sobre a cultura de inclusão



1º Reunião de Pais de 2024

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 206 Sul foi inaugurada em 16 de maio de 1960. Inicialmente, atendia turmas de 1ª a 6ª série do Ensino Fundamental que era o anseio da comunidade da SQS 206. Em 1986 foi transformada em Centro de Alfabetização, atendendo da pré-escola à 4ª série. Atualmente, a Escola Classe 206 Sul atende estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais.

Ao longo de sua história, a escola desenvolveu importantes projetos como: Sala de Leitura, Hábito de Leitura Independente (desenvolvido por professor lotado na Biblioteca até dezembro de 2003), Feira do Livro, Ciranda do Livro, Educação com Movimento, Alimentação Saudável, Educação Física, Teatro “Redescobrir... a história de um povo”, em que contamos a história do Brasil em 2 horas de espetáculo, apresentado no Colégio Militar de Brasília para 500 pessoas e apresentação na Sala Villa Lobos do Teatro Nacional, para um público de 1500 pessoas, onde participaram 400 alunos da EC 206 Sul, Descobrimo de Perto o Distrito Federal, Orgulho da Cultura Brasileira e Informática Educacional.

Em 1998, foi inaugurado o Laboratório de Informática com verba da Associação de Pais e Mestres, foram doados 5 computadores pelo CNPQ, através do Projeto Educadi. A escola foi selecionada para participar do PROINFO, programa do Governo Federal, com a instalação de 10 máquinas para o nosso laboratório. O parque foi construído com verba parlamentar do Deputado Chico Leite no segundo semestre de 2018.

Encontramos dificuldades em ampliar e enriquecer a historicidade da EC 206 Sul, pois foram encontrados apenas registros dos anos de 2006 e 2007. Assim, nos responsabilizamos em guardar as informações e manter os arquivos atualizados.

No ano de 2020, o turno matutino da Escola Classe 206 Sul passou a fazer parte do Programa da Rede Integradora de Educação Integral, cumprindo 25 horas/aulas semanais de escolarização na Escola Classe 206 Sul e 25 horas de aula semanais de escolarização na Escola Parque 308 Sul, totalizando um período de 10 horas/aula diárias no ambiente escolar.

Em decorrência da pandemia do vírus SARS - CoV -2, o então governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, no dia 11 de março de 2020, anunciou a suspensão das aulas nas escolas e faculdades públicas e privadas. No dia 22 de junho de 2020, foram retomadas as atividades através da modalidade de ensino remoto, através da Plataforma Google Sala de Aula.

O ano letivo de 2021 iniciou no dia 08 de março com modelo de ensino remoto. De acordo com o Decreto nº 42.253 de 30 de junho de 2021. No dia 02 de agosto de 2021 ocorreu o retorno da Atividades Presenciais Mediadas por Tecnologia para os estudantes do Ensino Fundamental - Anos Iniciais de forma escalonada com 50% atividades presenciais e 50% atividades não presenciais, respeitando o Protocolo de Biossegurança da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal. A partir do dia 03 de novembro de 2021, conforme orientação da SEDF (Portaria Conjunta Nº 12/2021) as aulas retornaram 100% presenciais para todos os estudantes, exceto os estudantes que por solicitação das famílias apresentaram relatório médico nesta Unidade de Ensino para permanecerem no ensino remoto.

O ano letivo de 2022 teve início em 14 de fevereiro com as atividades 100% presenciais dos estudantes em todos os níveis e etapas, anos/séries e modalidades da Educação das Unidades escolares da Rede Pública do Distrito Federal.

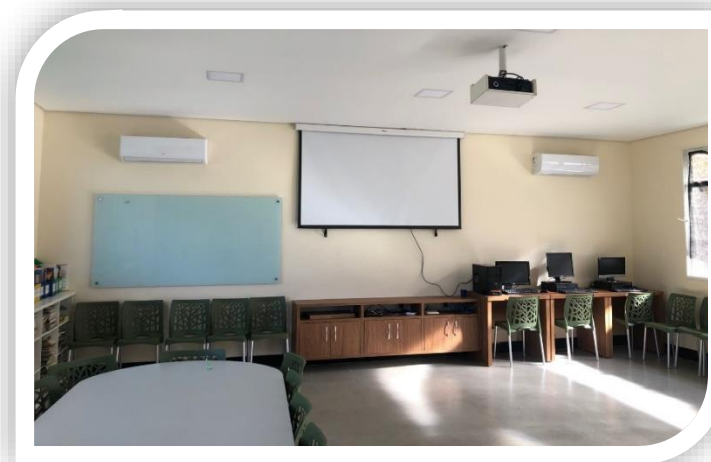
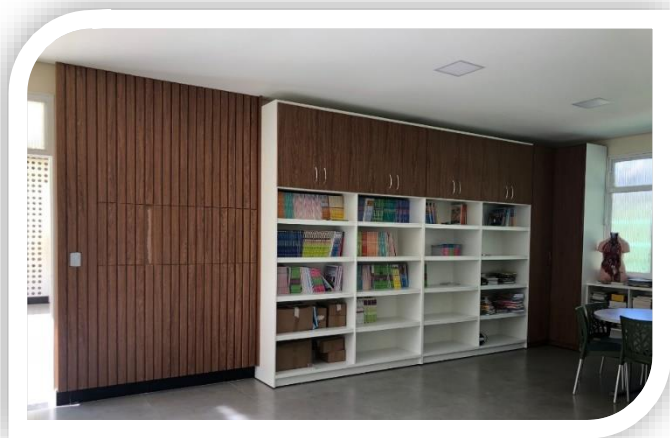
Sob a direção da professora Luciana Novais e da vice-diretora Alana Luz, em 2023 a escola passou por uma reorganização significativa de seus espaços. O que anteriormente era uma sala de informática e posteriormente utilizada como espaço multimídia, foi transformada em uma biblioteca totalmente equipada. Essa transformação envolveu a instalação de armários e estantes planejadas, além da inclusão de recursos modernos, como um sistema de projeção com data show e um quadro de vidro para facilitar atividades interativas e computadores com acesso a internet. A sala das professoras e dos professores foi reformada, com a instalação de dois ar condicionados, pintura nova, instalação de um aparelho de televisão que facilita as formações, e também foi feita a instalação de armários planejados e de computadores com acesso a internet. Na sala da equipe gestora

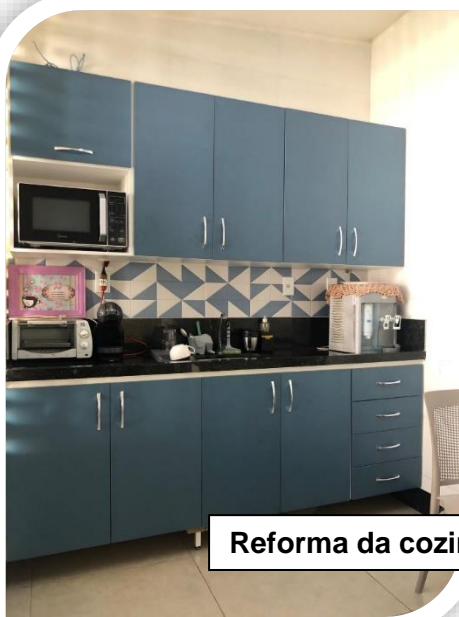
houve reforma na pintura, trocas das mesas (fornecidas pela Coordenação da Regional de Ensino do Plano Piloto), troca de armários (doados pelo FNDE), reparo do telhado e de infiltrações e a instalação de um ar condicionado e de um quadro de vidro. Na cantina dos professores também foi instalado um armário planejado para maior organização e higiene do espaço. Ainda em 2023 a instituição adquiriu dois totós para recreação das crianças, realizou a pintura de 3 quadras de futebol, duas delas com instalação de grades protetoras, reforma do parquinho de madeira e troca e instalação de novos toldos.

Já em 2024 todas as salas foram pintadas com algumas infiltrações corrigidas e todos os quadros brancos foram substituídos por novos.

Essa reforma foi viabilizada graças a uma emenda parlamentar destinada pelo deputado distrital Gabriel Magno e também a partir de arrecadação da Associação de Pais e Mestres (APM), da realização de festas e eventos para a comunidade escolar; e investimentos da própria Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Estão listadas, a seguir, as principais reformas e suas respectivas descrições do que foi realizado.

Reforma do laboratório de informática desativado, que virou uma biblioteca:





Reforma da cozinha dos professores



Reforma da sala da Gestão



Pintura de 3 quadras, instalação de alambrados e aquisição de gols para o recreio dos estudantes.



Pintura de todas as salas de aulas e suas janelas para o início do ano letivo de 2024

Todas essas inovações permitiram à escola criar um ambiente propício ao desenvolvimento do aprendizado, mais seguro e acolhedor tanto para alunos quanto para professores. A comunidade escolar certamente beneficiou-se enormemente dessa contribuição, que teve um impacto positivo direto na qualidade da educação oferecida.

Atualmente, a unidade escolar funciona nos dois turnos: matutino e vespertino e atende aproximadamente 300 estudantes. Sendo que, quatro dessas turmas são as Classes Especiais (duas no matutino e duas no vespertino) que atendem crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista).

A escola conta com os seguintes espaços descritos no quadro a seguir:

Nº	Espaço Físico
01	Sala dos professores
08	Salas de aulas
01	Secretaria
01	Sala de Coordenação Pedagógica
01	Sala da Orientação Educacional
01	Sala de Recursos Generalista
01	Sala de Direção
01	Biblioteca
01	Espaço para funcionários
01	Depósito de alimentos
02	Banheiros para professores (feminino e masculino)
02	Banheiros para estudantes (feminino e masculino)
01	Parque
03	Quadras pequenas de futebol
01	Depósito de material (limpeza)
01	Depósito pedagógico
01	Pátio Interno
01	Pátio Externo
01	Cantina

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

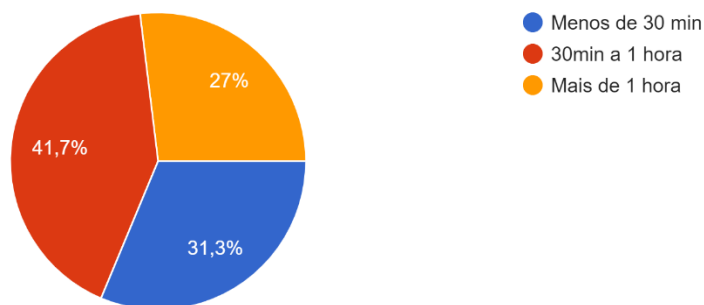
A Escola Classe 206 Sul foi fundada em 1960, e atendia aos primeiros moradores da região. Atualmente, essa realidade mudou e a Unidade Escola passou a atender crianças, na grande maioria, de outras localidades do Distrito Federal e entorno.

Desde 2018, percebeu-se uma grande quantidade de alunos em nossa escola oriundos da rede privada de ensino. São em grande maioria alunos que residem na Asa Sul, de famílias de classe média. A unidade de ensino também recebe estudantes residentes do Itapoã, Paranoá, Asa Sul, São Sebastião e entorno do DF.

Em 2024, para que o diagnóstico da realidade escolar fosse realizado, o instrumento utilizado foi o Google Forms que é uma ferramenta online de criação de formulários e pesquisas que permite coletar e organizar dados de maneira eficiente. É amplamente utilizado em contextos educacionais para reconhecer e analisar a realidade das escolas, facilitando a obtenção de informações importantes para o planejamento e a tomada de decisões. Ao utilizar o Google Forms, a escola conseguiu obter uma visão abrangente e detalhada da realidade educacional, permitindo uma organização mais eficiente e uma tomada de decisões baseada em dados concretos.

No formulário fornecido, 79,1% das respostas foram dadas pelas mães dos estudantes, 18% pelos pais e o restante por avós ou outros. A faixa etária predominante é a de 30 a 40 anos. 36,8% se autodeclararam branco, outros 36,8% pardos e 22,8% pretos.

Em relação ao tempo gasto no percurso escola – casa, o gráfico ficou assim:



Quando questionados sobre o motivo da escolha da escola, as respostas foram as seguintes:

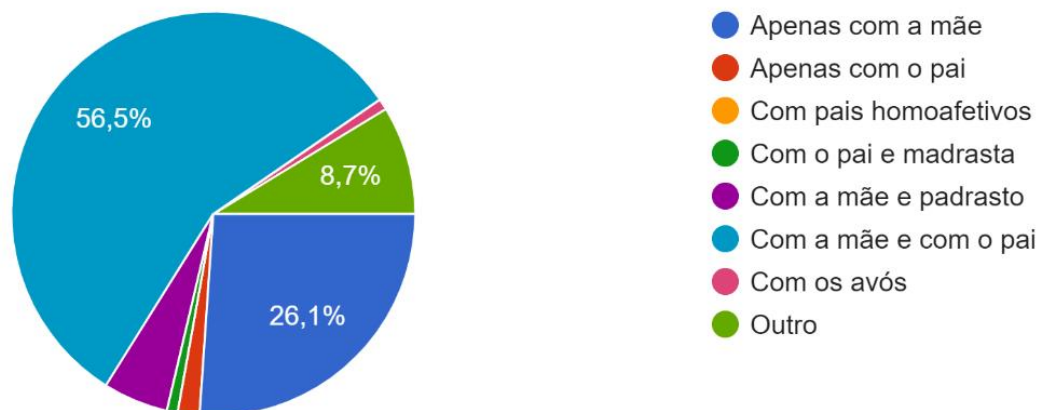


Ter a qualidade da educação entre os três principais fatores de escolha da escola representa uma conquista significativa para a instituição por várias razões, e uma delas se reflete no reconhecimento do trabalho árduo e do comprometimento da equipe escolar em proporcionar uma educação de alta qualidade. Os professores, administradores e demais funcionários são valorizados por suas contribuições, o que aumenta a moral e a motivação dentro da escola.

A Escola Classe 206 Sul é uma escola com uma perspectiva inclusiva e atende grande quantidade de alunos ANEES, (alunos com necessidades educacionais especiais), tornando um desejo do grupo e da comunidade escolar o retorno do atendimento da Sala de Recursos em nossa escola, pois a instituição encontra-se sem profissional, desde o ano de 2023, para o atendimento destes estudantes. A participação das famílias na escola (reunião de pais, reuniões individuais com a equipe pedagógica, dias letivos temáticos, festividades, entre outras) é bastante significativa, já que as famílias estão bem envolvidas no processo pedagógico e na construção de um ensino de qualidade. De acordo com os questionários aplicados, constatou-se que a maioria das crianças reside com a mãe e pai (56,5% dos estudantes moram com pai e mãe e 26,1% apenas com a mãe). Além disso, em relação a escolaridade, a maioria dos respondentes (40,4%) disseram ter o ensino superior completo. Seguem alguns gráficos que ilustram essa realidade:

11. A criança mora

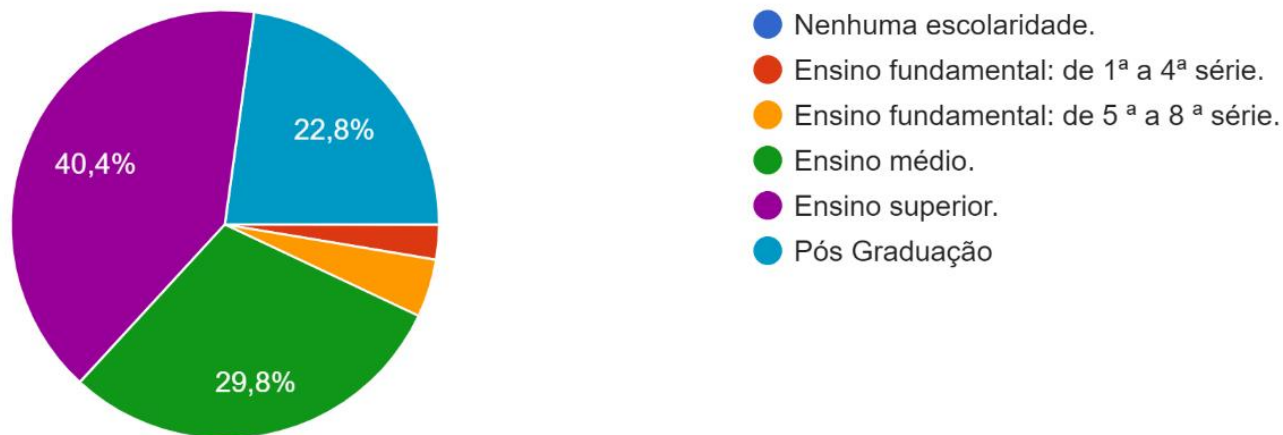
115 respostas



A maioria dos estudantes mora pai e mãe, a presença de ambos os pais pode significar que há mais suporte disponível para a criança em termos de atenção, ajuda com tarefas escolares e participação em atividades escolares.

Qual o grau de escolaridade do responsável na família?

114 respostas

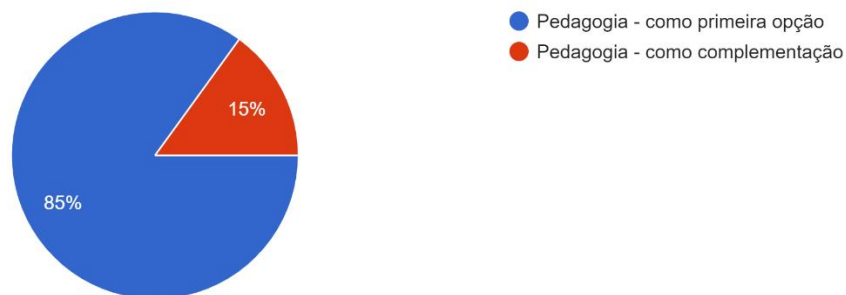


O formulário revelou que a maior parte dos pais tem formação no ensino superior, normalmente pais com graduação tendem a valorizar a educação e podem estar mais envolvidos na vida acadêmica de seus filhos, incentivando-os a estudar e a se dedicar às atividades escolares.

O corpo docente é comprometido e interessado 35% do grupo de professores tem entre 20 e 30 anos e outros 35% tem entre 30 e 40 anos. Em relação a formação do grupo, a maior parte possui pedagogia como curso de primeira opção e uma minoria tem pedagogia como curso de complementação como mostra o gráfico a seguir:

Formação acadêmica:

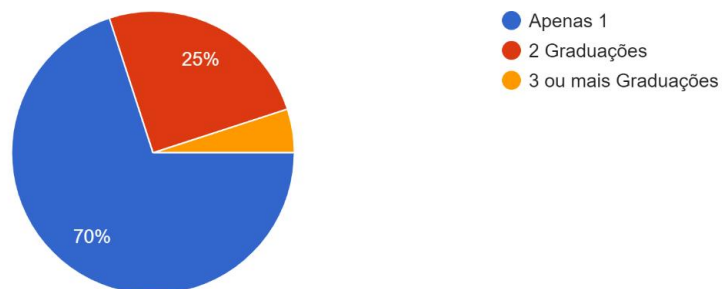
20 respostas



Ainda a respeito da formação dos professores, o gráfico a seguir mostra que alguns profissionais possuem até mais de uma graduação:

Quantos graduações possui:

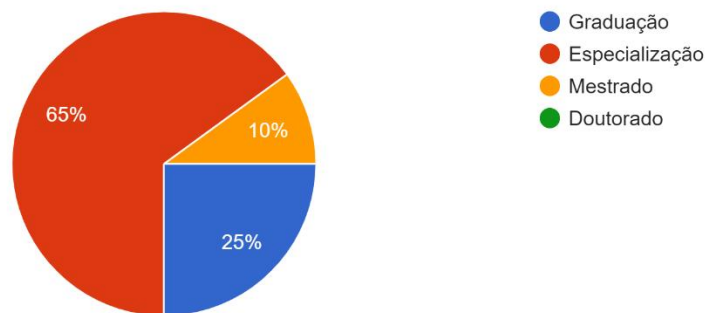
20 respostas



Em relação a formação em nível de pós-graduação, a Unidade de Ensino conta com 65% de professores com esse tipo de formação e acredita que seja de fundamental importância a formação continuada, contribuindo e trazendo grande impacto para sua prática pedagógica e na construção coletiva de um ensino inovador.

Nível de formação acadêmica:

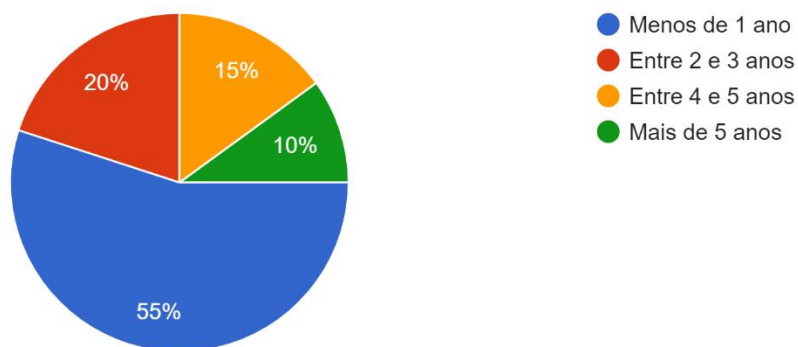
20 respostas



Devido à significativa precarização enfrentada pela educação nos últimos anos, a maioria dos profissionais que integram o corpo escolar está sob regime de contratação temporária. Isso acarreta dificuldades em diversos aspectos, tais como a continuidade e o acompanhamento dos projetos desenvolvidos, o conhecimento acerca da realidade e contexto da escola, a utilização das formações oferecidas e até mesmo o engajamento com a unidade escolar, que é comprometido uma vez que o profissional não tem nenhuma perspectiva de retorno para o mesmo local de trabalho. O gráfico a seguir mostra o quanto essa realidade fica patendo uma vez que a maioria dos professores tem menos de um ano de atuação na Escola Classe 206 Sul:

Tempo de trabalho na 206 Sul

20 respostas



A respeito das dificuldades de aprendizagem mapeadas de acordo com os dados das avaliações realizadas diariamente em nossa prática pedagógica e dados coletados nas Avaliações Diagnósticas, pode-se perceber em nossos alunos apresentaram as seguintes fragilidades no processo de aprendizagem: compreensão e interpretação de texto, capacidade de resolver as operações fundamentais, reconhecimento das figuras planas geométricas, identificar, comparar, relacionar e ordenar grandezas, mobilizar ideias, conceitos, estruturas relacionadas à construção do significado dos números e suas representações.

A fim de superar essas fragilidades serão realizadas, por meio dos reagrupamentos, oficinas de alfabetização, leitura, interpretação, produção de textos, raciocínio lógico-matemático e jogos pedagógicos. O reagrupamento intraclasse acontece diariamente de acordo com as demandas e fragilidades observadas em sala de aula, pelo professor regente. O reagrupamento interclasses acontece semanalmente, às quintas-feiras. Ambos com auxílio dos Educadores Sociais Voluntários, Residentes Pedagógicos da UNB e com a participação dos coordenadores pedagógicos. A Adequação Curricular dos alunos ANEE é realizada com o apoio dos coordenadores pedagógicos e também da professora de Sala de Recursos. O projeto de leitura: uma Viagem Através das Páginas é um forte aliado no desenvolvimento do gosto pela leitura e no processo de alfabetização. O projeto Matemático: Construindo com Números: Uma Jornada de Aprendizado Matemático desenvolve os conceitos matemáticos e raciocínio lógico-matemático através dos jogos. A organização curricular a partir de temas mensais, através de sequências didáticas e projetos, representa nossa prática pedagógica na busca de um ensino dinâmico e inovador, oportunizando ao aluno participar efetivamente de todo

processo de construção do conhecimento, debatendo ideias, fazendo seus próprios experimentos e desenvolvendo novas habilidades.

Os dados das avaliações em larga escala são indicadores de desempenho que nos permite conhecer a nossa realidade e nos fornece subsídios que nos auxiliam na busca de estratégias para trabalhar as fragilidades e potencialidades de nossos estudantes, revendo e avaliando constantemente as metodologias utilizadas e a prática pedagógica. Através delas, pode-se detectar em que níveis a maioria dos estudantes está, o que eles são capazes de fazer, que habilidades possivelmente ainda não detêm e precisarão ser trabalhadas com mais ênfase no planejamento. No ano de 2023 foram quinze (15) o número de crianças retidas, sendo quatro (4) por faltas. No ano em curso (2024) a unidade escolar têm apenas um estudante em incompatibilidade idade/ano.

Alunos ANEES em 2024:

Turma	Quantidade de estudantes	Quantidade de ANEES/NEE
1º A – Matutino	15	2 (TEA)
2º A Matutino	18	1 (TDAH)
2º B Matutino	14	1 (TEA)
2º C Matutino	27	
3º A Matutino	15	2 (1 TGD/AUT – 1 TOD/TDAH))
4ºA Matutino	27	1 (DPAC/TDAH)
5º A Matutino	28	1 (TDAH)
Classe Especial A e B – Matutino	4	4 (TEA)
1º B Vespertino	23	
2º D – Vespertino	14	3 (1 DF – 2 TEA)
2º E – Vespertino	11	2 (2 TEA)
3º B – Vespertino	13	2 (2 TEA)
3º C – Vespertino	22	
4º B – Vespertino	24	
5º B – Vespertino	15	2 (1 TDAH E 1 TEA)

Class Especial B e C – Vespertino	4	4 (TEA)
-----------------------------------	---	---------

ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

SAEB-2021 E IDEB 2021

O resultado da instituição no Saeb e também no IDEB foi NA. Em 2023 foi aplicado na Escola o SAEB em todas as turmas de 5º ano. A unidade escolar está no aguardo dos resultados definitivos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Censo escolar 2023

Curso	Série	Turno	Total de estudante	Total de Turmas
Ensino Fundamental de 9 anos – Ciclos	1º Ciclo – Bloco 1	Diurno	182	10
Ensino Fundamental de 9 anos – Ciclos	1º Ciclo – Bloco 2	Diurno	93	4
Total Geral de Enturmadados			275	14
Curso (Ensino Fundamental)	Série / Ano	Turno	Total de estudante	Total de Turmas
Ensino Fundamental de 9 anos – Ciclos	1º Ciclo – Bloco 1 – 1º ano	Diurno	39	02
Ensino Fundamental de 9 anos – Ciclos	1º Ciclo – Bloco 1 – 2º ano	Diurno	88	05

Ensino Fundamental de 9 anos – Ciclos	1º Ciclo – Bloco 1 – 3º ano	Diurno	55	03
Ensino Fundamental de 9 anos – Ciclos	1º Ciclo – Bloco 2 – 4º ano	Diurno	50	02
Ensino Fundamental de 9 anos – Ciclos	1º Ciclo – Bloco 2 – 5º ano	Diurno	43	02
Total Geral de Enturmadados (Ensino Fundamental)			275	14

A Unidade Escolar em 2024 têm 16 (dezesesseis) estudantes diagnosticados com Transtornos do Espectro Autista e 1 (um) estudante Deficiente Físico.

5. FUNÇÃO SOCIAL

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) define a função da educação no artigo segundo, em que enuncia: “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1996).

A Escola Classe 206 Sul desempenha um papel crucial na promoção da educação para a diversidade, cidadania e direitos humanos, oferecendo condições para que cada indivíduo estabeleça conexões sociais e construa conhecimento, habilidades e valores de maneira envolvente e desafiadora. Em um ambiente agradável e acolhedor, a escola busca proporcionar momentos de diálogo, valorizando os interesses e experiências dos estudantes, enquanto os docentes atuam como mediadores no processo de construção do conhecimento, garantindo uma aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral dos alunos.

Assim, cabe à Unidade de Ensino promover espaços para a organização do trabalho pedagógico, momentos de formação continuada e trocas de

experiências aliando teoria e prática promovendo um ensino de qualidade para todos.

Todas as ações e estratégias estão pautadas na BNCC, LDB e no Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa missão vai além de simplesmente oferecer uma educação de qualidade; nosso objetivo é criar um ambiente que promova o desenvolvimento integral dos nossos alunos, capacitando-os para enfrentar os desafios do mundo em constante mudança. Acreditamos que isso envolve não apenas ampliar os espaços, tempos e oportunidades de aprendizagem, mas também incentivar o protagonismo estudantil, permitindo que assumam um papel ativo em sua própria jornada educacional.

Além disso, buscamos garantir uma participação efetiva da comunidade escolar em todo o processo educativo. Reconhecemos a importância da colaboração entre família e escola e, por isso, promovemos estratégias que fortaleçam essa parceria, enriquecendo o ambiente educacional e proporcionando um suporte mais sólido aos nossos alunos.

Como parte de nossa visão para uma educação pública, acessível, gratuita e democrática, buscamos não apenas preparar os alunos para o sucesso acadêmico, mas também para serem cidadãos engajados e agentes de mudança em suas comunidades. Isso significa capacitá-los não apenas com conhecimento acadêmico, mas também com habilidades sociais, emocionais e cívicas que lhes permitam contribuir de maneira significativa para a sociedade.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS

Os atuais princípios e fins da educação brasileira estão definidos no título II – Dos Princípios e Fins da Educação Nacional, nos artigos 2º e 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº. 9.394/96.

O artigo 2º afirma que “a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1996).

Já, o artigo 3º reafirma o disposto no artigo 206 da CF, estabelecendo que:

O ensino será ministrado nos seguintes princípios:

I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV – respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V – coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII – valorização do profissional da educação escolar;

VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

IX – garantia de padrão de qualidade;

X – valorização da experiência extraescolar;

XI- vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais

XII- consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº12796, de 2013)

XIII- garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº13632, de 2018)

XIV – respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiências auditiva. (Incluído pela Lei nº14191, de 2021)

Embasados no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal na perspectiva da Educação Inclusiva acolhendo os estudantes e assegurando o direito de todos a uma educação de qualidade. A Escola Classe 206 Sul visa e prima o pleno desenvolvimento da pessoa e o seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, proporcionando à criança diferentes instrumentos e procedimentos para possibilitar a aprendizagem a todos de forma lúdica e criativa construindo assim, sua autonomia e identidade. A transversalidade nos proporciona a construção do conhecimento de forma interdisciplinar e contextualizada partindo do foco de interesse de nossos estudantes, tornando o aprendizado atrativo e prazeroso, voltado também para a construção de valores éticos, morais e competências socioemocionais, indispensáveis para a formação integral do indivíduo e o convívio social.

A coordenação coletiva é um momento de suma importância para que ocorra a concretização dos objetivos e intencionalidades do Projeto Pedagógico e como uma ferramenta para o corpo docente desenvolver os processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar a si e aos estudantes e o desenvolvimento de atividades voltadas para o bem estar docente e discente de forma integrada. Potencializar a coordenação pedagógica,

como afirma Fernandes (2010), em uma escola, constitui uma possibilidade ímpar de organização do trabalho docente, visando à educação como compromisso de todos os envolvidos, com o foco no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes e dos próprios professores.

A gestão democrática e o Projeto Pedagógico nos permite pensar na educação e sua prática social em uma construção coletiva, onde escola e comunidade escolar estão sincronizados em busca da qualidade do processo educativo. A participação efetiva de todos os envolvidos possibilita a compreensão do processo de construção do conhecimento com maior comprometimento e responsabilidade de todos e assim o sucesso educacional.

Visando um ensino preocupado com a inclusão social e a vivência da cidadania, a Educação Integral busca o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, garantindo direitos e oportunidades a todos.

Os princípios da Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal a serem observados pelas escolas no planejamento, na organização e execução das ações são:

Integralidade

Baseado na formação integral do indivíduo, busca contemplar todas as dimensões: cognitiva, afetiva, psicomotora e social. Preocupado com o desenvolvimento do indivíduo dentro de suas potencialidades.

Intersetorialização

Assegura a Educação Integral, políticas públicas de diferentes campos articulando projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos em busca da melhoria da qualidade do ensino.

Transversalidade

Busca um ensino interdisciplinar, considerando os conhecimentos que os alunos trazem para o nosso cotidiano, norteando a prática pedagógica e tornando o ensino mais significativo retratando a realidade da comunidade escolar.

Diálogo Escola/Comunidade

Visa transformar o ambiente escolar em um espaço comunitário de construção coletiva retratando a realidade da comunidade escolar onde aconteçam trocas culturais entre diferentes grupos.

Territorialidade

Baseado em um trabalho em rede, rompendo os muros escolares aproveitando os espaços comunitários como um rico instrumento para as aprendizagens (igrejas, quadras comunitárias, associações, clubes entre outros) ampliando as possibilidades educativas.

Trabalho em rede

É necessário uma rede para educar uma criança. O trabalho deve ser realizado em coletividade, com a participação de todos os envolvidos no processo de ensino, uma equipe, uma rede de ensino, objetivando criar oportunidades de aprendizagem para todos.

O Projeto de Educação Integral orienta-se pelos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural, pois o desenvolvimento humano se dá a partir da relação de trocas entre as diversas realidades sociais, culturais e níveis de aprendizagem e através da interação com o meio, os indivíduos vão construindo a aprendizagem verdadeiramente significativa. A Educação Básica da SEEDF tem uma perspectiva de Currículo Integrado. Seus princípios orientadores são:

Princípio da unicidade entre teoria e prática

Na busca de um ensino dinâmico criativo e inovador, teoria e prática são grandes aliadas e indissociáveis. No conhecimento integrado há uma visão articulada nas áreas do conhecimento, saberes e ciências, onde as metodologias utilizadas são dinâmicas, mutáveis e articuladas ao conhecimento. A avaliação passa a considerar o indivíduo em sua totalidade e as suas potencialidades.

Para que aconteça a unicidade teoria-prática no currículo e sala de aula, deve existir no ambiente escolar espaços de diálogo que proporcione aos estudantes e professores a organização da sala de aula aproximando os estudantes aos objetivos de estudos refletindo a prática pedagógica desenvolvida e construindo coletivamente estratégias para sanar as dificuldades existentes no contexto escolar.

Princípio da Interdisciplinaridade e da contextualização

Pensando no Currículo integrado a interdisciplinaridade nos favorece abordar um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares conectando diferentes áreas do conhecimento e do pensamento. A contextualização contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos e ações importantes para o estudante proporcionando interação com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos que farão parte do seu desenvolvimento.

A interdisciplinaridade se dá (intra) no próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo em movimento, relações interpessoais, entre outras) e (inter) entre outros componentes curriculares buscando a integração entre os diferentes conhecimentos.

A interdisciplinaridade possibilita relações entre as diferentes áreas do conhecimento, favorecendo o trabalho coletivo entre o corpo docente. Assim,

para que ela aconteça, efetivamente, em sala de aula é necessário promover momentos no ambiente escolar tais como: planejamentos, reuniões coletivas, formação continuada, discussão e organização do trabalho pedagógico entre outras, promovendo diálogo e troca de experiência entre o grupo garantindo a unicidade escolar.

Princípio da Flexibilização

Os objetivos das aprendizagens do Currículo em Movimento do DF, precisam apresentar certa flexibilidade para atender as especificidades do Projeto Pedagógico e a realidade da comunidade escolar. A flexibilidade curricular nos permite enriquecer o trabalho com outros conhecimentos, desenvolver autonomia intelectual nos estudantes, formando cidadãos críticos e criativos abrindo espaço para experiências, saberes dos sujeitos na construção do conhecimento.

Todos os princípios citados são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar. Dessa forma, considerando a função social da escola de trabalhar o conhecimento científico e sua apropriação pelos filhos das classes populares, buscando maior diálogo com os saberes locais e com os diferentes sujeitos sociais, a escola precisa organizar-se pedagogicamente para planejar, desenvolver e avaliar os conteúdos e atividades escolares, com o objetivo de superação da “consciência ingênua”, revestindo-se assim de significado e desenvolvida para além da dimensão técnica, atravessada por conhecimentos, mas também por relações interpessoais e vivências de cunho afetivo, valorativo e ético. E é nesse sentido, na relação estabelecida entre os segmentos escolares e na compreensão do que consiste os processos de gestão democrática é que buscamos incorporar valores que julgamos serem essenciais na formação e crescimento afetivo, social e cognitivo de nossos alunos. Assim, pautados nesses princípios é que buscamos promover os seguintes valores:

ÉTICA: promover a vivência e o respeito dos valores éticos, políticos, religiosos e cívicos da sociedade e do educando.

QUALIDADE: busca contínua pela excelência do ensino, promovendo no educando e no corpo docente a superação de suas limitações.

INOVAÇÃO: buscar continuamente a criatividade e a competência pedagógica na ação de ensinar e aprender.

Princípios da Educação Inclusiva

A Escola Classe 206 Sul é uma escola inclusiva, atualmente, com 23 alunos ANEES (síndromes, transtornos, e outras necessidades) e com 4

Classes Especiais distribuídas nos dois turnos. A adequação curricular dos alunos incluídos em turmas regulares é feita após formação em reunião coletiva com o auxílio da equipe pedagógica, visto que a escola não tem o profissional da sala de recursos. Assim as crianças com necessidades especiais poderão participar e se desenvolver efetivamente oportunizando um ensino de qualidade com respeito às diferenças.

A educação inclusiva, conforme orientações pedagógicas da Educação Especial da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), fundamenta-se nos princípios:

- do respeito à dignidade humana;
- da educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar;
- do direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- do direito à liberdade de aprender e de expressar-se; e
- do direito a ser diferente.

Nesse sentido, no trabalho realizado nesta Unidade de Ensino com os estudantes das Classes Especiais e dos estudantes incluídos em turmas regulares, destaca-se a valorização da diversidade, reconhecendo que todos os alunos possuem habilidades, interesses e necessidades únicas. Além disso, busca-se a equidade, garantindo que todos os alunos tenham acesso a oportunidades educacionais de qualidade, independentemente de suas diferenças. A individualização do ensino também é um princípio fundamental, adaptando as estratégias e recursos pedagógicos de acordo com as necessidades de cada aluno. A colaboração entre professores, alunos e familiares é estimulada, promovendo uma parceria ativa e construtiva na busca pelo desenvolvimento pleno de cada aluno. Na prática docente, esses princípios se aplicam por meio de estratégias como a adaptação de materiais didáticos, o uso de recursos de acessibilidade, a promoção de atividades que valorizam a diversidade cultural e a implementação de práticas de ensino diferenciadas, que atendem às necessidades específicas de cada aluno, atendendo seu pleno desenvolvimento acadêmico e socioemocional. A educação inclusiva, portanto, busca garantir a participação de todos os alunos em um ambiente educacional acolhedor e que promova uma aprendizagem significativa para cada um deles. seu pleno desenvolvimento acadêmico e socioemocional e que promova uma aprendizagem significativa para cada um deles.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Implementar programas de mediação de conflitos, formando todo o corpo docente até setembro de 2024.

Promover valores de respeito e cooperação por meio de ações que trabalhem um valor por mês.

Promover a cultura da inclusão gradualmente de forma que ao final do ano tenhamos um ambiente 100% inclusivo no seu aspecto cultural.

Realizar o reagrupamento e projeto interventivo a partir do 2º bimestre até o 4º bimestre.

Avaliar regularmente o ensino e aprendizagem, oferecendo, no mínimo, dez formações contínuadas para os professores na coordenação pedagógica.

Valorizar os profissionais de educação, através de feedbacks e celebração dos aniversariantes pelo menos duas vezes ao ano.

Criar um ambiente escolar que incentive a leitura por meio da disponibilização de biblioteca e aquisição de no mínimo 30 acervos novos semestralmente.

Implementar sistemas eficientes de gestão de recursos humanos, materiais e financeiros para garantir o funcionamento eficaz e sustentável da escola, por meio de alcance da transparência de 100% dos atos de gestão.

Realizar avaliações semestralmente para verificar se os objetivos e metas educacionais estabelecidos no PPP estão sendo alcançados.

Estabelecer como meta a cordialidade e o atendimento ético das demandas apresentadas pela comunidade escolar, buscando resolver 100% dos conflitos por meio do diálogo e da mediação.

Atender 100% as demandas da comunidade escolar com zelo, respeito e prestatividade.

Estabelecer e manter canais de comunicação abertos e eficazes com a criação do instagram e whatsapp na escola.

9. OBJETIVOS

9.1 OBJETIVO GERAL:

Promover iniciativas educacionais inclusivas e de excelência que potencializem o desenvolvimento integral dos alunos, cultivando identidade,

senso crítico, criatividade e habilidades, visando capacitar cada indivíduo a contribuir de maneira significativa para a sociedade.

9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver o aprendizado, tendo como meios básicos o domínio da leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático.
- Fortalecer a parceria com a comunidade escolar, valorizando o ambiente escolar, oferecendo à comunidade oportunidades de conhecer e participar das atividades, eventos, criando momentos de interação, num ambiente criativo e de respeito.
- Estimular o gosto pela leitura para ampliar o vocabulário e despertar o senso crítico.
- Desenvolver hábitos e atitudes saudáveis como um dos aspectos básicos para a qualidade de vida.
- Utilizar as diferentes linguagens, verbal, matemática, plástica e corporal como meio de produzir, expressar e comunicar as ideias.
- Saber utilizar diferentes fontes de informações e recursos tecnológicos na construção de conhecimentos.
- Vivenciar os valores propostos pela instituição adotando atitudes de amor, respeito, amizade, empatia, solidariedade, cooperação dentre outras que enriqueçam as relações do cotidiano dentro da prática inclusiva.
- Cumprir as metas e indicadores educacionais definidos SEEDF - Secretaria de Estado do Distrito Federal elevar o índice de desempenho individual da Instituição Educacional.
- Promover a formação continuada dos profissionais de educação deste estabelecimento e atividades voltadas para o bem estar docente e o desenvolvimento de competências socioemocionais, utilizando os momentos destinados à coordenação pedagógica coletiva.
- Tornar a escola um ambiente agradável e acolhedor, resgatando as relações interpessoais através da afetividade e respeito.
- Priorizar e valorizar o momento das coordenações pedagógicas, como um espaço de estudo, troca de experiências e aperfeiçoamento da prática pedagógica.
- Garantir a unicidade escolar.
- Gerenciar recursos materiais, financeiros e humanos, observando os ditames da lei, com transparência, de modo a garantir o avanço no processo pedagógico.
- Promover a atuação sistemática de órgãos colegiados como, Conselho de Classe, Conselho Escolar e APM.
- Estabelecer um canal de Comunicação Eficiente e atuação da comunidade escolar, por meio de mecanismos como agenda, bilhetes, murais.

- Fomentar os encontros nos Dias Letivos Temáticos, para que seja um excelente mecanismo para a participação de todos da comunidade, atuando de forma ampla e eficiente na Gestão Participativa, colaborando para formação de cidadãos críticos e posicionados capazes de transformar a sua realidade e de toda uma sociedade.
- Despertar na equipe, competência sócio emocional, a fim de que, possam gerenciar as suas emoções, administrar conflitos, melhorando a qualidade de vida e a construção de relações saudáveis.
- Zelar pelo patrimônio público, promovendo a utilização dos equipamentos, móveis e estrutura física de forma responsável por parte de todos os usuários.
- Zelar pela conservação e limpeza do ambiente escolar.
- Promover reuniões com Conselho escolar e APM a fim de manter organizado o planejamento anual das despesas
- Identificar as necessidades e prioridades da Instituição.
- Compreender as demandas de aquisição de bens e serviços junto ao Conselho Escolar. Observar os critérios para utilização dos recursos públicos.
- Observar a destinação dos recursos oriundos da APM.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

As crianças possuem diferentes realidades sociais e níveis de aprendizagem, acreditamos que favorecendo a socialização o aluno constrói o seu aprendizado. Interagindo, as crianças formulam novas hipóteses, estabelecem trocas e constroem novos conceitos.

Considerando que a base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico- Cultural e na Pedagogia Histórico- Crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Entendemos, pois, que os sujeitos se constituem a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, e por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Dessa forma, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local. A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre diversas dimensões que formam o ser humano visando o pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania de maneira crítica e consciente. Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade.

Algumas das ações desenvolvidas na unidade escolar de acordo com as concepções apresentadas são:

- Formação de grupos de estudo cooperativos onde os alunos trabalham juntos em tarefas e projetos, promovendo a interação social e a construção coletiva do conhecimento.
- Implementação de programas de tutoria entre alunos, onde alunos mais avançados ajudam os colegas, promovendo a zona de desenvolvimento proximal (ZDP).
- Desenvolvimento e utilização de materiais didáticos que reflitam a diversidade cultural dos alunos, incorporando exemplos e conteúdos relevantes ao contexto histórico e social deles.
- Implementação de dinâmicas de grupo e atividades que promovam habilidades sociais, como empatia, comunicação eficaz e resolução de conflitos.
- Criação de espaços regulares para diálogo e reflexão sobre experiências pessoais e sociais, incentivando os alunos a expressarem suas opiniões e ouvirem os outros.
- Promoção da leitura e análise crítica de textos, incluindo obras literárias, notícias e documentos históricos, incentivando os alunos a questionarem e refletirem sobre diferentes perspectivas.
- Desenvolvimento de projetos escolares que envolvam a comunidade local e abordem questões sociais, incentivando os alunos a identificar problemas e propor soluções.
- Organização de debates e simulações sobre temas atuais e históricos, permitindo que os alunos pratiquem a argumentação e o pensamento crítico.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. A avaliação é, então, voltada para as aprendizagens, sendo a sua finalidade a de auxiliar, ao invés de punir os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é

com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente. Algumas das ações implementação na unidade escolar a partir da avaliação formativa são:

- Aspecto qualidade da avaliação.
- Instrumentos de avaliação utilizados na perspectiva formativa.
- Avaliação considerada dentro do cotidiano escolar.
- Avaliação como parte do processo de ensino e aprendizagem.

As Teorias Crítica e a Pós-Críticas são perspectivas teóricas que buscam compreender e transformar a educação, considerando o contexto social, político e cultural em que ela está inserida.

No contexto do currículo, a teoria crítica questiona as formas dominantes de conhecimento e práticas pedagógicas, buscando uma reflexão crítica sobre as desigualdades sociais e as relações de poder presentes nas escolas. Isso implica questionar as práticas pedagógicas tradicionais que reproduzem desigualdades e não promovem a inclusão, a diversidade e a equidade na educação.

A perspectiva pós-crítica enfatiza a importância de compreender o currículo como um espaço de múltiplas vozes, perspectivas e experiências. Na perspectiva do currículo em movimento da SEEDF, uma abordagem pós-crítica pode ser aplicada ao promover a valorização das histórias e culturas locais, a escuta atenta das vozes dos estudantes e comunidades, e a construção coletiva de conhecimento. Isso implica em considerar como diferentes experiências e perspectivas como legítimas e valiosas, reconhecendo a diversidade como um recurso para a aprendizagem e para a transformação social.

Ao combinar uma análise crítica das desigualdades sociais e estruturas de poder com uma abertura para a diversidade e múltiplas perspectivas, essas abordagens teóricas podem contribuir para uma educação mais inclusiva, equitativa e transformadora. Dentro da Escola Classe 206 Sul os estudantes são ouvidos e considerados, e a aprendizagem parte muitas vezes do contexto em que eles estão inseridos.

A Pedagogia Histórico-Crítica criada pelo pedagogo Brasileiro Dermeval Saviani que preza pelo acesso aos conhecimentos e a sua compreensão por parte do aluno para que este seja um agente transformador da sociedade. Uma pedagogia contra-hegemônica, preocupada com os problemas educacionais decorrentes da exploração do homem pelo homem. Desse modo, apresenta um novo olhar para o desenvolvimento do processo educativo, considerando os saberes dos educandos e evidenciando assim a necessidade da reorganização do trabalho pedagógico pautado nos

passos primordiais para o desenvolvimento do aluno: a prática social dos estudantes, a problematização, a instrumentalização teórica, a catarse e síntese a prática social final.

Busca-se, com ela, resgatar a importância da escola dos profissionais em educação como agentes transformadores da sociedade, uma reorganização do processo educativo buscando um ensino de qualidade em que o interesse dos alunos são levados em conta, os diferentes ritmos de conhecimento se o desenvolvimento psicológico favorecendo a construção do conhecimento de forma significativa para o estudante.

Como o ensino é um processo, assim se faz necessário identificar a melhor forma, método e teoria considerada para alfabetizar. Estudos como Inatismo, Empirismo e Construtivismo buscam apoiar a prática docente no alcance do que se deseja que todos aprendam.

Alfabetizar é oportunizar o direito à cidadania plena, uma vez que o conhecimento do código da escrita abre caminhos infinitos para diversos conhecimentos.

Faz-se necessário estar bem atento ao modo de receber, orientar e ensinar as crianças que estão iniciando a vida escolar, refletindo sobre os níveis de aprendizagem pelos quais passam os alunos na aquisição da escrita, facilitando a organização de ações pedagógicas que estimule, organize e favoreça o crescimento e desenvolvimento do aluno em relações seguras, baseada na construção de conhecimentos e valores. A implementação da Pedagogia Histórico-Crítica na unidade escolar envolve a adoção de práticas educacionais que buscam a compreensão crítica da realidade e a transformação social, também:

- Organizando debates e discussões em sala de aula sobre questões sociais relevantes, como desigualdade, discriminação, direitos humanos e justiça social.
- Encorajando os alunos a analisarem criticamente diferentes perspectivas e a formarem opiniões fundamentadas sobre questões sociais complexas.

O desenvolvimento intelectual é um processo dinâmico, caracterizado por idas e vindas e ocorre principalmente por meio da interação entre o sujeito-objeto a partir de ações socialmente mediadas. Sabemos ainda que, segundo os estudos de Vygotsky, o sujeito não é apenas ativo, mas interativo, e forma os conhecimentos e se constitui a partir de relações no plano social, interpessoal e no plano individual intrapessoal. É na relação consigo mesmo e com os outros sujeitos que ocorre a internalização dos conhecimentos.

Na teoria Histórico Cultural de Vygotsky o desenvolvimento humano se dá a partir da relação de troca entre parceiros sociais através do processo de interação e mediação. Ele também, compreende que o pensamento não é formado com autonomia e independência, mas sob condições

determinadas, sob a mediação dos signos e instrumentos culturais que se apresentam histórica e socialmente disponíveis.

A interação social e a convivência com determinadas maneiras de agir e determinados produtos culturais é que os indivíduos vão construir o seu sistema de signos, o qual consistirá em uma espécie de “código” para decifração do mundo.

Outro conceito proposto por Vygotsky em sua teoria Histórico Cultural é o da Zona do Desenvolvimento Proximal que ressalta que a criança com a ajuda de outras pessoas que possuem a mesma competência ou experiência teria condições de realizar determinada atividade que talvez sozinha não conseguiria e futuramente realizá-la sozinha. A distância entre o nível do desenvolvimento real (os conceitos já internalizados pelo indivíduo) e o nível de desenvolvimento proximal (com a ajuda de outras pessoas).

O educador deve colaborar para a viabilização desses processos estimulando o potencial das crianças para que haja uma troca de experiências e a construção dos conhecimentos. Portanto, compreendemos que compete a escola a organização dos saberes, de forma adequada, de modo a possibilitar aprendizagens significativas que possam colaborar para o desenvolvimento cognitivo dos educandos, possibilitando ao aluno um maior domínio de conhecimento e desenvolvimento das capacidades cognitivas, afetivas, psicomotoras e morais. Deve-se, pois, informar sobre o saber científico bem como desenvolver a capacidade de uso do saber para que se tenha sentido e significado. Ciente dessa responsabilidade, a Escola Classe 206 Sul no decorrer do ano letivo, busca conhecer os diferentes níveis de desenvolvimentos dos seus estudantes e promover estratégias que favoreçam aprendizagens significativas por meio da realização atividades e projetos interdisciplinares que terão sua culminância em momentos socioculturais. Entre as ações adotadas pela unidade escolar que refletem a adoção da Psicologia Histórico Cultural como concepção são:

- Identificação da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) de cada aluno, entendendo o que ele é capaz de fazer com ajuda e o que pode alcançar com suporte adequado.
- Planejamento de atividades que desafiem os alunos, mas que estejam dentro de sua ZDP, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento cognitivo.

A Educação Integral compõe o campo das políticas públicas sociais, tendo suas ações respaldadas por legislação federal e distrital, todas pautadas no princípio de que o dever do Estado para a educação básica vai além da escolarização tradicional, incluindo, assim, o atendimento aos estudantes de forma complexa e híbrida, como uma demanda da sociedade em virtude de transformações sociais, econômicas e políticas.

A Escola Parque 308 Sul inspirada pela proposta inovadora de Anísio Teixeira ao conceber o Plano Educacional de Brasília em 1957, busca desde sua inauguração ampliar os espaços de saberes e interação dos estudantes através da Educação Integral e do ensino das artes e da educação

física. A ancorados pelo Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental - Anos Iniciais (SEEDF), obrigatório na área de Artes e Educação Física, Orientação Pedagógica, Diretrizes da Avaliação Educacional, Diretrizes da Educação Integral, os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Base Nacional Curricular Comum-BNCC, a LDB e o entendimento que temos de pedagogia, baseamos nossas concepções teóricas também na Proposta Triangular do Ensino da Arte tanto para o conteúdo das Artes como para o da Educação Física.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 206 Sul trabalha os conteúdos e objetivos bimestralmente de acordo com a LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. A estrutura curricular compreende a organização em blocos e fundamenta-se na utilização de diversos instrumentos e procedimentos com o objetivo de promover as aprendizagens para todos.

As ações didáticas e pedagógicas desta unidade de Ensino buscam promover uma educação significativa e transformadora por meio de eixos integradores que englobam a ludicidade, a alfabetização e o letramento. Tais eixos têm como objetivo criar uma abordagem didática que estimule a participação ativa dos estudantes, o desenvolvimento de habilidades essenciais e a construção de conhecimento de forma lúdica e prazerosa. O eixo da ludicidade reconhece a importância do brincar e do jogo como estratégias pedagógicas. Através de atividades lúdicas os estudantes têm a oportunidade de explorar, experimentar e construir o conhecimento de forma criativa e prazerosa. O uso de jogos, desafios e dinâmicas contribui para o desenvolvimento cognitivo, socioemocional e motor dos estudantes, além de promover a interação entre os colegas e o protagonismo dos estudantes no processo de aprendizagem. Já o eixo da alfabetização busca garantir que todos os estudantes tenham acesso à leitura e à escrita como direitos fundamentais. Através de estratégias didáticas que valorizam a diversidade linguística e cultural, a alfabetização é abordada de forma contextualizada e significativa. Os estudantes são estimulados a se apropriarem da leitura e da escrita por meio de práticas que envolvem situações reais de comunicação, como a produção de textos, a leitura de obras literárias e a pesquisa em diferentes fontes de informação. Esse eixo também promove o desenvolvimento da oralidade, o reconhecimento dos diferentes gêneros textuais e o fortalecimento da capacidade crítica dos estudantes em relação aos discursos presentes na sociedade.

Por fim, o eixo do letramento visa ampliar as competências de leitura e escrita dos alunos, levando-os a compreender e utilizar diferentes linguagens em diferentes contextos. O letramento vai além do domínio do código alfabético e busca desenvolver habilidades como a interpretação de textos, a produção de textos argumentativos, a análise crítica de discursos midiáticos, entre outras. Nesse eixo, são utilizadas práticas pedagógicas que

valorizam a interdisciplinaridade, a pesquisa, a produção coletiva de conhecimento e a conexão entre os saberes escolares e as vivências dos estudantes.

Dessa forma, os eixos integradores do currículo em movimento da SEEDF, ludicidade, alfabetização e letramento, se aplicam didaticamente na escola ao proporcionar uma aprendizagem significativa, prazerosa e contextualizada. Ao estimular a participação ativa dos estudantes, promover a diversidade linguística e cultural, e desenvolver competências leitoras e escritoras, busca-se formar estudantes críticos, criativos e engajados socialmente, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Os conteúdos são trabalhados de forma interdisciplinar, contextualizada, lúdica e prazerosa para o aluno, buscando o domínio da leitura escrita, raciocínio lógico-matemático e a construção de atitudes e valores. As ações são planejadas coletivamente nas coordenações pedagógicas buscando estratégias a fim de que os alunos possam desenvolver suas habilidades e atingir as aprendizagens.

Os eixos transversais desempenham um papel fundamental na relação entre ensino e aprendizagem. A educação para a diversidade é promovida por meio da construção de uma convivência que valoriza e acolhe as diferenças e singularidades. A cidadania e os direitos humanos são considerados a partir do reconhecimento da criança como sujeito de direitos. A sustentabilidade é construída em diversos momentos de reflexão e prática, conscientizando sobre o uso responsável de recursos e promovendo a consciência ambiental. A cultura de paz permeia nossas relações, destacando o diálogo e a resolução de conflitos de forma respeitosa. Esses eixos se aplicam na escola por meio de práticas pedagógicas que integram essas temáticas em todas as disciplinas e atividades desenvolvidas. Os professores são incentivados a abordar esses eixos de forma contextualizada, relacionando-os com a realidade dos estudantes e promovendo uma reflexão crítica. Além disso, são estimuladas ações e projetos que envolvem a comunidade escolar, buscando a participação ativa de estudantes, pais, professores e funcionários na construção de uma educação mais inclusiva, sustentável e comprometida com a cidadania e os direitos humanos.

A organização curricular desta Unidade de Ensino parte de Unidades Didáticas de temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente, considerando a interdisciplinaridade, a prática da contextualização e do que é significativo, buscando ir ao encontro do processo de construção de novas aprendizagens. Entendemos que os eixos transversais são mais uma forma de incluir as questões sociais no currículo escolar, que se enriquece através da flexibilidade, uma vez que os temas podem ser contextualizados e trabalhados de maneira interdisciplinar, para que seja possível transformar e aceitar uma visão diferenciada de mundo, de conhecimento e de ensino e aprendizagem.

Tal organização parte de Unidades Didáticas de temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente, considerando a interdisciplinaridade, a prática

da contextualização e do que é significativo, buscando ir ao encontro do processo de construção de novas aprendizagens de acordo com: “ utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocadora levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados”. (DISTRITO FEDERAL, 2014b, p.9)

Nossos projetos devem subsidiar as Unidades Didáticas norteando e pontuando conteúdos culturais. Devem estar, portanto, pautadas nos quatro pilares da educação, ou seja, aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver com os outros, na medida em que o aluno possa ter autonomia para tanto. A figura do docente como mediador não está fora da edificação desses pilares. Propiciaremos aos educandos espaços e condições para que eles possam através de práticas e vivências, questionar os valores hegemônicos e individualistas de uma sociedade de mercado, e confrontá-los com os valores relativos à solidariedade, companheirismo, tolerância, compaixão, cooperação, cuidado e amor, entre outros, como partes do seu desenvolvimento, emocional, psíquico, cognitivo (ou pessoal) e social.

Faz parte de nossa investida humanizante na escola, a revalorização da ação educativa para a melhoria da qualidade das relações educador-educando na escola, na família e em outros espaços da vida social. Para isso, buscaremos a participação da família, ou dos responsáveis legais pelo aluno, através da elaboração participativa em diferentes momentos do calendário escolar.

A interdisciplinaridade e a transversalidade se completam, na realidade escolar, com o “olhar” de abordar o conhecimento, como algo ativo, inacabado, passível de transformação e de ser vinculado às questões sociais. Assim, tais eixos perpassarão os conteúdos que passarão a ser organizados em torno de Unidades Didáticas que indicam referenciais para o trabalho pedagógico que deverá ser desenvolvido de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada, de acordo como que é demandado em cada bloco de aprendizagem, ou seja, Bloco I do 2º Ciclo de Aprendizagem (1º ao 3º ano) e Bloco II do 2º Ciclo de Aprendizagem (4º e 5º ano).

Na perspectiva de atender melhor os alunos, a Escola Classe 206 Sul participa da Rede Integradora – CRE PP da Educação em Tempo Integral, o objetivo principal é enriquecer a formação integral dos estudantes, visando aprimorar suas habilidades em Matemática e Língua Portuguesa, ao mesmo tempo em que oferece experiências enriquecedoras nas áreas artísticas e esportivas.

É fundamental promover atividades pedagógicas que valorizem a integralidade humana, preparando os estudantes para os desafios da vida, do mundo do trabalho e para prosseguir nos estudos. Essas atividades devem ser fundamentadas em valores como respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade e perseverança.

A EC 206 Sul, integrante desse projeto da SEEDF, tem como base do seu trabalho o Currículo em Movimento – Anos Iniciais, ficando a cargo da Escola Parque 308 Sul a responsabilidade de planejar e executar as atividades referentes à Parte Flexível do conteúdo. A Escola Classe 206 Sul

trabalha com a organização curricular para as aprendizagens, 2º Ciclo do Ensino Fundamental, sendo o Bloco I– do 1º aos 3º anos e o Bloco II– 4º e 5º anos, com a inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais. Na Escola Parque o turno é de 5 horas, com professor regente Pedagogo de anos iniciais, em que são desenvolvidas 17 horas da Base Nacional Curricular Comum e 8h da parte flexível de Acompanhamento Pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática. A integração das Áreas de Conhecimento com os Eixos Transversais destacados no Currículo da Educação Básica da SEEDF (2014; 2018) - Educação para a diversidade, Cidadania e educação em e para os direitos humanos, Educação para a sustentabilidade - adaptados à realidade, promovem a construção do conhecimento aliada ao exercício da cidadania plena e à atualização de valores em uma perspectiva crítica, responsável e contextualizada. Essa abordagem recebe um tratamento pedagógico que valoriza a interdisciplinaridade entre as áreas de estudo e promove a reflexão e interação, em vez da mera acumulação de informações.

Portanto, reconhecemos que é papel da escola organizar os conhecimentos de maneira adequada para facilitar aprendizagens significativas, contribuindo assim para o desenvolvimento cognitivo dos alunos e promovendo seu amplo domínio de conhecimento, além do desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais, motoras e morais. É essencial não apenas transmitir o conhecimento científico, mas também capacitar os alunos para aplicar esse conhecimento de maneira prática e com significado em suas vidas. Conscientes dessa responsabilidade, ao longo do ano letivo, a Escola Classe 206 Sul se empenha em entender os diferentes níveis de desenvolvimento de seus alunos e em adotar estratégias que facilitem aprendizagens significativas. Isso é realizado por meio da implementação de atividades e projetos interdisciplinares que culminam em eventos socioculturais, proporcionando aos alunos oportunidades enriquecedoras de aprendizado, tais como:

- Projeto de Leitura: Uma viagem através da páginas.
- Projeto de valores: Cultivando valores e colorindo a vida
- Projeto de Cultura de Paz
- Volta à calma
- Piquenique em família
- Acolhimento diário das crianças com o seguinte cronograma: segunda: músicas, terça: alongamento, quarta: história, quinta: Hino Nacional, sexta: show de talentos.
- Sarau Cultural
- Festa da Primavera
- Reagrupamento

➤ Projeto Interventivo

Os estudantes matriculados no período integral cumprem a carga horária diária de dez horas diárias, de segunda a sexta-feira, frequentando no turno matutino esta Unidade de Ensino, no horário de 7h30 às 12h30, e no turno vespertino a Escola Parque 308 Sul, no horário de 13h às 18h, com três refeições que incluem lanches matutino e vespertino e almoço. A Escola Parque desenvolve atividades relacionadas à Base Curricular Nacional, nas áreas de artes visuais, cênicas, musicalização e educação física. O horário de atendimento da rede integradora é de 10h contínuas. Na escola classe há o acompanhamento pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática com carga horária de 8 horas.

Para o acompanhamento pedagógico em Português e Matemática, algumas atividades eficazes são desenvolvidas. Como em Português: leitura orientada com textos variados permite aos alunos identificar ideias principais, resumir e discutir temas. A produção textual sobre temas específicos desenvolve a escrita criativa e argumentativa. Exercícios de análise gramatical focados em pontuação, concordância e sintaxe, junto com interpretação de textos através de perguntas. Debates e discussões em grupo sobre leituras também incentivam a expressão oral e o pensamento crítico.

Para Matemática, exercícios de fixação em operações básicas são fundamentais. Jogos matemáticos como sudoku e desafios de lógica ajudam a desenvolver o raciocínio lógico. Projetos de pesquisa aplicando conceitos matemáticos em situações reais, como estatísticas e pesquisas de mercado, tornam o aprendizado mais prático. Aulas interativas utilizando recursos tecnológicos e aplicativos educativos mantêm os alunos engajados. Estudo dirigido em grupos facilita a colaboração e a resolução de problemas complexos, promovendo um entendimento mais profundo dos conceitos. Essas atividades proporcionam um acompanhamento contínuo e eficaz, desenvolvendo competências essenciais nos alunos.

Anexo II do Parecer nº 208/2017-CEDF
Matriz Curricular de Referência para Jornada Escolar de Tempo Integral - 10h

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL											
Educação Básica: Ensino Fundamental - Organização escolar em tempo integral de 10 horas diárias											
Regime: Anual/Seriado				Módulo: 40 horas				Turno: Diurno			
Partes do Currículo	Áreas do Conhecimento	Componentes Curriculares	2º Cíelo					3º Cíelo			
			1º Bloco			2º Bloco		1º Bloco		2º Bloco	
			RIA			4º	5º	6º	7º	8º	9º
			1º	2º	3º						
Base Nacional Comum	Linguagem	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X	5	5	5	5
		Língua Estrangeira Moderna - Inglês	-	-	-	-	-	2	2	2	2
		Educação Física	X	X	X	X	X	3	3	3	3
		Arte	X	X	X	X	X	2	2	2	2
	Matemática	Matemática	X	X	X	X	X	5	5	5	5
	Ciências da Natureza	Ciências da Natureza	X	X	X	X	X	4	4	4	4
	Ciências Humanas	História	X	X	X	X	X	3	3	3	3
		Geografia	X	X	X	X	X	3	3	3	3
	Ensino Religioso	Ensino Religioso	X	X	X	X	X	1	1	1	1
	Parte Diversificada	Projeto Interdisciplinar	-	-	-	-	-	2	2	2	2
Parte Flexível	Acompanhamento Pedagógico - Português		5	5	5	5	5	5	5	5	5
	Acompanhamento Pedagógico - Matemática		5	5	5	5	5	5	5	5	5
	Atividades Culturais, Artísticas e Esportivas		5	5	5	5	5	4	4	4	4
	Atividades de Formação Pessoal e Social		5	5	5	5	5	1	1	1	1
Projeto Formação de Hábitos Individual e Social			5	5	5	5	5	5	5	5	5
Total de módulos - Aulas Semanais			50	50	50	50	50	50	50	50	50
Total Anual de horas			2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000
Observações:											
1. Os horários de início e término do período letivo são definidos pela Unidade Escolar.											
2. O dia letivo é composto de 10 (dez) horas-relógio, sendo a carga horária aproveitada, integralmente, incluindo o horário de intervalos e almoço, que será trabalhada na forma de práticas educativas, com orientações e acompanhamento de professores e/ou monitores.											
Dias letivos anuais:			200 (duzentos)								
Dias letivos semanais:			05 (cinco)								
Módulo-aula:			50 (cinquenta) minutos								
Módulo-aula diários:			12 (dez)								

12 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Todas as nossas turmas estão organizadas em anos e ciclos escolares de aprendizagem. Acolhendo as orientações pedagógicas para o Bloco Inicial de Alfabetização quanto aos procedimentos para atendimento aos estudantes em suas necessidades, são desenvolvidos: reagrupamentos intraclasse, interclasses e projeto interventivo. Os professores realizam trabalhos diversificados intraclasse em todos os anos com o objetivo de reverter as dificuldades encontradas. Após a execução desta ação, permanecendo as dificuldades pedagógicas, os estudantes são reagrupados de acordo com as necessidades existentes e atendidos em pequenos grupos no reagrupamento interclasses. Neste momento, ainda persistindo dificuldades pedagógicas, este estudante será atendido interventivamente/ individualmente.

A Equipe Gestora, no desempenho de seu papel, prima pela organização administrativa de forma competente, vem buscando uma parceria família e escola conscientizando-os da grande importância para o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança. Transformando a escola em um espaço agradável e prazeroso para a prática pedagógica. Procura monitorar e assessorar as coordenadoras pedagógicas e professores em busca de um ensino criativo, lúdico e inovador voltado para construção de valores e competências socioemocionais. Com base no Plano Nacional de Educação, Currículo em Movimento da Educação Básica, Temas Transversais. De acordo com o disposto na Lei 4.036 de 25 de outubro de 2007, em seu artigo 1º, a gestão compartilhada nesta Instituição Educacional da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, será exercida conforme o disposto no artigo 206, inciso VI da Constituição Federal, no artigo terceiro, incisos VIII e XIV da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no artigo 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal e no Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. É importante ressaltar que esta Unidade de Ensino não possui Serviço de Especializado de Apoio à Aprendizagem e nem mesmo Sala de Recursos.

12.1 Organização dos Tempos e Espaços

A Escola Classe 206 Sul se organiza de forma cuidadosa para garantir um ambiente educativo estruturado e proveitoso para os alunos. No turno matutino, as aulas iniciam às **7h30**, proporcionando um começo produtivo para o dia. Às **9h30min**, é reservado um intervalo para o lanche, no qual as crianças repõem as energias. Logo em seguida, às **10h**, é o momento do recreio, em que as crianças podem decidir em quais dos espaços ofertados permanecer: quadra, parquinho, pátio, tótó ou brinquedos, é um momento de descontração e socialização. Quando o recreio se encerra,

as crianças dirigem-se as salas e a escola inteira faz o momento de volta a calma ao som ambiente de músicas instrumentais. O dia encerra-se às **12h30min**, após uma manhã repleta de aprendizado. Já no turno da tarde, as atividades iniciam às **13h30min**, dando continuidade ao processo de ensino. Às **15h30min**, os estudantes o intervalo para o lanche, proporcionando um momento de pausa e nutrição. Às 16h, é chegada a hora do recreio, um período de diversão e interação entre os colegas, ao término do recreio o momento de volta a calma é iniciado. O fim das atividades é às **18h30min**, encerrando assim um dia de aprendizado completo. Além desses horários, a escola também oferece momentos especiais para as turmas, como a frequência à biblioteca onde são realizadas atividades pedagógicas complementares. Além disso, há períodos destinados à recreação externa, permitindo que as crianças explorem o ambiente ao ar livre e desfrutem de momentos de lazer e diversão. Através dessa organização cuidadosa e da variedade de atividades propostas, a escola busca proporcionar aos alunos uma experiência educacional completa e enriquecedora, promovendo o aprendizado, a socialização e o desenvolvimento integral de cada estudante.

12.2 Relação escola-comunidade

A relação escola comunidade é de grande importância na construção da identidade do Projeto Pedagógico da Escola promovendo a unidade escolar, o desenvolvimento satisfatório das aprendizagens em busca de uma educação de qualidade. De acordo com a Lei de Diretrizes E Bases da Educação Nacional e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, as escolas tem a obrigação de se articular com as famílias, os pais tem direito a ter ciência do processo pedagógico, bem como de participar da definição das propostas curriculares.

Também realizamos reuniões de pais bimestrais, festas, eventos e atendimentos individualizados com as famílias e estudantes sempre que se faz necessário. Utilizamos também, diariamente a agenda como meio de comunicação escrita. Em 2023 reativamos o instagram da escola e que é utilizado como ferramenta diária de visibilidade para o que esta acontecendo no dia a dia da escola, também é um meio de ofertar informações tais como: dias de festas, de reuniões, etc. Também é por meio desse rede social que disponibilizamos os conteúdos mensais por série e por componente curricular para o conhecimento da comunidade escolar.

12.3 Relação teoria e prática

Conforme as Diretrizes Pedagógicas do BIA, a rotina desempenha um papel fundamental na organização do tempo dedicado ao trabalho educativo com os alunos. Nosso objetivo é garantir que as atividades sejam acompanhadas, previstas, organizadas, interativas e avaliadas, proporcionando assim a apropriação do conhecimento pelos alunos e, quando necessário, elaborando estratégias para otimizar o tempo e as atividades

pedagógicas. Para assegurar o bom funcionamento da nossa escola, direcionamos nossa prática de acordo com as seguintes diretrizes:

- Atendemos alunos do Ensino Fundamental de 9 anos, no 2º Ciclo, distribuídos em 1º Bloco (1º, 2º e 3º Anos) em 10 turmas e 2º Bloco (4º e 5º anos) em 4 turmas, em regime anual, e também mais 4 turmas de Classe Especial. Oferecemos jornada parcial de 5 horas (período da tarde- Ensino Regular) e jornada de tempo integral de 10 horas (período da manhã - Ensino Integral), seguindo o Currículo em Movimento da SEDF.

Os eixos estruturantes são integrados aos componentes curriculares das áreas do conhecimento, com ênfase em ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, orientação sexual, temas locais, valores e atitudes.

Em todas as nossas práticas, buscamos executar os princípios da educação inclusiva, criando oportunidades de aprendizagem para todos os educandos e estimulando uma convivência que integre as singularidades e diferenças, fortalecendo a cultura da inclusão em todos os tempos e espaços. Nossos ANEEs possuem adequações curriculares e pedagógicas e atendimentos especializados para desenvolverem da melhor forma possível seu potencial.

Na busca por uma educação mais integrada e significativa, a escola tem adotado diversas estratégias para unir teoria e prática. Uma das abordagens mais eficazes é a implementação de projetos interdisciplinares, nos quais os estudantes têm a oportunidade de aplicar conceitos teóricos em situações práticas do mundo real. Esses projetos podem envolver várias disciplinas, permitindo uma compreensão mais holística e profunda dos temas abordados.

Além disso, os estudos de caso têm sido amplamente utilizados para explorar problemas reais e complexos, oferecendo aos alunos a chance de analisar e interpretar teorias em contextos concretos. Por meio de atividades práticas, como visitas a museus, parques, planetários, zoológicos, etc, fortalecendo sua compreensão e motivação.

Outra maneira de unir teoria e prática é através de estágios e programas de aprendizagem, nos quais os estudantes têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em ambientes de trabalho reais. Essas experiências proporcionam uma visão mais clara das habilidades necessárias no mundo profissional e incentivam o desenvolvimento de competências práticas.

Essas estratégias, devem ser implementadas de forma integrada e colaborativa, promovem uma educação mais significativa e preparatória para os desafios do mundo real, preparando os estudantes a se tornarem pensadores críticos e agentes de mudança em suas comunidades.

12.4 Metodologias de ensino

A metodologia utilizada, baseia-se nas habilidades dos Parâmetros do Currículo Nacional, por meio de Pedagogia de Projetos, nos quais a interdisciplinaridade, a proposta sóciointeracionista e a abordagem construtivista permeiam o fazer pedagógico. As aprendizagens são mediadas pela interdisciplinariedade através dos temas transversais. Os temas serão abordados nos subprojetos com base nos gêneros textuais, em consonância com os temas geradores que são desenvolvidos ao longo do ano. As aulas são enriquecidas com atividades lúdicas, objetivando o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, leitura e interpretação, o desenvolvimento de habilidades motoras, maior socialização em busca do bem-estar físico/mental, desenvolvendo-se junto aos eixos transversais do Currículo em Movimento.

O reagrupamento é uma estratégia pedagógica que permite o avanço contínuo das aprendizagens, a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo. Os reagrupamentos interclasse iniciam-se no segundo bimestre e a frequência também é decidida pelo grupo tendo em vista as necessidades educacionais das crianças em questão. Os estudantes do primeiro bloco participam de oficinas e são divididos de acordo com o Nível Psicogenético da Escrita, com base nas avaliações mensais. O segundo bloco participa de oficinas de Leitura e Produção de Textos e Raciocínio Lógico-matemático. O reagrupamento intraclasse é realizado diariamente, pelo professor regente, de acordo com as fragilidades observadas em sala de aula, com o auxílio dos Educadores Sociais Voluntários e Residentes Pedagógicos UNB.

Na Escola Classe 206, utilizamos várias metodologias ativas para promover uma educação dinâmica e eficaz. Entre elas estão o aprendizado baseado em projetos, a sala de aula invertida, a aprendizagem baseada em problemas e a aprendizagem cooperativa. Em 2023, em parceria com o SESC, oferecemos uma formação sobre metodologias ativas em nosso espaço de coordenação pedagógica. Isso ampliou nosso repertório de estratégias educacionais e capacitou nossos professores para implementar práticas inovadoras em sala de aula. Estamos comprometidos em proporcionar uma educação de qualidade, alinhada às demandas contemporâneas, e continuaremos investindo no desenvolvimento profissional de nossa equipe.

12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) implementou a organização escolar em ciclos como parte de sua abordagem pedagógica. Inicialmente, foi estabelecido o 1º bloco, conhecido como BIA - Bloco Inicial de Alfabetização, que abrange os alunos do 1º, 2º e 3º ano. Posteriormente, o 2º bloco (4º e 5º ano) foi adicionado, formando assim o 2º Ciclo.

Essa organização tem como objetivo principal promover uma unidade escolar que permita o progresso de todos os alunos, garantindo uma aprendizagem de qualidade e respeitando as necessidades individuais de cada estudante. O foco está em proporcionar um ambiente educativo que valorize o desenvolvimento integral de cada aluno, levando em consideração suas características e potenciais.

A implantação dessa abordagem demonstra o compromisso da SEEDF em buscar estratégias que visam o melhor aproveitamento dos estudantes, promovendo uma educação inclusiva e personalizada. Através dos ciclos de aprendizagem, busca-se oferecer uma experiência educacional significativa, fortalecendo as bases do conhecimento e preparando os alunos para os desafios futuros.

A organização escolar do 1^o e 2^o Ciclo para as aprendizagens na Escola Classe 206 Sul proporciona um ambiente que oferece amplas oportunidades de aprendizado, reconhecendo que cada indivíduo percorre trajetórias diferentes em sua jornada educacional. Os professores dessa instituição se organizam para promover a progressão contínua das aprendizagens de cada estudante, utilizando como base o mapeamento bimestral presente na planilha de acompanhamento.

Essa abordagem visa garantir que cada aluno tenha a chance de desenvolver seu potencial e avançar de acordo com suas necessidades e ritmo de aprendizagem. A Escola Classe 206 Sul está comprometida em proporcionar um ensino de qualidade, levando em consideração as particularidades de cada estudante e promovendo uma educação inclusiva e significativa.

Alunos ANEES em 2024:

Turma	Quantidade de ANEES
1 ^o A – Matutino	2
2 ^o A Matutino	1
2 ^o B Matutino	1
3 ^o A Matutino	2
Classe Especial A e B – Matutino	4
2 ^o D – Vespertino	3
2 ^o E – Vespertino	2
3 ^o B – Vespertino	2
5 ^o B – Vespertino	2
Class Especial B e C – Vespertino	4

Total:	23
--------	----

13 – PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS DA UNIDADE ESCOLAR:

13.1 Programa SuperAção

Os estudantes do ensino fundamental, do 3º ao 8º ano, que estão em situação de incompatibilidade idade/ano na rede pública de ensino do Distrito Federal podem contar com Programa SuperAção para corrigir esse fluxo e reconstruir a trajetória escolar para que cheguem ao sucesso. Ele foi planejado com a ajuda de especialistas e seguindo as leis, além de se inspirar em iniciativas de sucesso de outros lugares. Em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), o programa busca oferecer estratégias para combater o fracasso escolar.

O Programa possibilita, de maneira concomitante, o desenvolvimento e o monitoramento de diferentes estratégias para o enfrentamento da situação de incompatibilidade idade/ano nos próximos anos, a fim de que os estudantes que se encontram nessa situação tenham atendimento escolar acolhedor e eficaz, de modo a possibilitar a real SUPERAÇÃO do fracasso escolar que eles experienciaram.

No segundo semestre de 2023, os professores que em suas salas de aula tinham estudantes com a defasagem idade/série instituídas pelo programa se reuniram para aprender mais sobre o projeto. A ideia é corrigir o descompasso entre a idade do aluno e o ano em que ele está estudando, para que todos tenham sucesso na escola. O programa também visa oferecer apoio contínuo a esses alunos em todas as escolas públicas. É uma maneira de ajudar cada aluno de forma personalizada, para que eles possam progredir e alcançar seus objetivos na escola.

13.2 Alfaletando

O programa Alfaletando, instituído por meio do decreto nº 45.495, representa uma iniciativa significativa para promover a alfabetização e o letramento de crianças no Distrito Federal. O principal objetivo do programa é promover tanto a alfabetização básica quanto o desenvolvimento de

habilidades de leitura e escrita, fornecendo uma base sólida para o sucesso educacional futuro dos alunos. Ao concentrar esforços no processo inicial de alfabetização, o Alfaletando visa melhorar a qualidade da educação básica no território do DF, garantindo que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade desde os primeiros anos escolares. O programa contempla a formação de professores de todos os 1º e 2º anos da Unidade Escolar.

O Alfaletando é estruturado em cinco eixos que orientam suas ações: gestão e governança, acompanhamento pedagógico e formação continuada, avaliação, infraestrutura física e pedagógica e boas práticas. Isso demonstra uma abordagem abrangente e multifacetada para atender às diversas necessidades educacionais.

O programa Alfaletando representa uma iniciativa abrangente e importante para melhorar a qualidade da educação básica no Distrito Federal, focando na alfabetização e no letramento das crianças desde os primeiros anos escolares.

13.3 Plenarinha

A Plenarinha, um projeto liderado pela Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e coordenado pela Diretoria de Educação Infantil (DIINF), é uma iniciativa que envolve toda a comunidade escolar, priorizando a Educação Infantil e o primeiro ano do Ensino Fundamental na rede pública do Distrito Federal. O tema permanece como "Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim, e você, como é?", a Plenarinha abordará eixos temáticos importantes, como Identidade e diversidade, Inclusão e respeito às diferenças, Culturas e povos originários, e Pertencimento e coletividade. O objetivo do tema é apresentar uma base teórico-prática que oriente a realização dos projetos educacionais, com ênfase na identidade e diversidade das infâncias do DF. Durante o ano letivo, o projeto será desenvolvido com uma variedade de atividades artísticas realizadas dentro das unidades escolares, proporcionando uma abordagem holística e criativa para explorar esses temas fundamentais.

13.4 Circuito de Ciências

O Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal é uma iniciativa educacional crucial que visa fomentar e divulgar o conhecimento científico, tecnológico e cultural. O Circuito representa uma atividade pedagógica com grande potencial para inovar o ensino, desenvolver o pensamento crítico e criativo, e aprimorar a compreensão da prática científica nas escolas. Ele engloba uma variedade de projetos científico-

pedagógicos de todas as áreas do conhecimento, envolvendo toda a comunidade escolar e promovendo experiências interdisciplinares e/ou inovadoras realizadas pelos alunos e professores. Além disso, o Circuito está alinhado com o Currículo em Movimento do Distrito Federal e outros documentos orientadores da Secretaria de Educação, contribuindo para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem. As atividades do Circuito estão ligadas às metas do Plano Distrital de Educação e à Base Nacional Comum Curricular, e sua missão é disseminar a cultura científica, incentivando a iniciação científica, tecnológica e a inovação. A organização do Circuito é conduzida pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, em colaboração com outras entidades educacionais, e representa uma oportunidade valiosa para os estudantes desenvolverem habilidades de investigação, criatividade e reflexão, além de despertar vocações científicas.

14 – PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR:

Projeto de Leitura: Uma viagem através das páginas

O projeto tem por objetivos promover o hábito de leitura, estimular o pensamento crítico, ampliar o repertório cultural e fortalecer as habilidades de compreensão, produção e interpretação de textos dos alunos. Essas metas visam a formação integral e o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos estudantes.

Entre as principais ações estão:

- (PPP) Criar um ambiente escolar que incentive a leitura por meio da disponibilização de biblioteca e aquisição de no mínimo 30 acervos novos semestralmente.
- (PPP) Realizar o reagrupamento e projeto interventivo a partir do 2º bimestre até o 4º bimestre.
- (PDE) Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.
- (PDE) Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todos os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

As ações incluem:

- Apresentações artísticas e culturais.
- Promoção de um Sarau Cultural com exposição dos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano.
- Promoção da produção de textos orais, escritos e coletivos, pelo menos uma vez por semana.
- Apresentações mensais de biografias e bibliografias.
- Estabelecimento de ambientes acolhedores e atrativos para a leitura, como cantinhos de leitura nas salas de aula e espaços ao ar livre, com mobiliário confortável e diversidade de materiais.
- Incentivo para que os alunos desenvolvam o hábito de ler por conta própria.

Os responsáveis por essas ações são os professores, coordenadores pedagógicos e a equipe gestora. A avaliação do projeto será feita por meio da coleta de feedback dos professores, coordenadores, famílias e outros colaboradores envolvidos. Esse processo visa avaliar a eficácia das estratégias utilizadas, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, e compartilhar boas práticas. Além disso, a avaliação no projeto incluirá a realização de testes diagnósticos no início e no final do projeto para avaliar a evolução dos alunos em habilidades como compreensão de textos, interpretação, vocabulário, fluência e autonomia na leitura. Haverá também a observação direta do comportamento dos alunos durante as atividades de leitura, como participação nas rodas de leitura, uso da biblioteca escolar, frequência de leitura autônoma e interesse demonstrado pelos livros.

Projeto Matemático: Construindo com Números: Uma Jornada de Aprendizado Matemático

O objetivo do projeto é promover o interesse, a compreensão e o domínio dos conceitos matemáticos entre os alunos, estimulando o pensamento crítico, a resolução de problemas e o raciocínio lógico. Essa iniciativa visa à formação integral e ao desenvolvimento de habilidades fundamentais para a vida dos estudantes. As principais ações do projeto incluem:

- (PPP) Realizar o reagrupamento e projeto interventivo a partir do 2º bimestre até o 4º bimestre.

- Proporcionar experiências práticas com materiais concretos, como blocos de construção, jogos, manipulativos e objetos do dia a dia, para facilitar a compreensão dos conceitos matemáticos.
- Apresentar os conceitos matemáticos de forma contextualizada e significativa para os alunos, relacionando-os com situações do cotidiano e experiências vivenciadas por eles.
- Realizar pelo menos uma vez na semana atividades de resolução de situações-problemas.
- Proporcionar desafios e gincanas envolvendo operações matemáticas.
- Utilizar a "caixa matemática" como recurso didático.
- Os responsáveis pela implementação dessas ações são os professores, coordenadores pedagógicos e a equipe gestora.
- A avaliação do projeto será feita por meio da coleta de feedback dos professores, coordenadores, famílias e outros colaboradores envolvidos. Este processo visa avaliar a eficácia das estratégias utilizadas, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, e compartilhar boas práticas.

Além disso, a avaliação do desempenho dos alunos incluirá a observação de suas atividades práticas que envolvem o uso de materiais concretos e manipulativos, como jogos, quebra-cabeças e experimentos matemáticos. Será avaliada também a capacidade dos alunos de aplicar os conceitos matemáticos aprendidos para resolver problemas reais, analisando suas estratégias de resolução e a qualidade das soluções encontradas. O processo de aprendizagem dos estudantes será observado com foco em sua participação, engajamento, persistência e autonomia na resolução de problemas.

Projeto de Valores: Cultivando Valores e Colorindo a vida

O projeto tem como objetivo promover a reflexão, o debate e a internalização de princípios éticos, morais e sociais entre os estudantes, visando à formação integral e ao desenvolvimento de cidadãos responsáveis, conscientes e comprometidos com o bem-estar coletivo e a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

As principais ações incluem:

- (PPP) Implementar programas de mediação de conflitos, formando todo o corpo docente até setembro de 2024.
- (PPP) Promover valores de respeito e cooperação por meio de ações que trabalhem um valor por mês.
- Apresentação e compreensão de um valor específico a cada mês, explorado por meio de histórias e exemplos além da sala de aula, em espaços compartilhados como na acolhida.
- Atribuição de uma cor para cada valor.
- Arrecadação de insumos para doações solidárias.
- Composição de sequências didáticas associando o conteúdo programático com o valor desenvolvido no mês.
- Os responsáveis pela implementação dessas ações são os professores, a orientadora educacional, as coordenadoras pedagógicas e a equipe gestora.

A avaliação do projeto será realizada por meio da observação do impacto no clima escolar, verificando mudanças no ambiente, nas relações interpessoais, na comunicação e na resolução de conflitos. Um clima escolar mais positivo e inclusivo pode indicar o sucesso do projeto. Além disso, será observada a mudança de comportamento dos alunos ao longo do projeto, tanto dentro quanto fora da sala de aula, para identificar atitudes de respeito mútuo, empatia e prática dos valores trabalhados.

Projeto de Cultura de Paz:

O projeto visa promover um ambiente escolar seguro, acolhedor e inclusivo, onde todos os membros da comunidade escolar se sintam valorizados, respeitados e capacitados para contribuir positivamente, visando à construção de um ambiente de aprendizagem harmonioso e enriquecedor.

Para alcançar esses objetivos, as principais ações incluem:

- (PPP) Implementar programas de mediação de conflitos, formando todo o corpo docente até setembro de 2024.
- (PPP) Promover valores de respeito e cooperação por meio de ações que trabalhem um valor por mês.

- (PPP) Promover gradualmente a cultura da inclusão, de forma que ao final do ano tenhamos um ambiente 100% inclusivo no seu aspecto cultural.
- (PDE) Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal em todos os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

As atividades propostas incluem:

- Realização de palestras, encontros e rodas de conversa sobre cultura de paz, bullying e inclusão, proporcionando espaços de reflexão e diálogo para alunos, professores e familiares.
- Implementação de campanhas de conscientização e prevenção do bullying, utilizando diferentes mídias e abordagens para educar a comunidade escolar sobre os danos causados pelo bullying e as formas de preveni-lo.
- Criação de um programa de mentoria entre alunos, onde alunos mais experientes atuam como mentores para colegas mais novos, promovendo a inclusão e o apoio mútuo entre os estudantes.
- Estabelecimento de um Comitê de Mediação de Conflitos, composto por alunos e professores treinados em técnicas de resolução de conflitos, para lidar com situações de conflito de forma pacífica e construtiva.
- Promoção de atividades educativas e culturais que valorizem a diversidade e a igualdade, como eventos, palestras, exposições e apresentações que celebrem as diferentes culturas, etnias, religiões e identidades presentes na escola.

Os responsáveis pela implementação dessas ações são a orientadora educacional, professores, coordenadoras pedagógicas e a equipe gestora.

A avaliação do projeto incluirá:

- Avaliar a percepção dos participantes (alunos, professores, funcionários e pais) sobre a cultura de paz na escola, incluindo sentimentos de segurança, bem-estar emocional, respeito mútuo e senso de pertencimento.
- Analisar as mudanças observadas no comportamento e nas atitudes dos participantes em relação à resolução de conflitos, comunicação não violenta, cooperação e empatia, tanto dentro quanto fora da escola.

- Realização de entrevistas individuais ou em grupo com alunos, professores, funcionários e familiares para obter feedback sobre as mudanças percebidas no clima escolar, nas relações interpessoais e na promoção da cultura de paz e inclusão.
- Observações diretas do comportamento e interações dos alunos em sala de aula, no recreio e em outros ambientes escolares para identificar mudanças positivas.
- Análise de trabalhos artísticos, redações ou projetos realizados pelos alunos que abordem temas relacionados à cultura de paz, bullying, inclusão e diversidade.

14.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Na apresentação dos projetos foram elencados o objetivos e/ou metas do PPP que se procura alcançar incluídos como principais ações. Ao integrar esses objetivos aos projetos de leitura, matemática, valores e cultura de paz, a escola não apenas fortalece seu papel educacional, mas também promove um ambiente inclusivo, participativo e de aprendizado contínuo para todos os envolvidos na comunidade escolar.

14.2 Articulação com o Currículo em Movimento

O projeto Matemático se articula com o currículo em movimento na medida em que estimula o o pensamento científico, crítico e criativo e desenvolve a habilidade de resolver problemas que envolvem números, medidas e representações geográficas. Da mesma forma o Projeto de Leitura se relaciona com a valorização e fruição as diversas manifestações artística e culturais que são competências gerais dispostas no Currículo em Movimento, desenvolvendo a habilidade específica de interpretar e analisar textos de diferentes gêneros e formas. O projeto valores tem como competências gerais adotadas pelo currículo, o exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, desenvolvendo a habilidade específica de praticar ações de solidariedade e respeito às diferenças. Por fim, o projeto de cultura de paz procura respeitar e valorizar a diversidade de indivíduos e grupos sociais desenvolvendo a habilidade específica de promover a cultura de paz e a convivência respeitosa.

Os projetos de matemática, leitura, valores e cultura de paz, quando articulados com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, proporcionam uma formação integral aos alunos. Eles não só desenvolvem habilidades cognitivas, mas também competências socioemocionais essenciais para a vida em sociedade. A implementação desses projetos contribuirá para uma educação de qualidade, preparando os alunos para os desafios do

século XXI.

14.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS

O projeto de leitura é uma iniciativa que visa promover o hábito da leitura e a análise crítica de textos literários e não literários, integrando diferentes áreas do conhecimento. Este projeto é cuidadosamente alinhado com várias metas do Plano Distrital de Educação (PDE), visando contribuir de forma significativa para o desenvolvimento educacional e cultural dos alunos.

Primeiramente, o projeto atende à Meta 4 do PDE, que busca alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental. Através de atividades de leitura sistemática e orientada, as crianças são incentivadas a desenvolver habilidades de decodificação e compreensão de textos, essenciais para a alfabetização plena.

Além disso, o projeto apoia a Meta 9 do PDE, que foca em fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, melhorando o fluxo escolar e a aprendizagem. Ao estimular o gosto pela leitura e promover a análise crítica, o projeto contribui para a melhoria do desempenho escolar dos alunos, proporcionando uma base sólida para o aprendizado em outras disciplinas.

Em relação à Meta 11 do PDE, que visa elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, assegurando a conclusão do ensino médio, o projeto incentiva a continuidade dos estudos ao promover a leitura como uma prática prazerosa e formativa. Ao engajar os alunos na leitura, o projeto ajuda a reduzir a evasão escolar e motiva os jovens a completarem sua educação básica.

Finalmente, o projeto de leitura também apoia a Meta 10 do PDE, que busca elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais. Ao envolver não apenas crianças, mas também adolescentes e jovens em atividades de leitura, o projeto contribui para a alfabetização funcional, garantindo que mais pessoas adquiram e mantenham a habilidade de ler e compreender textos.

Em suma, este projeto é uma iniciativa estratégica que não só enriquece o ambiente escolar e cultural dos alunos, mas também avança de maneira significativa as metas estabelecidas pelo Plano Distrital de Educação, promovendo uma educação de qualidade e inclusiva para todos.

O projeto de matemática que busca desenvolver a compreensão e aplicação de conceitos matemáticos no cotidiano dos alunos, promovendo o pensamento crítico e a resolução de problemas reais. Este projeto está alinhado com várias metas do Plano Distrital de Educação (PDE), contribuindo significativamente para a formação educacional dos estudantes.

Primeiramente, o projeto atende à Meta 2 do PDE, que visa universalizar o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar a

taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85%. Ao integrar a matemática com situações práticas do dia a dia, o projeto torna o aprendizado mais significativo e relevante, incentivando a permanência dos alunos na escola e contribuindo para a universalização do atendimento escolar.

Além disso, o projeto apoia a Meta 7 do PDE, que tem como objetivo fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem. Através de atividades interdisciplinares e a aplicação de problemas reais, o projeto promove um ensino de matemática que desenvolve habilidades críticas e práticas, melhorando o desempenho acadêmico dos alunos e a qualidade da educação básica.

Em relação à Meta 14 do PDE, que visa elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior, o projeto incentiva os alunos a continuarem seus estudos ao demonstrar a relevância da matemática no ensino superior e em diversas carreiras profissionais. Ao preparar os alunos para os desafios acadêmicos futuros e desenvolver competências fundamentais, o projeto contribui para o aumento das matrículas no ensino superior.

Dessa forma, o projeto não só enriquece o aprendizado dos alunos, tornando a matemática mais acessível e interessante, mas também avança de maneira significativa as metas estabelecidas pelo Plano Distrital de Educação, promovendo uma educação de qualidade e incentivando a continuidade dos estudos dos alunos.

O projeto "Escola de Valores" visa promover a reflexão e a prática de valores éticos e morais no ambiente escolar, preparando os alunos para uma cidadania consciente e responsável. Este projeto é projetado para atender a várias metas estabelecidas pelo Plano Distrital de Educação (PDE), contribuindo para a formação integral dos estudantes desde a infância.

Primeiramente, o projeto "Escola de Valores" está alinhado com a Meta 1 do PDE, que busca universalizar a educação infantil na pré-escola para crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos. A incorporação de valores desde a educação infantil é crucial, pois estabelece uma base sólida de comportamento ético e social desde cedo. Ao trabalhar valores como respeito, solidariedade e empatia, o projeto contribui para o desenvolvimento integral das crianças na fase pré-escolar. Além disso, o projeto também atende à Meta 2 do PDE, que visa universalizar o ensino fundamental de nove anos para toda a população de 6 a 14 anos e garantir que, pelo menos, 95% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada. Ao integrar valores éticos no currículo do ensino fundamental, o projeto "Escola de Valores" contribui para um ambiente escolar mais harmonioso e inclusivo, o que pode reduzir a evasão escolar e melhorar o engajamento dos alunos. A promoção de um ambiente escolar positivo é essencial para que os alunos possam concluir o ensino fundamental dentro do período esperado.

Ademais, o projeto está em consonância com a Meta 7 do PDE, que se propõe a fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e

modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem. Valores éticos e morais são fundamentais para a criação de um ambiente de aprendizado propício. Através de dinâmicas de grupo, palestras, debates e projetos sociais, o projeto "Escola de Valores" incentiva a formação de cidadãos críticos e conscientes, promovendo um ambiente escolar que favorece a aprendizagem de qualidade e o desenvolvimento integral dos alunos.

Em resumo, o projeto "Escola de Valores" não apenas enriquece a formação ética e moral dos alunos, mas também contribui diretamente para o alcance das metas do Plano Distrital de Educação. Ao promover a educação infantil, assegurar a universalização do ensino fundamental e melhorar a qualidade da educação básica, o projeto desempenha um papel crucial na construção de uma sociedade mais justa e ética, alinhada com os objetivos do PDE.

O projeto de Cultura de Paz é uma iniciativa que visa criar um ambiente escolar harmonioso e acolhedor, promovendo a cultura de paz e a convivência pacífica entre os alunos. Este projeto está cuidadosamente alinhado com várias metas do Plano Distrital de Educação (PDE), contribuindo de maneira significativa para a formação integral dos estudantes.

Primeiramente, o projeto "Construindo a Paz na Escola" atende à Meta 8 do PDE, que propõe oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica. Ao estender o tempo em que os alunos permanecem na escola, o projeto oferece um ambiente estruturado onde atividades de mediação de conflitos, educação emocional e projetos artísticos podem ser realizadas de forma contínua e integrada ao currículo. Isso não só melhora a convivência escolar, mas também proporciona um espaço seguro para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Além disso, o projeto apoia a Meta 6 do PDE, que tem como objetivo fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem. A promoção de uma cultura de paz diretamente influencia a qualidade do ambiente escolar, reduzindo a ocorrência de conflitos e promovendo um clima mais propício para a aprendizagem. Através de atividades que incentivam o diálogo, a empatia e a cooperação, o projeto contribui para um ambiente escolar positivo, o que, por sua vez, melhora o desempenho acadêmico dos alunos.

Em suma, o projeto "Construindo a Paz na Escola" não apenas promove um ambiente escolar mais pacífico e acolhedor, mas também avança de maneira significativa as metas estabelecidas pelo Plano Distrital de Educação. Ao oferecer educação em tempo integral, melhorar a qualidade da educação básica e integrar a educação de jovens e adultos com a educação profissional, o projeto contribui para a construção de uma sociedade mais justa e harmoniosa, alinhada com os objetivos do PDE.

15 – PROJETOS E PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO:

Programa Conhecendo o Parlamento

Este ano, a escola se inscreveu no programa "Conhecendo o Parlamento", porém, devido ao número limitado de vagas, estamos atualmente em lista de espera. Este projeto tem como objetivo introduzir o Poder Legislativo e sua relação com a representação política, a democracia e a participação popular. O programa visa contribuir para a formação política dos estudantes, focando no exercício da cidadania, e conscientizar os jovens sobre a importância do engajamento nas questões da comunidade. Além disso, busca possibilitar a compreensão do papel do Poder Legislativo, da separação de poderes e das esferas de governo, apresentando noções do processo de criação das leis na CLDF, bem como demonstrar as formas de participação popular no processo legislativo.

O projeto inclui a recepção dos estudantes nas dependências da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), onde participarão de palestras ministradas por servidores da CLDF e de visitas guiadas. Esperamos que ao longo do ano tenhamos a oportunidade de participar do projeto.

O objetivo do programa de promover a formação política dos estudantes e conscientizá-los sobre a importância do engajamento nas questões da comunidade está alinhado com os princípios do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e com o currículo em movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

O PPP estabelece os princípios, valores e metas da instituição de ensino, buscando uma educação integral que promova o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e político dos alunos. Nesse sentido, o programa contribui para a concretização desses objetivos ao incentivar a participação ativa dos estudantes na vida democrática da escola e da comunidade.

Além disso, o currículo em movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal visa oferecer uma educação atualizada e contextualizada, que promova a formação de cidadãos críticos e engajados. O programa complementa essa proposta ao fornecer experiências práticas e reflexivas que ajudam os estudantes a compreenderem o funcionamento do sistema político, a importância da participação cidadã e a identificação de problemas e soluções em sua comunidade.

Dessa forma, o programa se articula com o PPP e o currículo em movimento ao contribuir para a construção de uma educação mais democrática, participativa e comprometida com o desenvolvimento integral dos estudantes e com a transformação social

UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA – UPT

O Programa UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA (UPT) é uma parceria entre a Controladoria-Geral da União (CGU) e o Instituto Maurício de Sousa, visando despertar nos estudantes valores fundamentais como cidadania, ética, participação e responsabilidade. O foco principal do programa é utilizar a escola como o centro para promover esses valores e desenvolver experiências significativas de aprendizado colaborativo.

As atividades do UPT são realizadas em sala de aula ou em ambientes virtuais de aprendizagem, com a orientação de um educador. Este educador pode passar por uma capacitação online oferecida pelo programa na plataforma AVAMEC.

O princípio da metodologia é facilitar o entendimento de assuntos complexos de forma lúdica e vivencial, baseada no tripé escola-família-comunidade.

- **Escola** – Informação e sensibilização do estudante;
- **Família** – Reforço dos conceitos por meio das tarefas propostas;
- **Comunidade** – Transmissão dos conhecimentos adquiridos.

O trabalho deve ser desenvolvido com o objetivo de levar o estudante não só a conhecer e entender os temas apresentados, mas também a incorporá-los e multiplicá-los no seu dia a dia com a sua família e sua comunidade.

O desenvolvimento de uma cultura ética e cidadã está alinhado com os princípios do PPP e do currículo em movimento da Secretaria de Educação do DF. O PPP visa formar cidadãos conscientes e responsáveis, enquanto o currículo em movimento busca promover uma educação contextualizada e atualizada. Ambos priorizam a ética e a cidadania como componentes essenciais da formação dos estudantes, preparando-os para participarem ativamente na sociedade.



15.1 Articulação com os objetivos e metas do PPP

Ambos os projetos se relacionam estreitamente com o objetivo deste documento, qual seja: promover iniciativas educacionais inclusivas e de excelência que potencializem o desenvolvimento integral dos alunos, cultivando identidade, senso crítico, criatividade e habilidades, visando capacitar cada indivíduo a contribuir de maneira significativa para a sociedade. A participação da escola nos projetos acima descritos também contempla os seguintes objetivos específicos:

- Fortalecer a parceria com a comunidade escolar, valorizando o ambiente escolar, oferecendo à comunidade oportunidades de conhecer e participar das atividades, eventos, criando momentos de interação, num ambiente criativo e de respeito.
- Vivenciar os valores propostos pela instituição adotando atitudes de amor, respeito, amizade, empatia, solidariedade, cooperação dentre outras que enriqueçam as relações do cotidiano dentro da prática inclusiva.
- Cumprir as metas e indicadores educacionais definidos SEEDF - Secretaria de Estado do Distrito Federal elevar o índice de desempenho individual da Instituição Educacional.

Conhecendo o Parlamento e o projeto UPT também buscam alcançar a meta deste PPP que estipula a promoção dos valores de respeito e

cooperação por meio de ações que trabalhem um valor por mês.

15.3 Articulação com o Currículo em Movimento

O projeto UPT será integrado ao currículo escolar como uma atividade transversal, abordando temas de ética, cidadania e direitos humanos em diferentes disciplinas. Por exemplo, nas aulas de Ciências Humanas e Sociais, os alunos podem estudar casos práticos de aplicação da lei e debater questões éticas relevantes para a sociedade. Ao articular o projeto UPT com o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação, a escola não apenas fortalece a formação integral dos alunos, mas também prepara futuros cidadãos conscientes de seus direitos e deveres na sociedade democrática, contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais ético, inclusivo e participativo.

Já em relação ao Projeto Conhecendo o Parlamento ao articula-lo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal temos a integração dessas experiências ao aprendizado curricular, contextualizando-as dentro das disciplinas de Ciências Humanas e Sociais. As atividades do projeto podem complementar o currículo ao explorar temas como democracia, cidadania, direitos e deveres civis, enriquecendo o entendimento dos alunos sobre o papel das instituições democráticas na sociedade.

Além disso, o projeto "Conhecendo o Parlamento" contribui para o desenvolvimento de competências socioemocionais dos alunos, como trabalho em equipe, argumentação e pensamento crítico, preparando-os para se tornarem cidadãos ativos e conscientes de seu papel na vida política e social.

15.4 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS

O projeto UPT e Conhecendo o Parlamento se articulam com o PDE uma vez que procura garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano. O mesmo projeto ainda se articula estritamente com a ODS 4 que estabelece: “até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direito humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

16 – DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

16.1 AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

Com base no Currículo em Movimento do Distrito Federal adotamos uma escola voltada para o direito à igualdade de oportunidades educacionais, a liberdade de aprender e de expressar-se e o direito de ser diferente. A Constituição Federal, 1988 em seu artigo quinto, prevê o direito da igualdade, nos artigos 205 e seguintes garante expressamente o direito de todos à educação, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”.

A Escola Classe 206 Sul defende uma escola preocupada com as necessidades específicas de cada criança, como um ser em uma fase específica da vida. Pois, cada estudante tem características, talentos e interesses únicos, uma trajetória de vida singular, com diferentes condições sociais, emocionais, físicas e intelectuais que precisam ser respeitadas, assegurando a participação de todos no processo ensino aprendizagem. Educação inclusiva é a base da sociedade. Ela nada mais é do que a consequência natural de uma escola de qualidade para todos.

O processo avaliativo precisa estar presente de forma contínua voltado para a melhoria da aprendizagem e do trabalho pedagógico, permitindo que o aluno construa seu conhecimento ao longo do processo. É necessário lançar um olhar único e diferenciado para cada criança, fazendo com que a escola realmente aconteça para nossos estudantes e assim, eles possam se perceber como um ser social e transformador da sociedade em que vivem.

A avaliação das aprendizagens é um processo essencial no contexto educacional, que visa não apenas medir o desempenho dos alunos, mas também fornecer feedback, orientação e apoio para o seu desenvolvimento contínuo. Mais do que simplesmente atribuir conceitos, a avaliação para as aprendizagens tem o objetivo de promover a reflexão, o crescimento e a autonomia dos estudantes ao longo de sua jornada educacional.

Em sua essência, a avaliação para as aprendizagens busca entender não apenas o que os alunos aprenderam, mas como aprenderam e o que ainda precisam aprender. Ela se baseia em uma abordagem formativa, que valoriza o processo de aprendizagem e reconhece que o erro é parte natural do caminho para o conhecimento.

Nesse sentido, a avaliação para as aprendizagens vai além da aplicação de testes e provas, abrangendo uma variedade de métodos e técnicas, como observação, trabalhos práticos, projetos, debates, portfólios e autoavaliação. Essa diversidade de abordagens permite uma avaliação mais

abrangente e contextualizada, que considera as diferentes habilidades, estilos de aprendizagem e necessidades dos alunos.

Um aspecto fundamental da avaliação para as aprendizagens é o feedback. Por meio do feedback construtivo e individualizado, os alunos recebem informações específicas sobre seu desempenho, identificando seus pontos fortes e áreas de melhoria. O feedback não se limita apenas ao resultado final, mas também destaca o processo de aprendizagem, incentivando a reflexão e o aprimoramento contínuo.

Além disso, a avaliação para as aprendizagens valoriza a participação ativa dos alunos em seu próprio processo de avaliação. Ao envolvê-los na definição de critérios, no estabelecimento de metas e na autoavaliação, os estudantes se tornam protagonistas de sua própria aprendizagem, desenvolvendo habilidades de autorregulação e autoconhecimento.

Por fim, é importante ressaltar que a avaliação para as aprendizagens não se restringe apenas ao âmbito acadêmico, mas também abarca o desenvolvimento socioemocional e cidadão dos alunos. Ela busca cultivar não apenas o conhecimento, mas também valores como respeito, colaboração, responsabilidade e empatia, preparando os estudantes para uma participação ativa na sociedade.

Em resumo, a avaliação para as aprendizagens é um processo dinâmico e multifacetado, que visa promover uma educação mais significativa, inclusiva e voltada para o desenvolvimento integral dos alunos. Ao reconhecer e valorizar a diversidade de saberes e trajetórias individuais, ela contribui para a construção de uma cultura escolar baseada na aprendizagem contínua e na busca pela excelência educacional.

A avaliação da Escola Classe 206 Sul utiliza os seguintes instrumentos e procedimentos que potencializam a prática da avaliação formativa: autoavaliação, avaliação por pares, dever de casa, provas, portfólio, coordenação coletiva, conselho de classe, RAV's, avaliação institucional.

16.2 AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA

A Unidade Escolar está comprometida em preparar os alunos para enfrentar desafios acadêmicos, incluindo as avaliações de larga escala, como o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica). Para alcançar esse objetivo, são desenvolvidas ações específicas voltadas para o aprimoramento das habilidades essenciais exigidas por tais avaliações. A partir dos resultados obtidos, a escola implementa medidas direcionadas para fortalecer o processo de ensino e aprendizagem, assegurando uma formação de qualidade e preparando os estudantes para um desempenho bem-sucedido.

Uma das ações é o diagnóstico das dificuldades identificadas nos resultados das avaliações. A partir dessa análise, são realizadas intervenções pedagógicas direcionadas, que visam suprir as lacunas de aprendizagem identificadas. São desenvolvidas atividades e estratégias de ensino voltadas para o aprimoramento das habilidades e competências avaliadas, buscando a melhoria contínua do desempenho dos alunos.

Além disso, a escola promove o planejamento conjunto entre os professores, visando à articulação das disciplinas e a abordagem interdisciplinar dos conteúdos. Essa integração contribui para que os estudantes compreendam melhor a relação entre os diferentes conhecimentos, desenvolvendo habilidades de análise, síntese e resolução de problemas.

A Unidade Escolar também investe na formação continuada dos professores, proporcionando capacitações específicas voltadas para o aprimoramento das práticas pedagógicas. Essa formação inclui o estudo das matrizes de referência das avaliações de larga escala, bem como estratégias de ensino e avaliação alinhadas a essas diretrizes.

Além disso, é feito um acompanhamento sistemático dos resultados das avaliações, por meio de análise periódica dos dados e discussões em equipe pedagógica. Essa análise permite identificar tendências e ajustar as práticas educativas de acordo com as necessidades dos alunos.

Em suma, a Unidade Escolar adota ações para desenvolver as habilidades essenciais requeridas nas avaliações de larga escala, utilizando os resultados obtidos como base para intervenções pedagógicas e aprimoramento contínuo. Através de um trabalho conjunto entre professores, equipe pedagógica e estudantes, busca-se garantir uma formação de qualidade e o desenvolvimento pleno das habilidades dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios das avaliações e do mundo acadêmico.

16.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR

Já foram realizadas algumas avaliações institucionais abrangentes e participativas, envolvendo formulários enviados às famílias, professores e alunos. Essa abordagem permitiu a ampla participação de todos os segmentos da comunidade escolar. A avaliação foi conduzida de forma virtual, utilizando o Google Forms como plataforma, garantindo um ambiente controlado e seguro para coleta de dados.

O questionário aplicado foi cuidadosamente elaborado, contemplando uma combinação de perguntas abertas e fechadas, abordando aspectos quantitativos e qualitativos. O objetivo principal foi coletar informações que pudessem subsidiar e enriquecer a construção do nosso Projeto Político Pedagógico (PPP), que é o documento norteador de todas as nossas concepções e práticas pedagógicas.

Na semana pedagógica de 2024 o instrumento foi utilizado no planejamento do trabalho pedagógico, exemplo disto foi a permanência de projetos que demonstram um retorno satisfatório tanto no aspecto do desenvolvimento de ensino e aprendizagem, quanto na aceitação e participação na comunidade. Outra questão levantada na Avaliação Instituição aplicada foi requisição da melhora da higienização dos espaços comuns da escola, o que fez a gestão reorientar seus servidores para que a demanda fosse atendida.

Através dessa avaliação, buscamos garantir a continuidade da análise e revisão do PPP, bem como validar as ações propostas para promover

melhorias significativas em nossa escola. Os dados coletados serão minuciosamente analisados, levando em consideração as diferentes perspectivas e contribuições dos participantes.

Essa avaliação institucional é uma ferramenta essencial para a tomada de decisões fundamentadas, permitindo-nos conhecer as demandas, expectativas e percepções de nossa comunidade escolar. Com base nos resultados obtidos, poderemos identificar áreas de aprimoramento e implementar medidas efetivas para promover um ambiente educacional cada vez mais adequado e estimulante.

16.4 ESTATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

A perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens se concentra no desenvolvimento contínuo dos alunos, fornecendo feedback significativo e orientação para promover o aprendizado. Aqui estão algumas estratégias implementadas da Escola Classe 206 Sul que oportunizam uma avaliação formativa:

Feedback Oportuno e Construtivo: Fornecer feedback detalhado aos alunos logo após as atividades ou tarefas, destacando seus pontos fortes e áreas de melhoria, e oferecendo sugestões específicas para o aprimoramento.

Questionamentos e Discussões em Sala de Aula: Utilizar perguntas abertas durante as aulas para verificar o entendimento dos alunos, promover o diálogo e identificar conceitos que necessitam de maior esclarecimento.

Atividades Práticas e Demonstrativas: Proporcionar oportunidades para os alunos aplicarem os conceitos aprendidos em situações práticas, como experimentos, simulações ou projetos, e observar sua capacidade de aplicar o conhecimento na prática.

Portfólios de Aprendizagem: todos os estudantes possuem um portfólio individual em que são arquivadas atividades e trabalhos ao longo do tempo, e permitem que os alunos reflitam sobre seu progresso, identifiquem suas realizações e definam metas para o futuro.

Avaliação por Pares: Promoção de atividades de coavaliação entre os alunos, em que eles revisam e fornecem feedback sobre o trabalho uns dos outros, desenvolvendo habilidades de análise crítica e comunicação.

Autoavaliação e Metacognição: Incentivar os alunos a refletirem sobre seu próprio aprendizado, avaliando seu progresso, identificando áreas de dificuldade e desenvolvendo estratégias para melhorar seu desempenho no futuro.

Registro de Observações do Professor: Fazer anotações durante as aulas sobre o desempenho e o envolvimento dos alunos, suas contribuições para as discussões e quaisquer questões que possam surgir, para informar a instrução futura.

Essas estratégias são projetadas para fornecer uma visão contínua do progresso dos alunos, identificar necessidades de intervenção e apoio, e

promover um ambiente de aprendizagem centrado no aluno, onde o foco está no crescimento e no desenvolvimento contínuo.

A Escola Classe 206 Sul adota diversas estratégias que refletem uma perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens, buscando o desenvolvimento contínuo dos alunos. Uma das principais estratégias é o fornecimento de feedback oportuno e construtivo, que destaca os pontos fortes dos alunos e oferece sugestões específicas para melhoria. Isso permite que os alunos entendam suas áreas de excelência e identifiquem onde precisam concentrar seus esforços para progredir.

Além disso, a escola promove questionamentos e discussões em sala de aula, o que não apenas verifica o entendimento dos alunos, mas também estimula o diálogo e a colaboração entre eles. No entanto, uma fragilidade potencial dessa abordagem pode ser a necessidade de garantir que todos os alunos tenham oportunidades iguais de participar e serem ouvidos durante essas discussões.

Outra estratégia adotada é o uso de atividades práticas e demonstrativas, que permitem aos alunos aplicarem os conceitos aprendidos em situações reais. Isso pode ajudar a reforçar a compreensão dos alunos e mostrar como o conhecimento teórico se aplica na prática. No entanto, pode haver desafios em garantir que todas as atividades práticas sejam acessíveis a todos os alunos e reflitam suas diversas habilidades e interesses.

A utilização de portfólios de aprendizagem também é uma prática valiosa, pois permite que os alunos reflitam sobre seu progresso ao longo do tempo e definam metas para o futuro. No entanto, uma potencial fragilidade dessa abordagem pode ser a necessidade de orientação adequada para os alunos na construção e utilização eficaz de seus portfólios.

A avaliação por pares é outra estratégia significativa, que promove o desenvolvimento de habilidades de análise crítica e comunicação. No entanto, é importante garantir que os alunos recebam orientação e diretrizes claras sobre como fornecer feedback construtivo e respeitoso aos colegas.

A autoavaliação e metacognição também são incentivadas, permitindo que os alunos assumam a responsabilidade por seu próprio aprendizado. No entanto, pode ser desafiador para alguns alunos desenvolverem essa habilidade de forma autônoma, exigindo apoio e orientação adicionais dos professores.

Por fim, o registro de observações do professor durante as aulas oferece insights valiosos sobre o desempenho e o envolvimento dos alunos. No entanto, é essencial garantir que essas observações sejam utilizadas de forma construtiva, informando a instrução futura e não resultando em estigmatização ou preconceito em relação aos alunos.

Em resumo, as estratégias adotadas pela Escola Classe 206 Sul demonstram um compromisso com uma avaliação formativa e centrada no aluno. No entanto, é importante estar ciente das potenciais fragilidades e trabalhar para mitigá-las, garantindo que todas as práticas avaliativas sejam justas, inclusivas e promovam o crescimento e desenvolvimento de todos os alunos.

16.5 CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe adotado pela Unidade Escolar é altamente participativo, valorizando a colaboração e o diálogo entre os diferentes sujeitos envolvidos no processo educativo. Durante esse momento, professores, coordenação pedagógica, direção escolar, equipe técnica e demais profissionais se reúnem para discutir e avaliar as aprendizagens dos estudantes.

Para os estudantes com deficiência e com necessidades educacionais especiais, são realizadas adequações avaliativas que garantem a acessibilidade e a equidade no processo de avaliação. São adotadas estratégias individualizadas, considerando as especificidades de cada aluno, para que possam demonstrar seus conhecimentos e habilidades da melhor forma possível.

A prática avaliativa na Unidade Escolar é principalmente formativa, ou seja, busca-se fornecer feedback contínuo aos estudantes, identificando suas dificuldades e progressos ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Para isso, a escola realiza um mapeamento regular dos estudantes, identificando aqueles que alcançaram cada objetivo de aprendizagem, a fim de ajustar as práticas pedagógicas e oferecer suporte adicional quando necessário.

Quando o resultado da avaliação aponta que os estudantes não aprenderam determinado conteúdo ou habilidade, a escola adota estratégias de intervenção e recuperação. São oferecidos momentos de reforço, tutorias individualizadas e atividades de revisão, visando superar as dificuldades e garantir que todos os estudantes tenham a oportunidade de aprender e progredir em suas aprendizagens.

Em resumo, o Conselho de Classe adotado pela Unidade Escolar é participativo, incluindo diferentes sujeitos e valorizando a escuta dos estudantes. São adotadas adequações avaliativas para estudantes com deficiência e necessidades educacionais especiais, e a prática avaliativa é principalmente formativa, com acompanhamento regular e estratégias de intervenção para garantir o progresso de todos os estudantes.

17 – PAPÉIS E ATUAÇÃO

17.1 SEAA – EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO ÀS APRENDIZAGENS: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) e Serviço de SAA

Não há profissional atuando nesse serviço.

17.2 ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

A Orientação Educacional (SOE) é um serviço especializado que acompanha e apoia o processo de ensino e aprendizagem, bem como as relações interpessoais na escola. Ele contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, valorizando a diversidade, a liberdade de expressão e a participação democrática. Além disso, o SOE desempenha um papel relevante na promoção da cultura de paz na escola, por meio do projeto "Cultura de Paz".

Este projeto abrange diversas estratégias, incluindo a implementação da estratégia "Volta a Calma", onde os próprios alunos conduzem momentos de relaxamento após o recreio para garantir um ambiente tranquilo e propício para o aprendizado. Além disso, a OE trabalha na formação de mediadores de conflitos, capacitando alunos para resolverem disputas de forma pacífica e construtiva, fortalecendo assim a cultura de paz na escola. Outra iniciativa importante é a realização de rodas de conversa, que proporcionam um espaço acolhedor para que as crianças expressem seus sentimentos e emoções, promovendo o diálogo, o respeito mútuo e o desenvolvimento da empatia entre os estudantes.

Além disso, o projeto inclui o ensino de habilidades para que as crianças se comportem de maneira adequada nos transportes escolares, visando principalmente à segurança dos estudantes e conscientizando sobre a importância de agir de forma responsável e respeitosa em diferentes ambientes.

Por meio dessas iniciativas, o projeto "Cultura de Paz" da OE busca criar um ambiente escolar harmonioso, onde a convivência pacífica, a resolução construtiva de conflitos e o respeito mútuo sejam valores essenciais. Acreditamos que investir na promoção da paz e na formação de crianças conscientes e empáticas contribui para a construção de uma sociedade mais justa e harmoniosa.

Metas para a Orientação Educacional para o ano de 2024 na Unidade Escolar:

- Estruturação do espaço do OE na escola.
- Promoção da identidade da Orientação Educacional.
- Organização dos instrumentos de registros.
- Análise da realidade.
- Planejamento coletivo.
- Intervenção e Acompanhamento.
- Realizar Ação Pedagógica Individual (escuta sensível e ao professor individualmente)
- Ação Pedagógica no coletivo junto ao grupo de professores.
- Ações educativas individuais (ao estudante)
- Ações educativas no coletivo (ao grupo de estudantes)
- Integração família-escola
- Acompanhamento da frequência escolar, etc
- Atenção pedagógica individualizada.
- Fortalecer/apresentar a rede de proteção social.
- Promover/fortalecer a articulação da rede interna.

17.3 AEE/SALA DE RECURSOS

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) tem como objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que diminuam as barreiras para a plena participação dos estudantes AEE. Na nossa escola, contamos com uma sala de recursos em que são realizados atendimentos individualizados e em dupla para as crianças que têm direito. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas que constituem o dia a dia escolar em sala de aula regular. No entanto, pontuamos que elas não substituem essas atividades, apenas complementam e/ou suplementam na formação dos alunos. Nosso objetivo é que eles possam se desenvolver como pessoas

atuantes e participativas no mundo em que vivemos, sempre com foco na inclusão, no respeito às diversidades e nos direitos humanos.

17.4 ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

Dentro da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os **monitores** desempenham um papel fundamental no suporte às crianças com deficiência. Eles oferecem assistência para ajudá-las na locomoção, alimentação e higienização, garantindo que tenham acesso igualitário à educação e possam participar plenamente das atividades escolares. Essa assistência contribui para promover a inclusão e o bem-estar dessas crianças no ambiente escolar.

Os **Educadores Sociais Voluntários** auxiliam e dão suporte ao professor em sala de aula e são direcionados de acordo com a necessidade das turmas. Bimestralmente, após o Conselho de Classe, os educadores podem ser redirecionados de acordo com as demandas e estratégias decididas pelo grupo.

Os educadores voluntários sociais são regidos pela PORTARIA Nº 28, DE 12 DE JANEIRO DE 2024, que institui o Programa Educador Social Voluntário na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

17.5 BIBLIOTECA/SALA DE LEITURA

A **escola não** possui profissional para desenvolvimentos de atividades aqui relacionadas.

17.6 CONSELHO ESCOLAR

Na Unidade Escolar não foi formado Conselho Escolar.

17.7 PROFISSIONAIS READAPTADOS E EM RESTRIÇÃO MÉDICA

Na unidade escolar há 1 profissional readaptada e 1 com restrição. O papel dos profissionais readaptados inclui, entre outras responsabilidades, auxiliar na promoção da aprendizagem dos alunos e na realização do trabalho pedagógico desenvolvido na escola. Isso pode envolver o suporte individualizado aos estudantes com necessidades específicas, a colaboração com os professores na implementação

de estratégias educacionais inclusivas e a contribuição para o ambiente escolar como um todo, visando o desenvolvimento integral dos alunos.

17.8 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

As coordenações pedagógicas são espaços-tempo de reflexão, discussão, formação continuada, de planejamento e organização do trabalho pedagógico, com o objetivo de apoiar o Projeto Político Pedagógico da instituição. As coordenações pedagógicas desempenham ainda o papel crucial de fomentar a união entre os diversos membros da comunidade escolar, engajando pais, alunos, professores e gestores em iniciativas colaborativas voltadas para o crescimento integral dos estudantes. Essas ações podem abranger desde a organização de encontros e palestras até a realização de eventos educacionais, tudo com o intuito de fortalecer a parceria entre a escola e as famílias.

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MATUTINO		Planejamento quinzenal coletivo <hr/> Planejamento do coordenador para o próximo planejamento coletivo	Reunião coletiva	Acompanhar coordenação dos professores	

VESPERTINOReproduzir
cópias das
atividades14h - reunião
com a equipe

Reunião coletiva

Curso
Planejamento do
coordenador
para o próximo
planejamento
coletivoAcompanhar os
planejamento no
driveFazer as
ponderações
necessárias nos
planejamentosImprimir as
atividades**17.8.1 COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO(A)**

As atribuições do Coordenador Pedagógico são: elaborar um Plano de Ação das atividades da Coordenação Pedagógica na escola; participar da elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico da escola; orientar e coordenar a participação dos professores na elaboração e execução do currículo escolar; ações articuladas entre os diferentes segmentos da escola e a Coordenação Regional de Ensino. Também o de divulgar e incentivar a participação dos professores em ações pedagógicas promovidas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF); estimular, orientar e acompanhar o trabalho dos professores na implementação do currículo e das orientações pedagógicas da SEEDF; divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos na escola.

Assim, o Coordenador Pedagógico tem função elementar nesse processo, ficando responsável por identificar as necessidades dos professores e com eles encontrar soluções que priorizem um trabalho educacional de qualidade.

Estes momentos de coordenação pedagógica se organizam da seguinte forma: às terças-feiras o grupo se divide em ciclos onde realizamos o planejamento quinzenal e a elaboração de atividades a serem desenvolvidas no reagrupamento interclasses, neste momento também acontece o compartilhamento de experiências e debate de temas e conteúdos a serem trabalhados. Todas as quartas-feiras acontecem as reuniões coletivas destinadas a momentos de estudos de acordo com as necessidades do grupo (RAVS, Avaliação Formativa, Adequação Curricular, Temas Transversais, Conselho de Classe).

Funções das coordenadoras no cotidiano da unidade escolar:

- Fazer a acolhida dos alunos no pátio:
 - Segunda-feira – MÚSICAS
 - Terça-feira – BRINCADEIRAS / ALONGAMENTO
 - Quarta-feira – HISTÓRIA
 - Quinta-feira – HINO NACIONAL
 - Sexta-feira – SHOW DE TALENTOS
- Acompanhamento dos planejamentos, estratégias e conteúdos com feedback para os professores.
- Acompanhar o dia a dia das turmas;
- Formular e orientar a aplicação e correção da Prova Diagnóstica;
- Formação em coletivas;
- Proposta, implementação e acompanhamento de projetos interventivos e reagrupamentos;
- Acompanhamento dos RAVS;
- Apresentação de sugestões de estratégias de acordo com o conteúdo e objetivos de cada turma;
- Apresentação de livros sugestões para que os professores escolham o livro paradidático para o teste da psicogênese, escolha das palavras e frases a serem colocadas no teste, assim como a disponibilização das fichas de teste para cada turma.
- Apresentação artística entre outras para a apresentação do livro que orientará a psicogênese.
- Junto com a supervisão e vice-direção, traçar datas de entrega de relatório, semana de avaliação, entrega de adequação curricular, verificação de assinaturas.

17.8.2 DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
Coordenação Externa	Planejamento com o pares e com as coordenadoras. Elaboração das atividades.	Coordenação coletiva com a gestão, orientação e coordenadoras. Oficinas e estudos.	Atendimentos aos pais. Entrega do planejamento quinzenal. Formação continuada	Coordenação Externa

	Atendimento às famílias. Preparo de materiais que serão utilizados nas aulas.		– cursos. Preparo de materiais que serão utilizados nas aulas.	
--	--	--	---	--

17.8.3 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

Na Unidade Escolar, valorizamos profundamente o papel dos profissionais de educação, reconhecendo sua importância e dedicando esforços para proporcionar um ambiente que valorize suas contribuições. Algumas das estratégias para promover a valorização e acolhimento dos profissionais são:

- Prestígio dos aniversariantes, entendendo que é uma forma de reconhecer e celebrar suas trajetórias e conquistas. Além disso, promovemos confraternizações em datas especiais, como o Dia dos Professores, como uma oportunidade de homenagear os educadores e fortalecer os laços de trabalho em equipe.
- Organização, higienização e preparação dos espaços educativos são fundamentais para o bom desenvolvimento das atividades pedagógicas. Assim, estamos empenhados em atender às necessidades e demandas apresentadas pelos educadores para a implementação do planejamento, garantindo ambientes adequados e acolhedores.
- Oferecimento de materiais e equipamentos adequados para a atuação docente, compreendendo sua importância na qualidade do processo de ensino e aprendizagem.
- Valorização das experiências êxitosas dos membros da equipe, reconhecendo que cada um contribui com expertise e conhecimentos específicos. Buscamos validar essas experiências, promovendo um ambiente de valorização, colaboração e aprendizado mútuo.
- Incentivação da equipe a compartilhar suas dificuldades vivenciadas e a solicitar apoio quando necessário. Procuramos criar um ambiente seguro e acolhedor, no qual os educadores se sintam à vontade para expor suas necessidades e contar com o apoio de toda a equipe.

- Valorização da formação continuada. Realizamos momentos de reflexão e escuta da equipe, buscando compreender as dificuldades pedagógicas vivenciadas e promovendo ações de apoio e aprimoramento. Incentivamos os professores a participarem de cursos de formação continuada, proporcionando o suporte necessário para que possam se desenvolver profissionalmente.

Por fim acreditamos que a valorização dos profissionais de educação é fundamental para o sucesso de nossa unidade escolar. Buscamos criar um ambiente que promova a colaboração, a troca de experiências e o desenvolvimento profissional, reconhecendo que o fortalecimento da equipe reflete diretamente na qualidade da educação oferecida aos nossos alunos.

18 – ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

A Unidade Escolar tem implementado estratégias efetivas para garantir a permanência dos estudantes na escola e combater a evasão e abandono escolar. Dentre essas estratégias, destacam-se os projetos interventivos e os reagrupamentos, que são organizados com frequência para a recomposição de aprendizagens. Essas ações são parte integrante dos Projetos Planer e SuperAção, que têm como objetivo principal acompanhar e apoiar os estudantes em suas trajetórias educacionais. O recém-implantado Programa Alfaletando também serve como um ponto de apoio para as estratégias aqui descritas. Seu objetivo é promover não apenas a alfabetização básica, mas também o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, oferecendo uma base sólida para o sucesso educacional futuro dos alunos.

Além disso, a Unidade Escolar tem investido na implementação de uma Cultura de Paz, visando melhorar as relações humanas, diminuir o nível de violência e combater situações de bullying. Para isso, são desenvolvidos projetos específicos que promovem o respeito mútuo, a cooperação e a resolução pacífica de conflitos. Essas iniciativas têm se mostrado eficazes na construção de um ambiente escolar seguro, acolhedor e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes.

A escola estimula metodologias que incentivam os estudantes a serem ativos na construção do conhecimento, reconhecendo-os como parte integrante do processo educacional. São utilizadas abordagens pedagógicas que promovem a participação ativa dos alunos, como a aprendizagem colaborativa, projetos interdisciplinares e a utilização de tecnologias educacionais. Dessa forma, busca-se fortalecer o senso de pertencimento dos estudantes à escola, tornando-os protagonistas de seu próprio aprendizado.

Essas estratégias, aliadas ao trabalho contínuo dos professores, equipe pedagógica e demais profissionais da escola, têm como objetivo central garantir um ambiente escolar inclusivo, estimulante e que valorize a presença e participação dos estudantes. Através dessas ações, a Unidade Escolar busca criar condições favoráveis para que os alunos se sintam motivados, engajados e comprometidos com sua formação acadêmica, diminuindo assim os índices de evasão e abandono escolar.

18.2 RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Para realizar intervenções pedagógicas com estudantes que enfrentam dificuldades de aprendizagem, é essencial adotar estratégias específicas. Isso inclui realizar uma avaliação diagnóstica para identificar as áreas de dificuldade do aluno, oferecer atendimento individualizado adaptado às suas necessidades, e utilizar recursos multissensoriais, como materiais manipulativos e tecnologias assistivas, para tornar o aprendizado mais acessível. Além disso, é importante monitorar continuamente o progresso do aluno, ajustando as intervenções conforme necessário. Trabalhar em parceria com profissionais especializados e envolver os pais no processo também são passos importantes. Ao implementar essas estratégias, a Unidade Escola pode oferecer um suporte mais eficaz aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, promovendo seu sucesso acadêmico e seu desenvolvimento integral. Tais iniciativas também fazem parte dos Projetos Planner e SuperAção, os quais visam acompanhar e fortalecer as jornadas educacionais dos estudantes. O recém-lançado Programa Alfastrando também desempenha um papel crucial na recomposição das aprendizagens. Seu propósito vai além da simples alfabetização, buscando também ampliar as habilidades de leitura e escrita, proporcionando uma fundação sólida para o progresso acadêmico futuro dos alunos.

18.3 DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

Para o desenvolvimento e promoção de uma CULTURA DE PAZ dentro da escola, estabelecemos algumas estratégias específicas. Essas iniciativas visam criar um ambiente inclusivo, respeitoso e harmonioso, em que estudantes, professores e familiares sintam-se valorizados e apoiados. Essas estratégias incluem a realização de palestras, encontros e rodas de conversa sobre cultura de paz, a implementação de campanhas de conscientização e prevenção do bullying, a criação de programas de mentoria entre alunos, o estabelecimento de comitês de mediação de conflitos e a promoção de atividades educativas e culturais que valorizem a diversidade e a igualdade.

18.4 QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

A unidade escolar está empenhada em garantir uma transição escolar tranquila e responsável para seus alunos. Para isso, promovemos uma série de ações que visam facilitar esse processo tanto para os estudantes do 5º ano que estão se preparando para ingressar na escola sequencial quanto para os alunos que irão compor o 1º ano do próximo ano letivo. Para os alunos do 5º ano, oferecemos vivências na escola sequencial, proporcionando a oportunidade de conhecerem as novas instalações, professores e colegas. Além disso, convidamos os alunos que irão compor o 1º ano do próximo ano letivo para um tour pela escola e para participarem de atividades diversificadas, permitindo que eles se familiarizem com o ambiente escolar e sintam-se acolhidos desde o início. Essas iniciativas têm como objetivo garantir uma transição suave e positiva para todos os nossos alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem acolhedor e inclusivo.

Nesta fase, as crianças atendidas no Programa SuperAção, por estarem fora da faixa etária correspondente ao seu ano escolar, recebem atendimento individualizado da Orientação Escolar antes de participarem das atividades mencionadas anteriormente. Como parte do processo de transição escolar, a equipe fornece informações sobre esses estudantes às outras unidades escolares (para aquelas em que eles seguirão a vida escolar). O objetivo é facilitar sua adaptação ao novo ambiente, prevenindo situações de abandono ou repetência.

19 – PROCESSOS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

19.1 GESTÃO PEDAGÓGICA

A implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) pela gestão pedagógica requer uma série de processos essenciais para garantir sua eficácia. Inicialmente, há o planejamento e a elaboração do PPP, envolvendo toda a equipe escolar, pais e alunos na identificação de necessidades e na definição de metas educacionais. Em seguida, realiza-se um diagnóstico da realidade escolar para embasar as decisões e ações do PPP. É fundamental estabelecer objetivos claros alinhados com a missão da escola e desenvolver estratégias e programas educacionais que promovam a qualidade do ensino, a inclusão e o sucesso dos alunos. A implementação das ações planejadas ocorre em todas as áreas da escola, envolvendo toda a comunidade escolar. O acompanhamento e a avaliação contínua garantem que as ações sejam eficazes e promovam o desenvolvimento dos alunos. Além disso, a formação continuada dos professores e o envolvimento da comunidade são essenciais para o sucesso da implementação do PPP. Esses processos são fundamentais para criar uma escola mais inclusiva, democrática e comprometida com a qualidade da educação. Todas essas ações buscam contemplar os seguintes objetivos: priorizar e valorizar o momento das coordenações pedagógicas, como um espaço

de estudo, troca de experiências e aperfeiçoamento da prática pedagógica; desenvolver o aprendizado, tendo como meios básicos o domínio da leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático; estimular o gosto pela leitura para ampliar o vocabulário e despertar o senso crítico; desenvolver hábitos e atitudes saudáveis como um dos aspectos básicos para a qualidade de vida; utilizar as diferentes linguagens, verbal, matemática, plástica e corporal como meio de produzir, expressar e comunicar as ideias; saber utilizar diferentes fontes de informações e recursos tecnológicos na construção de conhecimentos.

19.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

A gestão de resultados educacionais desempenha um papel crucial na implementação bem-sucedida do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola. Para alcançar isso, uma série de processos são adotados. O objetivo aqui a ser alcançado consiste em cumprir as metas e indicadores educacionais definidos SEEDF - Secretaria de Estado do Distrito Federal e elevar o índice de desempenho individual da Instituição Educacional. Para que isso aconteça primeiramente, realiza-se uma análise minuciosa dos dados educacionais disponíveis, incluindo resultados de avaliações de desempenho dos alunos e taxas de evasão escolar. Com base nessa análise, são identificadas as principais necessidades e desafios educacionais enfrentados pela escola. Em seguida, estabelecem-se metas educacionais claras e mensuráveis, orientadas pelas necessidades identificadas. A gestão de resultados educacionais colabora com a equipe escolar na definição de estratégias específicas de melhoria, alinhadas com as metas estabelecidas. Durante todo o processo, há um monitoramento constante do progresso em direção às metas, permitindo ajustes e correções de curso conforme necessário. Feedbacks regulares são fornecidos à equipe escolar, e ações corretivas são implementadas para abordar desafios identificados. Além disso, promove-se uma cultura de resultados na escola, incentivando o foco na melhoria contínua e na obtenção de resultados tangíveis. Esses processos são fundamentais para garantir que o PPP seja implementado de maneira eficaz, contribuindo para a promoção da qualidade da educação e o sucesso dos alunos.

Destacamos que os alunos atendidos pelos projetos PLANER e SuperAção recebem acompanhamento individualizado, com suas necessidades educacionais atendidas por meio de estratégias como reagrupamento interno, reagrupamento externo e projeto interventivo. As avaliações dessas crianças ocorrem de maneira formativa, no acompanhando suas atividades diárias.

19.3 GESTÃO PARTICIPATIVA

Na gestão participativa educacional, uma série de processos colaborativos são adotados para implementar eficazmente o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola e alcançar os objetivos propostos dentro da temática, quais sejam: fortalecer a parceria com a comunidade escolar, valorizando o ambiente escolar, oferecendo à comunidade oportunidades de conhecer e participar das atividades, eventos, criando momentos de interação, num ambiente criativo e de respeito; promover a atuação sistemática de órgãos colegiados como, Conselho de Classe, Conselho Escolar e APM; estabelecer um canal de Comunicação Eficiente e atuação da comunidade escolar, por meio de mecanismos como agenda, bilhetes, murais; fomentar os encontros nos Dias Letivos Temáticos, para que seja um excelente mecanismo para a participação de todos da comunidade, atuando de forma ampla e eficiente na Gestão Participativa, colaborando para formação de cidadãos críticos e posicionados capazes de transformar a sua realidade e de toda uma sociedade

Para que isso aconteça, inicialmente, ocorre uma ampla consulta e participação de pais, alunos, professores e demais membros da equipe escolar na elaboração do PPP. Durante esse processo participativo, são identificadas as necessidades, aspirações e valores da comunidade escolar, que servirão de base para as diretrizes do documento. Em seguida, ocorre a definição conjunta de objetivos, metas e estratégias de ação, garantindo que representem os interesses e necessidades de todos os envolvidos. Uma vez elaborado o PPP, é promovida a sua divulgação e discussão ampla dentro da comunidade escolar, permitindo que todos tenham conhecimento e compreensão do documento. Durante a implementação do PPP, a gestão participativa assegura a contínua consulta e envolvimento dos diferentes atores da escola, permitindo ajustes e adaptações conforme necessário. Além disso, são realizados mecanismos de avaliação periódica do PPP, com a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar, para garantir sua eficácia e relevância ao longo do tempo. Esses processos colaborativos são essenciais para garantir que o PPP seja verdadeiramente representativo dos interesses e necessidades da comunidade escolar, promovendo uma gestão democrática e participativa da educação.

19.4 GESTÃO DE PESSOAS

A promoção da gestão de pessoas na escola é essencial para garantir o desenvolvimento profissional e o bem-estar dos educadores. Para isso, são adotadas diversas estratégias que visam atender às necessidades individuais e coletivas dos profissionais de educação.

Um dos principais focos é a promoção da formação continuada dos educadores, oferecendo atividades e momentos destinados à coordenação

pedagógica coletiva. Esses encontros proporcionam oportunidades para a troca de experiências, discussão de práticas pedagógicas e atualização de conhecimentos, contribuindo para o aprimoramento profissional.

Além disso, são realizadas ações voltadas para o bem-estar docente e o desenvolvimento de competências socioemocionais. Isso inclui atividades que estimulam a reflexão sobre questões emocionais, o gerenciamento de conflitos e a promoção de relações interpessoais saudáveis.

A vivência dos valores propostos pela instituição também é incentivada, buscando promover atitudes de amor, respeito, amizade, empatia e solidariedade. Esses valores são fundamentais para enriquecer as relações no ambiente escolar e fortalecer a prática inclusiva.

A escola também se empenha em criar um ambiente agradável e acolhedor, onde as relações interpessoais são valorizadas e resgatadas através da afetividade e do respeito mútuo. Isso contribui para que os educadores se sintam valorizados e motivados em seu ambiente de trabalho.

Por fim, é estimulado o desenvolvimento da competência socioemocional da equipe, visando capacitar os profissionais para gerenciar suas emoções, administrar conflitos e promover relações saudáveis. Essas ações são essenciais para melhorar a qualidade de vida no trabalho e contribuir para um ambiente escolar mais harmonioso e produtivo.

Os objetivos estabelecidos para alcançar uma gestão de pessoas eficiente, democrática, responsável e acolhedora são os seguintes: promover a formação continuada dos profissionais de educação desta instituição e oferecer atividades voltadas para o bem-estar e o desenvolvimento de competências socioemocionais dos docentes, aproveitando os momentos destinados à coordenação pedagógica coletiva; vivenciar os valores propostos pela instituição adotando atitudes de amor, respeito, amizade, empatia, solidariedade, cooperação dentre outras que enriqueçam as relações do cotidiano dentro da prática inclusiva; tornar a escola um ambiente agradável e acolhedor, resgatando as relações interpessoais através da afetividade e respeito; despertar na equipe, competência sócio emocional, a fim de que, possam gerenciar as suas emoções, administrar conflitos, melhorando a qualidade de vida e a construção de relações saudáveis.

19.5 GESTÃO FINANCEIRA

Para assegurar a efetivação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, a gestão financeira contribui para a alocação adequada de recursos e o planejamento financeiro voltado às necessidades educacionais. Inicialmente, são realizadas análises detalhadas das demandas e prioridades identificadas no PPP, visando compreender as necessidades de investimento em infraestrutura, material didático, capacitação de profissionais e

demais áreas. Com base nessas análises, são elaborados planos orçamentários que contemplam os recursos necessários para a implementação das ações previstas no PPP. Durante esse processo, a gestão financeira busca otimizar os recursos disponíveis, buscando parcerias e fontes de financiamento complementares, quando necessário. Além disso, é fundamental promover a transparência na gestão financeira, garantindo que os recursos sejam utilizados de forma responsável e em conformidade com as diretrizes estabelecidas no PPP. Por meio desses processos, a gestão financeira contribui para viabilizar a concretização dos objetivos educacionais delineados no PPP, quais sejam: gerenciar recursos materiais, financeiros e humanos, observando os ditames da lei, com transparência, de modo a garantir o avanço no processo pedagógico; promover reuniões com Conselho escolar e APM a fim de manter organizado o planejamento anual das despesas; compreender as demandas de aquisição de bens e serviços junto ao Conselho Escolar. Observar os critérios para utilização dos recursos públicos; observar a destinação dos recursos oriundos da APM.

19.6 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Desempenha um papel crucial ao coordenar uma série de processos essenciais. Desde o início, ela assume a responsabilidade pela organização e coordenação das etapas de elaboração do PPP, garantindo recursos e infraestrutura necessários para a participação ativa de todos os envolvidos. Uma vez elaborado o PPP, a gestão administrativa desempenha um papel fundamental na sua divulgação e comunicação dentro da comunidade escolar, utilizando meios eficazes para assegurar que todos tenham acesso ao documento e compreendam sua importância. Durante a implementação do PPP, a gestão administrativa supervisiona de perto o desenvolvimento das ações planejadas, oferecendo apoio na resolução de possíveis obstáculos e na gestão eficiente dos recursos disponíveis. Adicionalmente, colabora ativamente na avaliação periódica do PPP, coletando feedbacks e dados relevantes para aprimorar o documento e garantir sua eficácia contínua. Esses processos conduzidos pela gestão administrativa são fundamentais para a integração bem-sucedida das atividades previstas no PPP, promovendo os seguintes objetivos delineados: garantir a unicidade escolar; zelar pelo patrimônio público, promovendo a utilização dos equipamentos, móveis e estrutura física de forma responsável por parte de todos os usuários; zelar pela conservação e limpeza do ambiente escolar; identificar as necessidades e prioridades da Instituição.

20 – PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

20.1 Avaliação Coletiva

Pensando no Projeto Político Pedagógico como um documento vivo em constante transformação que orientará diariamente a prática pedagógica na Escola Classe 206 Sul, é essencial estabelecer um processo de avaliação sistemático e abrangente. Além disso, a avaliação também se dará por meio da observação sistemática de todas as ações e metas estabelecidas pelo grupo, buscando a participação ativa de todos os envolvidos: alunos, professores, servidores e comunidade escolar. Essa abordagem colaborativa permitirá identificar e solucionar as fragilidades apresentadas, utilizando todas as ferramentas avaliativas disponíveis como alicerce para o aperfeiçoamento da prática pedagógica.

20.2 Periodicidade

A avaliação será realizada em momentos de estudos nas reuniões coletivas, que ocorrerão bimestralmente ou sempre que necessário, para garantir que todas as adequações necessárias sejam feitas a fim de atender às demandas e promover a aprendizagem dos alunos e um ensino de qualidade.

20.3 Procedimentos e Instrumentos

o processo de implementação do Projeto Político Pedagógico na Escola Classe 206 Sul é permeado por uma avaliação contínua e participativa, que envolve todos os segmentos da comunidade escolar. Por meio de reuniões coletivas, observação sistemática, diálogo aberto e avaliações institucionais, buscamos constantemente aprimorar nossa prática pedagógica e administrativa, garantindo assim um ambiente escolar acolhedor, inclusivo e propício ao desenvolvimento integral dos nossos alunos. Acreditamos que esse comprometimento com a qualidade educacional é essencial para promover uma educação de excelência e formar cidadãos preparados para os desafios do século XXI.

20.4 Registros

O monitoramento da Proposta Pedagógica seguirá os seguintes procedimentos:

- Reuniões coletivas de coordenação, onde serão discutidas e acompanhadas as ações desenvolvidas por professores, coordenadores e direção.
- Reuniões extraordinárias, que serão convocadas sempre que necessário entre os membros responsáveis pelas ações pedagógicas, administrativas e da secretaria. Cada encontro será registrado por meio de atas e relatórios para documentação e acompanhamento das decisões tomadas.
- Uma reunião semestral com todos os segmentos da comunidade escolar, conforme orientação da SEEDF, durante os Dias Letivos Temáticos do calendário escolar.
- Uma reunião semestral com os membros da Associação de Pais e Mestres (APM), visando fortalecer a parceria entre escola e família e

promover a participação da comunidade nas decisões escolares.

- Avaliações Institucionais Pedagógica e Administrativa, que serão realizadas semestralmente para analisar o desempenho da escola em diferentes aspectos e subsidiar a tomada de decisões para o aprimoramento contínuo da gestão e da prática pedagógica.

21 – REFERÊNCIAS:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em 08 fev 2024.

_____. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acesso em: 30 fev 2024.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf> Acesso em 08 mar 2024.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 7/2010. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em 08 mar 2024.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.

_____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação– PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em 08 abr 2024.

_____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990.

BRASÍLIA. Governo do Distrito Federal. Secretaria de Educação (Org.). Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino DISTRITO FEDERAL, SEEDF. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais. 2. ed. SEEDF - Brasília, 2018. Disponível em http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Curri%CC%81culo- em-Movimento-Ens-fundamental_19dez18.pdf. Acesso em 20 mar 2024.

_____. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as aprendizagens: Bia e 2º Bloco, SEEDF, 2014.

_____. Guia de Orientações para o Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens no contexto do Ensino Remoto, 2021, p. 8.

_____. Estratégia de Matrícula da Rede de Ensino Público do Distrito Federal 2022 / 2023. SEEDF.

_____. Organização Curricular – Ensino Fundamental – Anos Iniciais. 2023.

_____. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos. Brasília: SEEDF, 2014

_____. Diretrizes de Avaliação Educacional. Brasília: SEEDF, 2014-2016.

_____. Guia Prático - Organização Escolar da Semestralidade. Brasília: SEEDF, 2017.

_____. Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens. Brasília: SEEDF, 2017.

_____. Plano Distrital de Educação (2015-2014). Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.

_____. Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico. Brasília: SEEDF, 2014. _____.

_____. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação. 4ª edição, Brasília. Subsecretaria de Educação Pública, 2006 Fundamental (anos iniciais-anos finais). 2.ed. Brasília, 2018. 310p.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. Brasília, 2014-2016.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Orientação Pedagógica: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas. Brasília, 2014.

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (DF). Orientação Pedagógica da Orientação Educacional. Brasília, DF: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2019.

CARMO, Apolônio A. Inclusão Escolar: roupa corpo velho. Revista Integração. Ano 13, n.23, p. 43-48, 2001.

CEREZUELA, Cristina; MORI, Nerli. A educação escolar e a teoria histórico-cultural. In: EDUCERE, Congresso Nacional de Educação, 12., Paraná, 2015. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/20322_9131.pdf. Acesso em: 25 jan. 2018, 13:45:00.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. Ática: São Paulo, 2000.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para Pedagogia Histórico-Crítica. 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

GEEMPA. A ruptura com o construtivismo piagetiano. Porto Alegre: GEEMPA, 2007.

MANZINI, E.J. (Org.). Inclusão e Acessibilidade. Marília: ABPEE, 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Especial. Marcos Político - Legais da Educação Especial na Perspectiva Educação Inclusiva. Brasília, 2010.

PENIN, Sonia Terezinha de Sousa. Progestão: como articular função social da escola com as especificidades e as demandas da comunidade? Brasília: CONSED, 2001.

PORTELLA, Giselly. Pós-construtivismo: uma proposta para a alfabetização. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 3., Porto Alegre, 2007-2010. Disponível em:

http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD4_SA5_ID3519_26072016152336.pdf.

ROMERO, A.P.; NOMA, Amélia. A Educação para todos e a Inclusão Escolar: O que propõem as Agências Internacionais. Paraná. 200-.

Disponível em: http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais16/sem09pdf/sm09ss04_02.pdf.

SCALCON, S. À procura da unidade psicopedagógica: articulando a psicologia histórico-cultural com pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2002.

SILVA, M.B. Organização curricular da escola e avaliação da aprendizagem. Rio Grande do Sul, 2006-2009. Disponível em: http://projetosntenoite.pbworks.com/w/file/59664164/texto_base.pdf. Acesso em: 03 dez. 2018.

SOUZA, Gilcênio. Teoria histórico-cultural e aprendizagem contextualizada. Rio Grande do Sul, 2011. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/psicoeduc/gilvieira/2011/02/02/teoria-historico-cultural-e-aprendizagem-contextualizada/>. Acesso em: 25 jan. 2019.

Vygotsky, L. S. (1999). Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes.

22 – APÊNDICES

Plano de Ação Projeto SuperAção:

OBJETIVOS	METAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	JUSTIFICATIVA	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO
Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da rede pública de ensino do distrito federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.	(PPP) Realizar o reagrupamento e interventivo a partir do 2º bimestre até o 4º bimestre. (PDE) Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos	O programa visa atender às necessidades educacionais de estudantes com incompatibilidade entre idade e ano matriculado no ensino fundamental, oferecendo suporte personalizado para reconstruir suas trajetórias escolares. Isso busca promover equidade,	Avaliação individualizada, planos de intervenção personalizados, projeto interventivo, tutoria pedagógica, atividades extracurriculares, apoio psicossocial e envolvimento da família.	Professores, coordenação e supervisão pedagógica, professoras readaptadas e com restrição, equipe gestora.	Durante todo o ano	Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.

de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano. oportunidades de aprendizagem adequadas e incentivar o sucesso acadêmico, contribuindo para a inclusão social e igualdade de oportunidades.

Plano de Ação Alfaletando:

OBJETIVOS	METAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	JUSTIFICATIVA	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO
Promover tanto a alfabetização básica quanto o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, fornecendo uma	(PPP) Avaliar regularmente o ensino e aprendizagem, oferecendo, no mínimo, dez formações	Ao concentrar esforços no processo inicial de alfabetização, o alfaletando visa melhorar a qualidade da	Incentivo para que todas as professoras de 1º e 2º ano do ensino	Coordenação Regional de Ensino, Professores, Equipe pedagógica, Equipe Gestora	Durante todo o ano	Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.

base sólida para o sucesso educacional futuro dos alunos.

contínuadas para os professores na coordenação pedagógica.

(PPP) Criar um ambiente escolar que incentive a leitura por meio da disponibilização de biblioteca e aquisição de no mínimo 30 acervos novos semestralmente.

(PPP) Realizar avaliações semestralmente para verificar se os objetivos e metas educacionais estabelecidos no PPP estão sendo

educação básica no território do df, garantindo que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade desde os primeiros anos escolares. o programa contempla a formação de professores de todos os 1º e 2º anos da unidade escolar

fundamental façam parte do curso. Oferecer materiais, tempos e espaços para que os conceitos aprendidos possam ser aplicados.

alcançados.

(PDE) Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

OBJETIVOS	METAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	JUSTIFICATIVA	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGR AMA	EIXOS TRANSVERSA IS DO CURRÍCULO
Apresentar uma base teórico-prática que oriente a realização dos projetos educacionais, com ênfase na identidade e diversidade das infâncias do DF	<p>(PPP) Criar um ambiente escolar que incentive a leitura por meio da disponibilização de biblioteca e aquisição de no mínimo 30 acervos novos semestralmente.</p> <p>(PDE) Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da</p>	O projeto visa fortalecer o protagonismo infantil nas unidades de ensino públicas do DF e nas instituições parceiras que ofertam a educação infantil e o 1º ano de ensino fundamental	<p><u>Oficinas de arte:</u> Promover oficinas regulares de diferentes formas de expressão artística, como pintura, desenho, escultura, fotografia, música, dança, teatro, entre outras, para estimular a criatividade e o desenvolvimento das habilidades artísticas dos estudantes.</p> <p><u>Exposições de arte:</u> Organizar exposições periódicas dos trabalhos artísticos produzidos pelos estudantes, proporcionando-lhes a oportunidade de compartilhar suas criações com a comunidade escolar e o público em geral, promovendo o reconhecimento e</p>	Coordenação Regional de Ensino, Professores, Equipe pedagógica, Equipe Gestora	Durante todo o ano	Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade

aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

valorização de seu talento.

Projetos temáticos:

Desenvolver projetos artísticos temáticos que abordem questões relevantes para os estudantes, como identidade cultural, meio ambiente, diversidade, inclusão, entre outros, estimulando a reflexão e a expressão artística sobre esses temas.

Integração com outras

disciplinas: Integrar a arte com outras disciplinas curriculares, desenvolvendo atividades interdisciplinares que explorem conexões entre arte, história, ciências, literatura, matemática, entre outras áreas do conhecimento.

Visitas culturais: Realizar

visitas a museus, galerias de arte, apresentações teatrais, concertos musicais e outros eventos culturais, proporcionando aos

estudantes experiências
enriquecedoras e inspiradoras
fora do ambiente escolar.

Plano de Ação Circuito de Ciências:

OBJETIVOS	METAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	JUSTIFICATIVA	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO
Fomentar e divulgar o conhecimento científico, tecnológico e cultural	(PDE) Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos,	O Circuito representa uma atividade pedagógica com grande potencial para inovar o ensino, desenvolver o pensamento crítico e criativo, e aprimorar a compreensão da prática científica nas escolas. Ele engloba uma variedade de projetos científico-pedagógicos de todas as áreas do conhecimento, envolvendo toda a comunidade escolar e promovendo	<u>Oficinas e experimentos científicos:</u> Organizar oficinas e atividades práticas onde as crianças possam realizar experimentos simples e divertidos para explorar conceitos básicos de ciência e tecnologia de forma lúdica. <u>Visitações virtuais e presenciais, e contação de histórias:</u> Promover visitas virtuais a museus, centros de ciência e espaços culturais, além de realizar	Coordenação Regional de Ensino, Professores, Equipe pedagógica, Equipe Gestora	Durante todo o ano	Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.

<p>assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p> <p>(PDE)</p> <p>Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o</p>	<p>experiências interdisciplinares e/ou inovadoras realizadas pelos alunos e professores. Além disso, o Circuito está alinhado com o Currículo em Movimento do Distrito Federal e outros documentos orientadores da Secretaria de Educação, contribuindo para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem.</p>	<p>sessões de contação de histórias relacionadas a temas científicos, tecnológicos e culturais, adaptadas à faixa etária das crianças. De forma presencial promover a visitação ao museu interativo do SESI LABI.</p> <p><u>Jogos e brincadeiras educativas</u>: Desenvolver jogos e brincadeiras educativas que estimulem o raciocínio lógico, a criatividade e o interesse pelas áreas de ciência, tecnologia e cultura, proporcionando momentos de aprendizado divertidos e interativos.</p> <p><u>Produção de artefatos e exposições</u>: Incentivar as crianças a produzir artefatos relacionados a temas científicos, tecnológicos e culturais, como maquetes,</p>
--	---	--

Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

artesanatos e pinturas, e organizar exposições na escola para compartilhar suas criações com a comunidade escolar.

Contato com profissionais e estudantes

universitários: Promover encontros e palestras com profissionais e estudantes universitários das áreas de ciência, tecnologia e cultura, possibilitando às crianças conhecerem diferentes carreiras e áreas de atuação nessas áreas.

Desafios e projetos

interdisciplinares: Propor desafios e projetos interdisciplinares que estimulem a integração de diferentes áreas do conhecimento, como ciências, matemática, artes e literatura, permitindo às crianças

explorar temas de
interesse de maneira
criativa e integrada.

PLANOS DE AÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR:

Plano de Ação do Projeto de Leitura: Uma viagem através das páginas

OBJETIVOS:	METAS:	PRINCIPAIS AÇÕES:	RESPONSÁVEIS:	AVALIAÇÃO DO PROJETO:	AVALIAÇÃO NO PROJETO:	CRONOGRAMA	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO
Promover o hábito de leitura, estimular o pensamento crítico, ampliar o repertório cultural e fortalecer as habilidades de compreensão, produção e interpretação de textos dos alunos, visando a formação integral e o	(PPP) Criar um ambiente escolar que incentive a leitura por meio da disponibilização de biblioteca e aquisição de no mínimo 30 acervos novos semestralmente. (PPP).	Apresentações artísticas e culturais. Promoção de um Sarau Cultural com exposição dos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano. Promover a produção de textos orais, escritos,	Professores, Coordenadoras Pedagógicas e Equipe Gestora	Coleta de feedback dos professores, coordenadores, famílias e outros colaboradores envolvidos no projeto, para avaliar a eficácia das estratégias utilizadas, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, e compartilhar	Realização de testes diagnósticos no início e no final do projeto para avaliar a evolução dos alunos em habilidades como compreensão de textos, interpretação, vocabulário, fluência e autonomia na	De Abril a Novembro	Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.

desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos estudantes.

(PPP) Realizar o reagrupamento e projeto interventivo a partir do 2º bimestre até o 4º bimestre.

(PPP) Avaliar regularmente o ensino e aprendizagem, oferecendo, no mínimo, dez formações contínuadas para os professores na coordenação pedagógica.

(PDE) Fomentar a qualidade da educação básica em todas

coletivos, etc pelo menos uma vez na semana. Apresentações mensais da biografia e bibliografi Estabelecimento de ambientes acolhedores e atrativos para a leitura, como, cantinhos de leitura nas salas de aula e espaços ao ar livre, com mobiliário confortável e diversidade de materiais escolhida.

Incentivo para que os alunos desenvolvam o hábito de ler por conta própria.

boas práticas.

leitura.

Observação direta do comportamento dos alunos durante as atividades de leitura, como participação nas rodas de leitura, uso da biblioteca escolar, frequência de leitura autônoma e interesse demonstrado pelos livros.

as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.	Promover visitas à museus, zoológico, planetário, apresentações teatrais, tour por Brasília, exposições.
--	--

Projeto Matemático: Construindo com Números: Uma Jornada de Aprendizado Matemático

OBJETIVOS:	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES:	RESPONSÁVEIS:	AVALIAÇÃO DO PROJETO:	AVALIAÇÃO NO PROJETO:	CRONOGRAMA	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO
Promover o interesse, a compreensão e o domínio dos conceitos matemáticos entre os alunos, estimulando o pensamento crítico, a resolução de problemas e o raciocínio lógico, visando à formação integral e ao desenvolvimento de habilidades fundamentais para a vida do estudante.	(PPP) Realizar o reagrupamento e projeto interventivo a partir do 2º bimestre até o 4º bimestre. (PPP) Realizar avaliações semestralmente e para verificar se os objetivos e metas educacionais estabelecidos no PPP estão sendo alcançados. (PDE) Fomentar a qualidade da	Proporcionar experiências práticas com materiais concretos, como blocos de construção, jogos, manipulativos e objetos do dia a dia, para facilitar a compreensão dos conceitos matemáticos. Apresentar os conceitos matemáticos de forma contextualizada e significativa para os alunos, relacionando-os com situações do cotidiano e experiências vivenciadas por eles. Realizar pelo menos	Professores, Coordenadoras Pedagógicas e Equipe Gestora	Coleta de feedback dos professores, coordenadores, famílias e outros colaboradores envolvidos no projeto, para avaliar a eficácia das estratégias utilizadas, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, e compartilhar boas práticas.	Observar o desempenho dos alunos durante atividades práticas que envolvam o uso de materiais concretos e manipulativos, como jogos, quebra-cabeças e experimentos matemáticos. Avaliar a capacidade dos alunos de aplicar os conceitos matemáticos aprendidos para resolver problemas reais, analisando suas estratégias de resolução e a qualidade das	2º Semestre de 2024	Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.

educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.	<p>uma vez na semana a operação com situações-problemas.</p> <p>Proporcionar desafios e gincanas envolvendo operações matemáticas.</p> <p>Utilizar da caixa matemática.</p> <p>Proporcionar a formação de professores para o desenvolvimento do projeto.</p>	<p>soluções encontradas.</p> <p>Avaliar o processo de aprendizagem dos estudantes, observando sua participação, engajamento, persistência e autonomia na resolução de problemas</p>
---	--	---

Projeto de Valores: Cultivando Valores e Colorindo a vida.

Objetivos:	METAS	Principais	Responsáveis:	Avaliação do	Avaliação no	Cronograma	EIXOS
-------------------	--------------	-------------------	----------------------	---------------------	---------------------	-------------------	--------------

		Ações:		Projeto:	Projeto:		TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO
Promover a reflexão, o debate e a internalização de princípios éticos, morais e sociais entre os estudantes, visando à formação integral e ao desenvolvimento de cidadãos responsáveis, conscientes e comprometidos com o bem-estar coletivo e a construção de uma sociedade mais justa e solidária.	<p>(PPP) Implementar programas de mediação de conflitos, formando todo o corpo docente até setembro de 2024.</p> <p>(PPP) Promover valores de respeito e cooperação por meio de ações que trabalhem um valor por mês.</p> <p>(PPP) Promover a cultura da</p>	<p>Apresentação e a compreensão de um valor específico a cada mês.</p> <p>O valor sempre será explorado por meio de histórias e exemplos para além da sala de aula, em espaços compartilhados como na acolhida.</p> <p>Atribuição de uma cor para cada valor.</p> <p>Arrecadação de insumos para doações solidárias.</p> <p>Compor sequências didáticas</p>	Professores, Orientadora Educacional, Coordenadoras Pedagógicas e Equipe Gestora.	Observação do impacto do projeto no clima escolar, observando mudanças no ambiente, nas relações interpessoais, na comunicação e na resolução de conflitos. Um clima escolar mais positivo e inclusivo pode indicar o sucesso do projeto	Observar o comportamento dos alunos ao longo do projeto, tanto dentro quanto fora da sala de aula, para identificar mudanças de atitude, respeito mútuo, empatia e prática dos valores trabalhados.	De março à dezembro.	Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.

inclusão gradualmente de forma que ao final do ano tenhamos um ambiente 100% inclusivo no seu aspecto cultural.

(PDE)
Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do

associando o conteúdo programático com o valor desenvolvido no mês.

	<p>IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p>						
--	---	--	--	--	--	--	--

Projeto de Cultura de Paz:

Objetivos:	Metas	Principais Ações:	Responsáveis:	Avaliação do Projeto:	Avaliação no Projeto:	Cronograma	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO
<p>Promover um ambiente escolar seguro, acolhedor e inclusivo, onde todos os membros da comunidade escolar se sintam</p>	<p>(PDE) Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a</p>	<p>Realização de palestras, encontros e rodas de conversa sobre cultura de paz, bullying e inclusão, proporcionando espaços de reflexão e diálogo para alunos, professores e familiares. Implementação de</p>	<p>Orientadora Educacional, Professores, Coordenadoras Pedagógicas e Equipe Gestora</p>	<p>Avaliar a percepção dos participantes (alunos, professores, funcionários e pais) sobre a cultura de paz na escola, incluindo</p>	<p>Entrevistas individuais ou em grupo com alunos, professores, funcionários e familiares para obter feedback sobre as mudanças percebidas no clima escolar, nas relações</p>	<p>Durante todo o ano.</p>	<p>Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.</p>

<p>valorizados, respeitados e capacitados para contribuir positivamente, visando à construção de um ambiente de aprendizagem harmonioso e enriquecedor.</p>	<p>atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p>	<p>campanhas de conscientização e prevenção do bullying, utilizando diferentes mídias e abordagens para educar a comunidade escolar sobre os danos causados pelo bullying e as formas de preveni-lo. Criação de um programa de mentoria entre alunos, onde alunos mais experientes atuam como mentores para colegas mais novos, promovendo a inclusão e o apoio mútuo entre os estudantes. Estabelecimento de um Comitê de Mediação de Conflitos, composto por alunos e professores treinados em técnicas de resolução de conflitos, para lidar com situações de conflito de forma pacífica e construtiva.</p>		<p>sentimentos de segurança, bem-estar emocional, respeito mútuo e senso de pertencimento. Analisar as mudanças observadas no comportamento e nas atitudes dos participantes em relação à resolução de conflitos, comunicação não violenta, cooperação e empatia, tanto dentro quanto fora da escola.</p>	<p>interpessoais e na promoção da cultura de paz e inclusão. Observações diretas do comportamento e interações dos alunos em sala de aula, no recreio e em outros ambientes escolares para identificar mudanças positivas. Análise de trabalhos artísticos, redações ou projetos realizados pelos alunos que abordem temas relacionados à cultura de paz, bullying, inclusão e diversidade.</p>		
---	--	--	--	---	---	--	--

		Promoção de atividades educativas e culturais que valorizem a diversidade e a igualdade, como eventos, palestras, exposições e apresentações, que celebram as diferentes culturas, etnias, religiões e identidades presentes na escola.					
--	--	---	--	--	--	--	--

PLANOS DE AÇÃO DOS PROJETOS E PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM

Plano de Ação do Projeto Conhecendo o Parlamento:

OBJETIVOS	META	JUSTIFICATIVA	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO
O objetivo do programa de promover a formação política dos estudantes e conscientizá-los sobre a importância	(PDE) Garantir o acesso universal, assegurando a permanência	O programa visa contribuir para a formação política dos estudantes, focando no exercício da cidadania, e conscientizar os jovens sobre a	O projeto inclui a recepção dos estudantes nas dependências da Câmara	Câmara Legislativa, Escola Classe 2026 Sul	Durante todo o ano.	Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.

do engajamento nas questões da comunidade está alinhado com os princípios do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e com o currículo em movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal.	e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.	importância do engajamento nas questões da comunidade. além disso, busca possibilitar a compreensão do papel do poder legislativo, da separação de poderes e das esferas de governo, apresentando noções do processo de criação das leis na cldf, bem como demonstrar as formas de participação popular no processo legislativo.	Legislativa do Distrito Federal (CLDF), onde participarão de palestras ministradas por servidores da CLDF e de visitas guiadas.
--	---	--	---

Plano de Ação do Projeto Um Por Todos e Todos Por Um:

OBJETIVOS	META	JUSTIFICATIVA	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO
-----------	------	---------------	-------	--------------	------------	---------------------------------

<p>Utilizar a escola como o centro para promover a cidadania, participação e responsabilidade; desenvolver experiências significativas aprendizado colaborativo.</p>	<p>Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p>	<p>O Programa UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA (UPT) é uma parceria entre a Controladoria-Geral da União (CGU) e o Instituto Maurício de Sousa, visando despertar nos estudantes valores fundamentais como cidadania, ética, participação e responsabilidade.</p>	<p>Atividades do UPT são realizadas em sala de aula ou em ambientes virtuais de aprendizagem, com a orientação de um educador capacitado online, para os professores, oferecida pelo programa na plataforma AVAMEC.</p>	<p>Controladoria-Geral da União (CGU), Instituto Maurício de Sousa, Escola Classe 206 Sul</p>	<p>Durante todo o ano.</p>	<p>Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.</p>
--	---	--	---	---	----------------------------	---

PLANOS DE AÇÃO- Papéis e Atuação:

Plano de Ação Serviço de Orientação Educacional

METAS

- Estruturação do espaço do OE na escola.
- Promoção da identidade da Orientação Educacional.
- Organização dos instrumentos de registros.
- Análise da realidade.
- Planejamento coletivo.
- Intervenção e Acompanhamento.
- Realizar Ação Pedagógica Individual (escuta sensível e ao professor individualmente)
- Ação Pedagógica no coletivo junto ao grupo de professores.
- Ações educativas individuais. (ao estudante,)
- Ações educativas no coletivo. (ao grupo de estudantes)
- Integração família-escola
- Acompanhamento da frequência escolar, etc
- Atenção pedagógica individualizada.
- Fortalecer/apresentar a rede de proteção social.
- Promover/fortalecer a articulação da rede interna.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

- Observação de aulas, relatório de professores;
- Debates em sala de aula;
- Reuniões de feedback;
- Questionários de satisfação online ou presencial.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Acolhimento	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver relacionamentos positivos dentro e fora da comunidade escolar; - Fortalecer a autoestima e autoconfiança dos estudantes; - Promover a empatia e a compreensão; - Desenvolver habilidades sociais e emocionais; - Promover um clima escolar positivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Escuta ativa das demandas das professoras nas coordenações coletivas em parceria com a supervisão, coordenação e direção; - Participação em reunião de pais; - Acolhimento em situações de busca espontânea ou indicada. (Atendimentos individualizados); - Proporcionar momentos de escuta/acolhimento / rodas de conversa nas coordenações coletivas utilizando textos, vídeos e 	Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos.	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégia 4.7 da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Esta estratégia visa garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, incluindo educação para a cidadania global, direitos humanos, igualdade de gênero e uma cultura de paz e não violência. 	Orientador Educacional, Supervisor pedagógico, coordenação pedagógica e professor da sala de recursos.	Durante o 1º e 2º Bimestre letivo.

		<p>outros recursos, de acordo com a necessidade do grupo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração e postagem de materiais audiovisuais em datas significativas; - Guia para os pais sobre como acompanhar o aprendizado em casa elaborado em parceria com a supervisão e coordenação; 				
Autoestima	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o autoconhecimento; - Estimular o autocuidado; - Fortalecer a autoconfiança; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar Oficinas de Vivências com todas as turmas sobre a valorização do “eu” e respeito ao “outro”. - Projeto da semana de Educação para a Vida; 	Educação para a diversidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégia 3.4 da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Essa estratégia tem como objetivo promover o bem-estar mental e emocional, incluindo a promoção da saúde mental e o 	Orientador Educacional, Supervisor pedagógico, coordenação pedagógica e professor da sala de recursos.	Durante o 1º e 2º Bimestre letivo.

				tratamento de transtornos mentais.		
Cidadania		<ul style="list-style-type: none"> - Colaboração no encaminhamento de estudantes que apresentem vulnerabilidade, dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde; - Mapeamento institucional e análise coletiva das informações e dados coletados no mapeamento institucional; - Elaboração do plano de ação anual da Orientação Educacional; 	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégia 4.7 da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Esta estratégia visa garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, incluindo educação para a cidadania global, direitos humanos, igualdade de gênero e uma cultura de paz e não violência. 	Orientador Educacional.	Durante o ano letivo.

		<ul style="list-style-type: none"> - Estudar, consultar e analisar documentos que respaldam a ação pedagógica da Orientação Educacional; - Participação da construção coletiva da PP; - Mapeamento das instituições e dos parceiros da rede de Promoção, Garantia e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. 				
Cultura de Paz	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a Conscientização; - Desenvolver habilidades socioemocionais; - Prevenir a violência; 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de vídeos, contação de história e rodas de conversa; - Palestra sobre Comunicação Não Violenta e relação na família; 	<ul style="list-style-type: none"> - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. - Educação para a diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégia 4.7 da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Essa estratégia visa garantir que todos os alunos 	<ul style="list-style-type: none"> Orientador Educacional, Supervisor 	<ul style="list-style-type: none"> Durante o 3° e 4° bimestre letivo.

	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o diálogo; - Valorizar a diversidade; - Estimular o protagonismo dos estudantes; - Estimular a cooperação; - Engajar a comunidade escolar; - Promover a resolução pacífica de conflitos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Círculos de diálogos; - Atividades de Educação Emocional; - Campanhas de conscientização; - Atividades artísticas e culturais; - Projetos colaborativos; - Incentivo à comunicação não violenta; - Mediação de conflitos; - Celebração da diversidade. 		<p>adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, incluindo educação para a cidadania global, direitos humanos, igualdade de gênero e uma cultura de paz e não violência.</p>	<p>pedagógico, coordenação pedagógica e professor da sala de recursos.</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> - Preparar para a vida em sociedade; - Cultivar o bem-estar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Postagem de materiais, contação de história, jogos, rodas de conversa e vídeos sobre as emoções com o 		<ul style="list-style-type: none"> - Estratégia 4.7 da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das 	<p>Orientador Educacional e professor da</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

Desenvolvimento de Competências Socioemocionais	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a resolução de problemas; - Incentivar o trabalho em equipe; 	<p>objetivo de favorecer a nomeação das emoções e de refletir sobre como lidar com emoções fortes;</p> <p>- Acolhida na coordenação coletiva e parceria com a supervisão, coordenação e direção com momentos de reflexão e roda de conversa.</p>	- Educação para a diversidade.	<p>Nações Unidas. Essa estratégia visa garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, incluindo educação para a cidadania global, direitos humanos, igualdade de gênero e uma cultura de paz e não violência.</p>	sala de recursos.	
Educação Patrimonial	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a preservação e conservação; - Valorização do patrimônio; - Promover a inclusão e acessibilidade. 	- Proporcionar Oficinas de Vivências sobre a importância da Educação Patrimonial e sua preservação para o indivíduo.	Educação para a sustentabilidade.	- Estratégia 4.7 da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Essa estratégia visa garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades	Orientador Educacional, Supervisor pedagógico, coordenação pedagógica e professor da sala de recursos.	3º bimestre

				necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, incluindo a valorização da herança cultural e histórica.		
Ensino/Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular habilidades básicas de leitura, escrita e matemática; - Fomentar a autonomia e a responsabilidade; - Estimular o gosto pela aprendizagem; - Estabelecer parceria com as famílias; - Avaliar o progresso e o desenvolvimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento individualizado e/ou coletivamente os professores para acolhimento das demandas ou dificuldades e reflexão sobre a práxis; - Participação nas coordenações coletivas; - Compartilhamento de materiais lúdicos para a alfabetização; - Participação no conselho de classe; 	<ul style="list-style-type: none"> -Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. - Educação para a diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégia 4.1 da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Essa estratégia visa garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, levando em consideração as necessidades de aprendizagem. 	Orientador Educacional, Supervisor pedagógico, coordenação pedagógica e professor da sala de recursos.	Durante o ano letivo.

		<ul style="list-style-type: none">- Análise coletiva das informações e dados coletados no mapeamento institucional; - Colaboração na análise de indicadores de aproveitamento, evasão, repetência e infrequência; - Atendimento de estudantes individuais e/ou em grupo para refletir sobre o processo de aprendizagem, formas de aprender, formação de hábitos de estudo, organização da rotina, comportamento que favorece a aprendizagem na sala de aula; - Atendimento individual das				
--	--	--	--	--	--	--

famílias para identificação das causas que interferem no avanço do processo de ensino e aprendizagem do estudante e orientação para a compreensão da cultura escolar e para a importância da formação de hábitos de estudo;

- Participação nas reuniões bimestrais com reflexões sobre acompanhamento escolar e aprendizagem;

- Articulação com Sala de Recurso, Sala de Apoio e EEAA para atendimento dos estudantes com necessidades educacionais

		<p>especiais e suas famílias;</p> <p>- Articulação com direção, supervisão, coordenação para refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem;</p> <p>- Colaboração no encaminhamento de estudantes que apresentem vulnerabilidade, dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde.</p>				
Inclusão de diversidades	- Promover a sensibilização e o respeito pela diversidade;	- Encontros de formação sobre temáticas relacionadas a estratégias de	Educação para a diversidade.	- Estratégia 4.5 da Agenda 2030 para o Desenvolvimento	Orientador educacional e professor da sala de recursos.	Durante o ano letivo.

	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a empatia e a compreensão mútua; - Promover a inclusão de estudantes com necessidades especiais; - Valorizar a diversidade cultural; - Combater o preconceito e a discriminação; - Envolver a comunidade escolar; - Promover a formação continuada dos educadores; - Avaliar e monitorar o progresso. 	<p>aprendizado, possibilidades interventivas, transtornos funcionais específicos e deficiências, na promoção de inclusão;</p> <p>- Oficinas de conscientização e acolhimento das demandas das famílias de alunos ANEEs.</p>		<p>Sustentável das Nações Unidas. Essa estratégia visa eliminar disparidades de gênero e garantir a igualdade de acesso à educação, incluindo a educação inclusiva e equitativa para todos.</p>		
--	--	---	--	---	--	--

<p>Integração família/escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a participação ativa dos pais na vida escolar; - Envolver os pais no processo educativo dos estudantes; - Criar espaços para o envolvimento familiar; - Desenvolver projetos de aprendizagem em conjunto com a equipe pedagógica; - Promover a valorização da educação em casa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contato com as famílias para escuta e orientação aos responsáveis pelos estudantes que estão com dificuldade de aprendizagem e/ou comportamental; - Carta social registrada enviada aos responsáveis dos estudantes que não têm contato telefônico e que estão sem frequentar as aulas; - Sensibilização e promoção dos conhecimentos das normativas constantes do Regimento Escolar das escolas públicas do Distrito Federal, bem como leis que versam sobre crianças e adolescentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a sustentabilidade; - Educação para a diversidade. 	<p>- Estratégia 4.7 da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Essa estratégia visa garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, incluindo a promoção da parceria entre famílias e escolas para apoiar a aprendizagem dos alunos.</p>	<p>Orientador Educacional, Supervisor pedagógico, coordenação pedagógica e professor da sala de recursos.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>
----------------------------------	---	--	---	---	---	------------------------------

Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Fornecer informações sobre cuidados básicos de saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento dos estudantes que necessitam de encaminhamento para consulta oftalmológica à UNIAE – CREPP; - Oficinas, vídeos de orientação, conscientização e palestras sobre os cuidados com o corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Está alinhado com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS 3) - "Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades". 	Orientação Educacional.	Durante o 3º semestre.
Sexualidades	<ul style="list-style-type: none"> - Abordar a prevenção de abuso e exploração sexual; - Ensinar sobre os limites pessoais e consentimento; - Promover a compreensão sobre a anatomia e fisiologia básicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Palestra sobre o combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes; - Atividades de autoconhecimento corporal; - Criação de materiais educativos; - Atividades de prevenção de abuso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégia 3.7 da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Essa estratégia visa garantir o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo a educação abrangente sobre sexualidade em 	Orientação Educacional.	Durante o 2º Bimestre.

				todos os níveis de ensino.		
Transição escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a continuidade do desenvolvimento acadêmico; - Facilitar a compreensão das expectativas e rotinas escolares; - Fortalecer a autoestima e confiança; - Promover o senso de pertencimento e identidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com equipes dos Jardins de Infância para conhecer as dinâmicas escolares a fim de integrar ações e melhor acolher os estudantes que estão chegando à EC 206 Sul, em parceria com a equipe gestora; - Encontro dos estudantes dos Jardins de Infância e suas famílias com a equipe da EC 206 Sul para acolhê-los e apresentar a escola; - Rodas de conversa e postagem de materiais para favorecer a 	<ul style="list-style-type: none"> - Cidadania e Educação em e para os direitos humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Está alinhado com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) - "Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos". 	Orientação Educacional e equipe pedagógica.	Durante o 4º Bimestre.

		transição para o CEF; - Encontro dos estudantes dos 5ºs anos com a equipe de professores dos CEFs para conhecer a dinâmica escolar.				
--	--	--	--	--	--	--

Plano de Ação da Sala de Recursos:

Objetivo	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO
Desenvolver diversas atividades com os estudantes AEE, complementando e/ou suplementando a formação dos alunos, através da Sala de Recursos e nos demais espaços escolares, fazendo com que esses estudantes	Desenvolver atividades que estejam alinhadas com o PPP da Escola e com os eixos pertinentes da BNCC. Assim como às diretrizes de inclusão, diversidade, cidadania e direitos humanos.	Roda de conversa com todo corpo escolar visando publicizar ações de inclusão, diversidade, cidadania e direitos humanos. Passeios culturais com todo corpo	Profª da Sala de Recursos	Permanentemente durante todo ano letivo de 2024, com atendimento nos dois turnos escolares, com professora especializada da Sala de Recursos, atendendo permanentemente na UE.	Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.

se integrem cada vez mais com o ambiente escolar, preparando-os para terem cada vez mais autonomia, e participação como cidadãos em nossa sociedade.		escolar sempre enfocando nossos eixos principais de ação.			
Garantir a transversalidade das ações da educação especial especializada no ensino regular	Desenvolver atividades que estejam alinhadas com o PPP da Escola e com os eixos pertinentes da BNCC. Assim como às diretrizes de inclusão, diversidade, cidadania e direitos humanos.	Manter o envolvimento das ações do ensino especializado sempre que possível em troca constante com as ações das turmas regulares da UE.	Profª da Sala de Recursos	Permanentemente durante todo ano letivo de 2024, com atendimento nos dois turnos escolares, com professora especializada da Sala de Recursos atendendo permanentemente na UE.	Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.
Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que diminuam as barreiras no processo de ensino e aprendizagem; e assegurar condições para	Desenvolver atividades que estejam alinhadas com o PPP da Escola e com os eixos pertinentes da BNCC. Assim como às diretrizes de inclusão, diversidade, cidadania e direitos humanos.	Manter a permanente pesquisa, aquisição e confecção de instrumentos de ação para Sala de Recursos, sempre com o olhar para	Profª da Sala de Recursos	Permanentemente durante todo ano letivo de 2024, com atendimento nos dois turnos escolares, com professora especializada da Sala de Recursos atendendo	Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.

a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.		ludicidade, inclusão e respeito às diversidades. E ao processo natural de vivência dos estudantes nos ciclos do Ensino Básico do GDF.		permanentemente na UE.	
Perceber as necessidades educacionais especiais dos estudantes valorizando a educação inclusiva e não capacitista. Compreendendo o estudante com necessidade específica, assim como demais alunos, como parte de TODO corpo escolar.	Desenvolver atividades que estejam alinhadas com o PPP da Escola e com os eixos pertinentes da BNCC. Assim como às diretrizes de inclusão, diversidade, cidadania e direitos humanos.	Mantendo um permanente olhar de observação para todo o corpo escolar e assim perceber necessidades de atendimento especializado que possam se apresentar durante o ano letivo. Sempre imbuídos em proporcionar a inclusão de todos e o não capacitismo.	Profª da Sala de Recursos	Permanentemente durante todo ano letivo de 2024, com atendimento nos dois turnos escolares, com professora especializada da Sala de Recursos atendendo permanentemente na UE.	Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.
Flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento de	Desenvolver atividades que estejam alinhadas com o PPP da Escola e com os eixos	Adequação de atividades, jogos, conversas, locais, sempre com o	Profª da Sala de Recursos; Professoras; Equipe	Permanentemente durante todo ano letivo de 2024, com atendimento	Cidadania e Educação em para os Direitos

modo adequado às necessidades especiais de aprendizagem, respeitando as individualidades dos estudantes.	pertinentes da BNCC. Assim como às diretrizes de inclusão, diversidade, cidadania e direitos humanos.	propósito de um ambiente e atividades inclusivas à diversidade.	Gestora e demais membros do corpo escolar.	nos dois turnos escolares, com professora especializada da Sala de Recursos atendendo permanentemente na UE.	Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.
--	---	---	--	--	---

Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

OBJETIVO	METAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO
Propor sequências didáticas com base nos temas propostos nos projetos da escola e nas datas comemorativas e previstas no calendário escolar.	Desenvolver atividades coerentes com os projetos previstos no PPP e com os Eixos Transversais.	Sugerir livros, músicas, poemas e atividades diversas.	Coordenadoras	Quinzenalmente.	Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.
Acompanhar os planejamentos dos seguimentos.	Realizar um trabalho unificado, baseado, sobretudo, no Currículo em Movimento.	Sugerir temas, livros e atividades diversas aos professores.	Coordenadoras	Quinzenalmente	
Planejar reagrupamento e projeto interventivo.	Apropriação do sistema de leitura e escrita.	Estimular e orientar o professor neste processo do	Supervisora, coordenadoras e professoras.	Mai a agosto	

		reagrupamento. Desenvolver Atividades e jogos diferenciados.		
Auxiliar na confecção do registro de avaliação (rav) e no preenchimento da ata do conselho de classe	Garantir o registro do relatório e da ata com base nos documentos norteadores da rede.	Propor discussões e oficinas.	Coordenadoras	Bimestralmente.
Ministrar formações, nas coletivas. Propiciar momentos e palestras de autocuidado e saúde mental.	Estimular a formação continuada dos docentes no ambiente escolar. Cuidar da saúde emocional dos professores.	Propor estudos de temas relevantes e de documentos da rede, a fim de estimular, inclusive, a formação continuada.	Coordenadoras	Mensalmente
Aplicar avaliações diagnósticas e simulados.	Criar documentos avaliativos para o acompanhamento individualizado do estudante.	Identificar as fragilidades e necessidades específicas de cada estudante a fim de realizar as intervenções necessárias.	Coordenadoras	Bimestralmente
	Promover a reflexão e o debate acerca de princípios e valores, com vistas à formação e desenvolvimento integral de seres humanos comprometidos com o bem-estar coletivo e com a construção e fomentação de um mundo melhor, menos violento e mais inclusivo.			

Plano de Ação dos Servidores Readaptados/ Com restrição

OBJETIVOS	METAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO
<p>ATUAR EM CONJUNTO COM OS PROFISSIONAIS DA ESCOLA, SERVINDO DE APOIO PEDAGÓGICO À DIREÇÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ATENDER A COMUNIDADE ESCOLAR EM SUA EXCELÊNCIA. ORIENTAR DE FORMA CLARA E PRECISA</p>	<p>(PPP) Estabelecer como meta a cordialidade e o atendimento ético das demandas apresentadas pela comunidade escolar, buscando resolver 100% dos conflitos por meio do diálogo e da mediação.</p> <p>(PPP) Atender 100% as demandas da comunidade escolar com zelo, respeito e prestatividade.</p> <p>(PPP) Estabelecer e manter canais de comunicação abertos e</p>	<p>Organização do Projeto da escola juntamente com a direção, participando ativamente nas tarefas pedagógicas, respeitando as limitações previstas no laudo médico de readaptação.</p> <p>Atender os professores, pais e os responsáveis dos alunos, sempre que necessário</p> <p>Orientar os professores sobre a elaboração</p>	<p>Professores Readaptados</p>	<p>Durante todo o ano</p>	<p>Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.</p>

O
CORPO DOCENTE
EM
SEUS RELATÓRIOS
INDIVIDUAIS E
SEUS
DIÁRIOS DE
CLASSE

eficazes com a criação
do instagram e whatsapp
na escola.

dosrelatórios
individuais (Ravs);
Auxiliar os
Professores na
revisão das provas
bimestrais e
atividades; Revisar
e orientar o
preenchimento
correto dos
Diários de classe
web;
Participar das
reuniões individuais e
Coletivas de Polo com
a Coordenadora
Intermediária da
UNIEB;
Participar dos fóruns
organizados pela
CREPP; Participar

das coletivas da
Unidade de Ensino.

Plano de Ação dos Profissionais de Apoio Escola: monitor, educador social voluntário e jovem aprendiz.

OBJETIVOS	METAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO
Fornecer assistência abrangente, incluindo locomoção, alimentação, higiene e suporte educacional equitativo, promovendo sua plena participação nas atividades escolares. Auxiliar os professores em	Estabelecer um ambiente acolhedor e inclusivo na escola, promovendo a integração e participação ativa de todas as crianças em atividades escolares e sociais. Desenvolver estratégias de apoio individualizado para cada criança, levando em consideração suas	Promover a conscientização e a compreensão da comunidade escolar sobre a importância do papel do educador social voluntário na promoção da inclusão e do bem-estar das crianças com diagnósticos, por meio de campanhas de sensibilização e eventos educativos. Estabelecer diretrizes claras e protocolos de	Educadores Sociais Voluntários, Monitores, Jovens Aprendizizes e Equipe Gestora.	Durante todo o ano	Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.

<p>sala de aula conforme as necessidades das turmas. Realizarem tarefas administrativas e operacionais, e desenvolvem habilidades sociais e profissionais sob supervisão.</p>	<p>necessidades específicas e adaptando-as conforme necessário. Desenvolver e implementar estratégias inclusivas que garantam acesso igualitário à educação para todos os a oferta de suporte conforme necessário.</p>	<p>atuação para os monitores em sala de aula, definindo seus papéis e responsabilidades em relação ao apoio às crianças com diagnósticos durante as aulas e atividades escolares. Promover uma cultura de colaboração e trabalho em equipe entre os monitores em sala de aula, os professores e outros profissionais da escola, incentivando a troca de informações e a cooperação para garantir o sucesso acadêmico e social das crianças com diagnósticos.</p>
---	--	--

Plano de Ação Redução do Abadono, Evasão e Reprovação

OBJETIVOS	METAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO
<p>Garantir a permanência dos estudantes na escola e combater a evasão e abandono escolar; Acompanhar e apoiar os estudantes em suas trajetórias educacionais.</p>	<p>Promover a cultura de paz e inclusão: Implementar programas de mediação de conflitos e promover valores de respeito e cooperação. Estabelecer um ambiente acolhedor e inclusivo na escola, promovendo a integração e participação ativa de todas as crianças em atividades escolares e sociais. Desenvolver estratégias de apoio individualizado para cada criança, levando em</p>	<p>Desenvolvimento de projetos interventivos e os reagrupamentos; Desenvolvimento do Projeto Planner SuperAção. Implementação de uma Cultura de Paz. Adoção das metodologias ativas dentro de Sala de Aula.</p>	<p>Professores, Coordenadores e Supervisão Pedagógicas, Professores Readaptados e com Restrição e Equipe Gestora.</p>	<p>Durante todo o ano</p>	<p>Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.</p>

consideração suas necessidades específicas e adaptando-as conforme necessário.

Desenvolver e implementar estratégias inclusivas que garantam acesso igualitário à educação para todos os a oferta de suporte conforme necessário.

Plano de Ação Recomposição das Aprendizagens

OBJETIVOS	METAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO
identificar lacunas no conhecimento dos alunos, fornecer intervenções específicas e	Implementar programas de mediação de conflitos e promover valores de respeito e cooperação. Estabelecer um ambiente	Realização de avaliação diagnóstica para identificar as áreas de dificuldade do aluno, oferecer atendimento	Professores, Coordenadores e Supervisão Pedagógicas, Professores	Durante todo o ano.	Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a

<p>personalizadas para preencher essas lacunas e garantir que todos os alunos alcancem os padrões de aprendizagem esperados.</p>	<p>acolhedor e inclusivo na escola, promovendo a integração e participação ativa de todas as crianças em atividades escolares e sociais.</p> <p>Desenvolver estratégias de apoio individualizado para cada criança, levando em consideração suas necessidades específicas e adaptando-as conforme necessário.</p> <p>Desenvolver e implementar estratégias inclusivas que garantam acesso igualitário à educação para todos os a oferta de suporte conforme necessário.</p>	<p>individualizado adaptado às suas necessidades.</p> <p>Utilizar recursos multissensoriais, como materiais manipulativos e tecnologias assistivas, para tornar o aprendizado mais acessível.</p> <p>Trabalhar em parceria com profissionais especializados e envolver os pais no processo também são passos importantes.</p>	<p>Readaptados e com Restrição e Equipe Gestora.</p>	<p>sustentabilidade.</p>
--	---	---	--	--------------------------

OBJETIVOS	METAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO
<p>Criar um ambiente inclusivo, respeitoso e harmonioso, em que estudantes, professores e familiares sintam-se valorizados e apoiados.</p>	<p>Tornar a escola um lugar onde todos se sintam bem-vindos, promovendo um ambiente acolhedor para professores, servidores, pais e estudantes.</p> <p>Estabelecer como meta a cordialidade e o atendimento ético das demandas apresentadas pela comunidade escolar, buscando resolver conflitos por meio do diálogo e da mediação.</p> <p>Atender as demandas da comunidade escolar com zelo, respeito e prestatividade.</p> <p>Implementar programas de mediação de conflitos e promover valores de respeito e cooperação.</p> <p>Estabelecer um ambiente</p>	<p>Realização de palestras, encontros e rodas de conversa sobre cultura de paz, a implementação de campanhas de conscientização e prevenção do bullying, a criação de programas de mentoria entre alunos, o estabelecimento de comitês de mediação de conflitos e a promoção de atividades educativas e culturais que valorizem a diversidade e a igualdade</p>	<p>Orientadora Educacional, Professores, Coordenadores e Supervisão Pedagógicas, Professores Readaptados e com Restrição e Equipe Gestora.</p>	<p>Durante todo o ano</p>	<p>Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.</p>

acolhedor e inclusivo na escola, promovendo a integração e participação ativa de todas as crianças em atividades escolares e sociais.

Plano de Ação Qualificação da Transição Escolar

OBJETIVOS	METAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO
Garantir uma transição escolar tranquila e responsável para seus alunos	Desenvolver estratégias de apoio individualizado para cada criança, levando em consideração suas necessidades específicas e adaptando-as conforme necessário. Criar um ambiente acolhedor e inclusivo.	Para os alunos do 5º ano, é ofertado vivências na escola sequencial, proporcionando a oportunidade de conhecerem as novas instalações, professores e	Equipe Gestora, Orientadora Educacional, Professores Readaptados, Educadores Sociais Voluntários, Coordenadores e Supervisão Pedagógicos	2º Semestre.	Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.

colegas.
Para as
crianças irão
compor o 1º ano
do próximo ano
letivo para um
tour pela escola
e para
participarem de
atividades
diversificadas,
permitindo que
eles se
familiarizem
com o ambiente
escolar e
sintam-se
acolhidos desde
o início.

Plano de Ação Gestão Pedagógica

OBJETI	METAS DO PDE E/OU	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	EIXOS
--------	-------------------	-------	--------------	------------	-------

VOS**METAS DO PPP E/OU
OBJETIVOS DO PEI
E/OU DO ODS****TRANSVERSAIS
DO CURRÍCULO**

<p>Priorizar e valorizar o momento das coordenações pedagógicas, como um espaço de estudo, troca de experiências e aperfeiçoamento da prática pedagógica</p>	<p>Avaliar regularmente o ensino e aprendizagem, oferecendo formação contínua para os professores e adaptando práticas de ensino conforme necessário.</p> <p>Valorizar os profissionais de educação:</p> <p>Reconhecer e valorizar o trabalho dos profissionais da educação.</p> <p>Respeitar tempos e espaços de</p>	<p>Estabelecer uma agenda regular de reuniões de coordenação pedagógica, com datas definidas com antecedência para garantir a participação de todos os professores.</p> <p>Incentivar a troca de experiências entre os professores, criando espaços para que compartilhem sucessos, desafios e estratégias de</p>	<p>Equipe Gestora, Orientadora Educacional, Professores Readaptados, Professores, Coordenadores e Supervisão Pedagógicos</p>	<p>Durante todo o ano.</p>	<p>Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a habilidade.</p>
--	---	---	--	----------------------------	---

<p>ca; desenvol ver o aprendiz ado, tendo como meios básicos o domínio da leitura, escrita e raciocíni o lógico- matemáti co; estimular o gosto pela leitura para ampliar o vocabulá</p>	<p>formação. Criar um ambiente escolar que incentive a leitura por meio da disponibilização de biblioteca, atividades de leitura guiada, eventos literários e parcerias com escritores locais, com o objetivo de aumentar o vocabulário dos alunos e promover o pensamento crítico</p>	<p>ensino eficazes. Promover a formação contínua dos professores, oferecendo workshops, seminários e cursos relacionados à prática pedagógica, às novas metodologias de ensino e ao uso de tecnologias educacionais. Integrar atividades de leitura e escrita em todas as disciplinas, incentivando os alunos a lerem</p>
--	--	---

rio e despertar o senso crítico; desenvolver hábitos e atitudes saudáveis como um dos aspectos básicos para a qualidade de vida; utilizar as diferentes linguagens, verbal, matemática

textos variados e a escreverem regularmente em diferentes gêneros textuais. Utilizar jogos, desafios e problemas matemáticos para desenvolver o raciocínio lógico-matemático dos alunos, tornando o aprendizado mais dinâmico e envolvente. Oferecer suporte individualizado para alunos com dificuldades específicas em leitura, escrita ou matemática, por meio dos projetos

ca,
plástica
e
corporal
como
meio de
produzir,
expressa
r e
comunic
ar as
ideias;
saber
utilizar
diferente
s fontes
de
informaç
ões e
recursos
tecnológi
cos na
construç
ão de
conheci

interventivos e
reagrupamentos
alem de um
acompanhamento
próximo.

Criar um
ambiente escolar
acolhedor e
convidativo para
a leitura, com
espaços de
leitura
confortáveis, uma
biblioteca bem
equipada e
eventos.

Integrar
atividades
artísticas, como
música, dança,
teatro e artes
visuais, ao
currículo escolar,
proporcionando

mentos.

aos alunos
oportunidades de
explorar e
expressar sua
criatividade. erário
s regulares.

Promover
projetos
interdisciplinares
que envolvam a
utilização de
diferentes
linguagens,
incentivando os
alunos a
colaborarem,
comunicarem e
apresentarem
suas ideias de
forma criativa e
eficaz.

Plano de Ação Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	CRONOGRAMA
Cumprir as metas e indicadores educacionais definidos SEEDF - Secretaria de Estado do Distrito Federal e elevar o índice de desempenho individual da Instituição Educacional	<p>Desenvolver estratégias de apoio individualizado para cada criança, levando em consideração suas necessidades específicas e adaptando-as conforme necessário.</p> <p>Desenvolver e implementar estratégias inclusivas que garantam acesso igualitário à educação para todos os a oferta de suporte conforme necessário.</p> <p>Avaliar regularmente o ensino e aprendizagem, oferecendo formação contínua para os professores e adaptando práticas de ensino conforme necessário.</p> <p>Valorizar os profissionais de</p>	<p>Estabelecer objetivos claros e mensuráveis: Definir metas educacionais específicas e mensuráveis que estejam alinhadas com as necessidades e expectativas da comunidade escolar.</p> <p>Coletar e analisar dados: Implementar sistemas eficazes de coleta de dados, incluindo</p>	<p>Equipe Gestora, Orientadora Educacional, Professores Readaptados, Professores, Coordenadores e Supervisão Pedagógicos</p>	<p>Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.</p>	<p>Durante todo o ano.</p>

educação:

Reconhecer e valorizar o trabalho dos profissionais da educação.

Respeitar tempos e espaços de formação.

avaliações

padronizadas,

avaliações

internas,

observações em

sala de aula e

feedback dos

alunos, para

monitorar o

progresso dos

alunos e

identificar áreas

de melhoria.

Utilizar

ferramentas de

análise de

dados: Utilizar

ferramentas de

análise de

dados para

interpretar e

compreender as

informações

coletadas,

identificando
tendências,
padrões e áreas
de preocupação
que requerem
intervenção.

Envolvimento
dos pais e da
comunidade:

Envolver
ativamente os
pais e a
comunidade no
processo de
melhoria
educacional,
comunicando
regularmente os
resultados,
solicitando
feedback e
colaborando em
iniciativas para
apoiar o

sucesso dos
alunos.

Revisão e
ajuste
contínuos:

Manter um ciclo
contínuo de
revisão e ajuste
das práticas
educacionais
com base nos
resultados
obtidos,
garantindo que
a gestão de
resultados seja
um processo
dinâmico e
adaptável às
necessidades
em constante
mudança da
comunidade
escolar.

Plano de Ação Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO
fortalecer a parceria com a comunidade escolar, valorizando o ambiente escolar, oferecendo oportunidades de conhecer e participar das atividades, eventos, criando momentos de interação, num ambiente criativo e de respeito.	<p>Tornar a escola um lugar onde todos se sintam bem-vindos, promovendo um ambiente acolhedor para professores, servidores, pais e estudantes.</p> <p>Estabelecer como meta a cordialidade e o atendimento ético das demandas apresentadas pela comunidade escolar, buscando resolver conflitos por meio do diálogo e da mediação.</p> <p>Atender as demandas da comunidade escolar com</p>	<p>Promover a atuação sistemática de órgãos colegiados como, Conselho de Classe, Conselho Escolar e APM;</p> <p>Estabelecer um canal de Comunicação Eficiente e atuação da comunidade escolar, por meio de mecanismos como agenda, bilhetes, murais;</p> <p>Fomentar os encontros nos Dias</p>	<p>Equipe Gestora, Orientadora Educacional, Professores Readaptados, Professores, Coordenadores e Supervisão Pedagógicos</p>	<p>Durante todo o ano.</p>	<p>Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.</p>

zelo, respeito e prestatividade.

Estabelecer e manter canais de comunicação abertos e eficazes entre todos os membros da comunidade escolar, garantindo que haja oportunidades regulares para a participação ativa dos pais, alunos, educadores e funcionários na tomada de decisões e no planejamento das atividades escolares.

Promover a transparência e a participação da comunidade na gestão financeira da escola, estabelecendo mecanismos para o envolvimento dos pais, alunos e representantes

Letivos Temáticos, para que seja um excelente mecanismo para a participação de todos da comunidade, atuando de forma ampla e eficiente na Gestão Participativa, colaborando para formação de cidadãos críticos e posicionados capazes de transformar a sua realidade e de toda uma sociedade.

da comunidade na
definição de prioridades
orçamentárias, na revisão
e na prestação de contas
dos recursos financeiros
da escola.

Plano de Ação Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO
Garantir a unicidade escolar; zelar pelo patrimônio público, promovendo a utilização dos equipamentos, móveis e estrutura física de forma responsável por parte de todos os usuários; zelar pela	Implementar sistemas eficientes de gestão de recursos humanos, materiais e financeiros para garantir o funcionamento eficaz e sustentável da escola. Estabelecer procedimentos claros e transparentes para a administração de documentos, registros e processos administrativos, visando à	Realizar inventários regulares dos recursos materiais da escola para monitorar estoques, identificar necessidades de reposição e evitar desperdícios. Estabelecer procedimentos para a aquisição,	Equipe Gestora	Durante todo o ano.	Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.

conservação e limpeza do ambiente escolar; identificar as necessidades e prioridades da Instituição.

organização e à conformidade regulatória.

armazenamento de materiais, garantindo eficiência e controle de custos.

Implementar políticas de manutenção preventiva para preservar e prolongar a vida útil dos equipamentos e instalações escolares.

Elaborar e acompanhar o orçamento escolar, identificando prioridades e alocando recursos de forma estratégica para atender às necessidades da escola.

Implementar práticas de gestão financeira responsável, incluindo o monitoramento

regular das despesas,
a análise de variações
orçamentárias e a
revisão periódica das
políticas e
procedimentos
financeiros.

Desenvolver um
sistema de gestão
documental que
padronize a
organização, o
arquivamento e o
acesso aos
documentos e registros
escolares.

Promover uma cultura
de responsabilidade e
transparência na
administração de
documentos,
incentivando a
colaboração e o
compartilhamento de

informações entre os membros da equipe administrativa.

Plano de Ação Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>promover a formação continuada dos profissionais de educação deste estabelecimento e atividades voltadas para o bem estar docente e o desenvolvimento de competências socioemocionais, utilizando os momentos destinados à coordenação pedagógica coletiva; vivenciar os valores propostos pela instituição adotando atitudes de amor, respeito, amizade, empatia,</p>	<p>Tornar a escola um lugar onde todos se sintam bem-vindos, promovendo um ambiente acolhedor para professores, servidores, pais e estudantes.</p> <p>Estabelecer como meta a cordialidade e o atendimento ético das demandas apresentadas pela comunidade escolar, buscando resolver conflitos por meio do diálogo e da mediação.</p>	<p>Promover da formação continuada dos educadores.</p> <p>Gerenciamento de conflitos.</p> <p>Promoção de relações interpessoais saudáveis.</p> <p>Criar um ambiente agradável e acolhedor, onde as relações interpessoais são valorizadas e resgatadas através da afetividade e do respeito mútuo.</p> <p>Estabelecer um sistema de feedback e sugestões para os pais, alunos e funcionários,</p>	<p>Orientação Educacional e Equipe Gestora.</p>	<p>Durante todo o ano.</p>

solidariedade, cooperação dentre outras que enriqueçam as relações do cotidiano dentro da prática inclusiva; tornar a escola um ambiente agradável e acolhedor, resgatando as relações interpessoais através da afetividade e respeito; despertar na equipe, competência sócio emocional, a fim de que, possam gerenciar as suas emoções, administrar conflitos, melhorando a qualidade de vida e a construção de relações saudáveis.

Atender as demandas da comunidade escolar com zelo, respeito e prestatividade.

Estabelecer e manter canais de comunicação abertos e eficazes entre todos os membros da comunidade escolar, garantindo que haja oportunidades regulares para a participação ativa dos pais, alunos, educadores e funcionários na tomada de decisões e no planejamento das atividades escolares.

Reconhecer e valorizar o trabalho dos profissionais da educação.

permitindo que expressem suas preocupações, sugestões e elogios de forma transparente e eficaz.

Criar espaços físicos na escola, como áreas de convivência ou murais interativos, onde os membros da comunidade escolar possam compartilhar suas histórias, ideias e experiências, promovendo um senso de pertencimento e valorização.

Realizar campanhas de sensibilização e conscientização sobre a importância do respeito mútuo, da empatia e da comunicação não violenta dentro da comunidade escolar, incentivando a construção de relações saudáveis e harmoniosas.

Organizar encontros regulares entre os representantes dos

pais, alunos, professores e equipe administrativa para discutir questões pertinentes à comunidade escolar, promovendo o diálogo e a colaboração na busca por soluções e melhorias.

Plano de Ação Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO
Gerenciar recursos materiais, financeiros e humanos, observando os ditames da lei, com transparência, de modo a garantir o avanço no processo pedagógico	Estabelecer e manter canais de comunicação abertos e eficazes entre todos os membros da comunidade escolar, garantindo que haja oportunidades regulares para a participação ativa dos pais, alunos, educadores e funcionários na tomada de decisões e no planejamento das atividades escolares. Promover a transparência e a	Realização de análises detalhadas das demandas e prioridades identificadas no PPP, visando compreender as necessidades de investimento em infraestrutura, material didático, capacitação de profissionais e demais áreas.	Equipe Gestora	Durante todo o ano.	Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.

participação da comunidade na gestão financeira da escola, estabelecendo mecanismos para o envolvimento dos pais, alunos e representantes da comunidade na definição de prioridades orçamentárias, na revisão e na prestação de contas dos recursos financeiros da escola.

Otimização dos recursos disponíveis.

Promover reuniões com Conselho escolar e APM.

Identificar áreas de desperdício, ineficiência ou despesas desnecessárias.

Apresentar relatórios financeiros regulares que detalhem as receitas, despesas e resultados financeiros da escola.

Promover a conscientização sobre questões financeiras entre toda a equipe da escola, incentivando a responsabilidade e o uso eficiente dos

recursos.
 Realizar avaliações regulares da eficácia das estratégias e políticas financeiras da escola e fazer ajustes conforme necessário para garantir o alcance dos objetivos financeiros estabelecidos.

Plano de Ação dos Processos Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

OBJETIVOS	METAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO
Estabelecer um processo de avaliação sistemático e abrangente de acompanhamento, monitoramento e	Realizar avaliações periódicas para verificar se os objetivos e metas educacionais estabelecidos no PPP estão sendo	Reuniões coletivas de coordenação, onde serão discutidas e acompanhadas as ações desenvolvidas por professores, coordenadores e direção.	Professores, Coordenação e Supervisão Pedagógica, Orientação Educacional, Professores Readaptados e Equipe	Durante todo o ano.	Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.

<p>avaliação do ppp.</p>	<p>alcançados.</p> <p>Avaliar a implementação das estratégias e programas educacionais propostos no PPP.</p>	<p>Reuniões extraordinárias, que serão convocadas sempre que necessário entre os membros responsáveis pelas ações pedagógicas, administrativas e da secretaria. Cada encontro será registrado por meio de atas e relatórios para documentação e acompanhamento das decisões tomadas.</p> <p>Uma reunião semestral com todos os segmentos da comunidade escolar, conforme orientação da SEEDF, durante os Dias Letivos Temáticos do calendário escolar.</p> <p>Uma reunião semestral com os membros da Associação de Pais e</p>	<p>Gestora.</p>
--------------------------	--	--	-----------------

Mestres (APM), visando fortalecer a parceria entre escola e família e promover a participação da comunidade nas decisões escolares.

Avaliações Institucionais Pedagógica e Administrativa, que serão realizadas semestralmente para analisar o desempenho da escola em diferentes aspectos e subsidiar a tomada de decisões para o aprimoramento contínuo da gestão e da prática pedagógica.

Projeto de Leitura: Uma viagem através das páginas

Objetivos:	Principais Ações:	Responsáveis:	Avaliação do Projeto:	Avaliação no Projeto:	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO
<p>Promover o hábito de leitura, estimular o pensamento crítico, ampliar o repertório cultural e fortalecer as habilidades de compreensão, produção e interpretação de textos dos alunos, visando a formação integral e o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos estudantes.</p>	<p>Apresentações artísticas e culturais.</p> <p>Promoção de um Sarau Cultural com exposição dos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano.</p> <p>Promover a produção de textos orais, escritos, coletivos, etc pelo menos uma vez na semana.</p> <p>Apresentações mensais da biografia e bibliografi</p> <p>Estabelecimento de ambientes acolhedores e atrativos para a leitura, como, cantinhos de leitura nas salas de aula e espaços ao ar livre, com mobiliário confortável e diversidade de materiais escolhida.</p> <p>Incentivo para que os</p>	<p>Professores, Coordenadoras Pedagógicas e Equipe Gestora</p>	<p>Coleta de feedback dos professores, coordenadores, famílias e outros colaboradores envolvidos no projeto, para avaliar a eficácia das estratégias utilizadas, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, e compartilhar boas práticas.</p>	<p>Realização de testes diagnósticos no início e no final do projeto para avaliar a evolução dos alunos em habilidades como compreensão de textos, interpretação, vocabulário, fluência e autonomia na leitura.</p> <p>Observação direta do comportamento dos alunos durante as atividades de leitura, como participação nas rodas de leitura, uso da biblioteca escolar, frequência de leitura autônoma e interesse demonstrado pelos livro.</p>	<p>Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos.</p> <p>Educação para a diversidade.</p> <p>Educação para a sustentabilidade.</p>

	alunos desenvolvam o hábito de ler por conta própria				
--	--	--	--	--	--

Projeto Matemático: **Construindo com Números: Uma Jornada de Aprendizado Matemático**

Objetivos:	Principais Ações:	Responsáveis:	Avaliação do Projeto:	Avaliação no Projeto:	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO
Promover o interesse, a compreensão e o domínio dos conceitos matemáticos entre os alunos, estimulando o pensamento crítico, a resolução de problemas e o raciocínio lógico, visando à formação integral e ao desenvolvimento	<p>Proporcionar experiências práticas com materiais concretos, como blocos de construção, jogos, manipulativos e objetos do dia a dia, para facilitar a compreensão dos conceitos matemáticos.</p> <p>Apresentar os conceitos matemáticos de forma contextualizada e significativa para os alunos, relacionando-os com situações do</p>	Professores, Coordenadoras Pedagógicas e Equipe Gestora	Coleta de feedback dos professores, coordenadores, famílias e outros colaboradores envolvidos no projeto, para avaliar a eficácia das estratégias utilizadas, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, e compartilhar boas práticas.	<p>Observar o desempenho dos alunos durante atividades práticas que envolvam o uso de materiais concretos e manipulativos, como jogos, quebra-cabeças e experimentos matemáticos.</p> <p>Avaliar a capacidade dos alunos de aplicar os conceitos matemáticos aprendidos para resolver problemas reais, analisando suas estratégias de resolução e a qualidade das soluções</p>	<p>Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos.</p> <p>Educação para a diversidade.</p> <p>Educação para a sustentabilidade.</p>

<p>de habilidades fundamentais para a vida do estudante.</p>	<p>cotidiano e experiências vivenciadas por eles.</p> <p>Realizar pelo menos uma vez na semana a operação com situações-problemas.</p> <p>Proporcionar desafios e gincanas envolvendo operações matemáticas.</p> <p>Utilizar da caixa matemática.</p>			<p>encontradas.</p> <p>Avaliar o processo de aprendizagem dos estudantes, observando sua participação, engajamento, persistência e autonomia na resolução de problemas</p>	
---	---	--	--	--	--

Projeto de Valores: Cultivando Valores e Colorindo a vida.

Objetivos:	Principais Ações:	Responsáveis:	Avaliação do Projeto:	Avaliação no Projeto:	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO
<p>Promover a reflexão, o debate e a internalização de princípios éticos, morais e sociais entre os estudantes, visando à formação integral e ao</p>	<p>Apresentação e a compreensão de um valor específico a cada mês.</p> <p>O valor sempre será explorado por meio de histórias e exemplos para além da sala de aula, em espaços compartilhados</p>	<p>Professores, Orientadora Educacional, Coordenadoras Pedagógicas e Equipe Gestora.</p>	<p>Observação do impacto do projeto no clima escolar, observando mudanças no ambiente, nas relações interpessoais, na comunicação e na resolução de conflitos. Um clima escolar mais positivo</p>	<p>Observar o comportamento dos alunos ao longo do projeto, tanto dentro quanto fora da sala de aula, para identificar mudanças de atitude, respeito mútuo, empatia e</p>	<p>Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.</p>

desenvolvimento de cidadãos responsáveis, conscientes e comprometidos com o bem-estar coletivo e a construção de uma sociedade mais justa e solidária.	como na acolhida. Atribuição de uma cor para cada valor. Arrecadação de insumos para doações solidárias. Compor sequências didáticas associando o conteúdo programático com o valor desenvolvido no mês.		e inclusivo pode indicar o sucesso do projeto	prática dos valores trabalhados.	
---	---	--	---	----------------------------------	--

Projeto de Cultura de Paz:

Objetivos:	Principais Ações:	Responsáveis:	Avaliação do Projeto:	Avaliação no Projeto:	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO
Promover um ambiente escolar seguro, acolhedor e inclusivo, onde todos os membros da comunidade escolar se sintam valorizados,	Realização de palestras, encontros e rodas de conversa sobre cultura de paz, bullying e inclusão, proporcionando espaços de reflexão e diálogo para alunos, professores e familiares. Implementação de campanhas de conscientização e prevenção do bullying, utilizando diferentes mídias e abordagens para educar	Orientadora Educacional, Professores, Coordenadoras Pedagógicas e Equipe Gestora	Avaliar a percepção dos participantes (alunos, professores, funcionários e pais) sobre a cultura de paz na escola, incluindo sentimentos de segurança, bem-estar emocional, respeito mútuo e senso de pertencimento.	Entrevistas individuais ou em grupo com alunos, professores, funcionários e familiares para obter feedback sobre as mudanças percebidas no clima escolar, nas relações interpessoais e na promoção da cultura de paz e inclusão. Observações diretas do comportamento e interações dos alunos em sala de aula, no recreio e em outros ambientes escolares para	Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade.

<p>respeitados e capacitados para contribuir positivamente, visando à construção de um ambiente de aprendizagem harmonioso e enriquecedor.</p>	<p>a comunidade escolar sobre os danos causados pelo bullying e as formas de preveni-lo. Criação de um programa de mentoria entre alunos, onde alunos mais experientes atuam como mentores para colegas mais novos, promovendo a inclusão e o apoio mútuo entre os estudantes. Estabelecimento de um Comitê de Mediação de Conflitos, composto por alunos e professores treinados em técnicas de resolução de conflitos, para lidar com situações de conflito de forma pacífica e construtiva. Promoção de atividades educativas e culturais que valorizem a diversidade e a igualdade, como eventos, palestras, exposições e apresentações, que celebram as diferentes culturas, etnias, religiões e identidades presentes na escola.</p>		<p>Analisar as mudanças observadas no comportamento e nas atitudes dos participantes em relação à resolução de conflitos, comunicação não violenta, cooperação e empatia, tanto dentro quanto fora da escola.</p>	<p>identificar mudanças positivas. Análise de trabalhos artísticos, redações ou projetos realizados pelos alunos que abordem temas relacionados à cultura de paz, bullying, inclusão e diversidade.</p>	
---	--	--	---	---	--